



# Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola  
Ano XXVII , Nº 2, Fevereiro 2018



**Conab**

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 15 de fevereiro de 2018

**Presidente em Exercício**

Michel Temer

**Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Blairo Borges Maggi

**Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab**

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

**Diretor de Operações e Abastecimento - Dirab**

Jorge Luiz Andrade da Silva

**Diretor de Gestão de Pessoas - Digep**

Marcus Luis Hartmann

**Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização - Diafi**

Danilo Borges dos Santos

**Diretora de Política Agrícola e Informações – Dipai**

Cleide Edvirges Santos Laia

**Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf**

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

**Gerente de Informações Técnicas – Geint**

Edna Matsunaga de Menezes

**Coordenação Técnica**

Luciene de Souza Ribeiro

**Responsáveis Técnicos**

João Marcelo Brito Alves de Faria

Mariano Cesar Marques

Priscila de Oliveira Rodrigues

Sued Wilma Caldas Melo

Thiago Alexandre Ribeiro Lima

**Estagiária**

Rozeane Marques de Souza da Hora



Diretoria de Política Agrícola e Informações  
Superintendência de Informações do Agronegócio



# *Indicadores da Agropecuária*

Ano XXVII, Nº 2 Fevereiro 2018

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano Ano XXVII, n.1, Fevereiro 2018, p. 01-118

Copyright © 2018 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab  
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.  
Publicação integrante do Observatório Agrícola  
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro  
Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)  
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

### **Agradecimentos aos colaboradores da Matriz**

Supab/Gehor/Gepri/Gepab, Suinf/Gecup/Geasa, Supaf/Gecaf, Sugof/Gefab/Gerpa/  
Gebio/Geiap e Sulog/Gelog/Gefoc/Gemov

### **Agradecimentos aos colaboradores das Superintendências Regionais**

Sureg-AC, Sureg-AL, Sureg-AP, Sureg – AM, Sureg – BA, Sureg – CE, Sureg-DF, Sureg-ES,  
Sureg-GO, Sureg-MA, Sureg-MT, Sureg-MS, Sureg-MG, Sureg-PA, Sureg-PB, Sureg-PR,  
Sureg-PE, Sureg-PI, Sureg-RJ, Sureg-RN, Sureg-RS, Sureg-RO, Sureg-RR, Sureg-SC, Sureg-SP,  
Sureg-SE e Sureg-TO

**Revisão de Texto:** Geiza Helena Lima

**Fotografia:** site pixabay.com

**Projeto gráfico:** M&W Comunicação Integrada

**Diagramação:** M&W Comunicação Integrada

**Normalização:** Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula  
Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)  
C743b Companhia Nacional de Abastecimento.  
Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abasteci-  
mento. ano 1, n.1 (1992-. ) – Brasília : Conab, 1992-..  
v. 1  
Mensal  
Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)  
  
ISSN 2317-7535  
1. Estatística agrícola. I. Título.

# Sumário

---



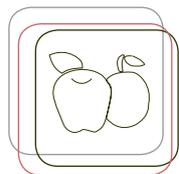
<b>CAPÍTULO 1</b>	<b>AGRICULTURA FAMILIAR</b> .....	<b>9</b>
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab .....	<b>10</b>
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	<b>11</b>



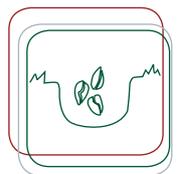
<b>CAPÍTULO 2</b>	<b>PESQUISA DE SAFRAS</b> .....	<b>13</b>
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos .....	<b>14</b>
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café .....	<b>17</b>
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar....	<b>21</b>
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	<b>23</b>



<b>CAPÍTULO 3</b>	<b>POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA</b> .....	<b>25</b>
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	<b>28</b>
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF).....	<b>31</b>
3.3	Pesquisa de Mercado.....	<b>32</b>
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities .....	<b>33</b>
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados .....	<b>40</b>
3.3.3	Pecuária e Derivados .....	<b>41</b>
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade .....	<b>44</b>
3.3.5	Culturas Regionais .....	<b>47</b>
3.3.6	Culturas de Inverno .....	<b>49</b>



<b>CAPÍTULO 4</b>	<b>MERCADO HORTIGRANJEIRO</b> .....	<b>51</b>
4.1	Mercado de Frutas.....	<b>56</b>
4.2	Mercado de Hortaliças.....	<b>63</b>
4.3	Mercado Atacadista Sul-Americano.....	<b>68</b>
4.4	Mercado Granjeiro.....	<b>69</b>



<b>CAPÍTULO 5</b>	<b>CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA</b> .....	<b>73</b>
5.1	Relações de Troca (1): Fertilizantes(2) (3) / Produtos Seleccionados.....	<b>74</b>
5.2	Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados .....	<b>75</b>
5.3	Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	<b>76</b>

5.4	Calcário Agrícola - Brasil.....	<b>77</b>
5.5	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	<b>78</b>
5.6	Insumos: Máquinas Agrícola (1).....	<b>79</b>
5.7	Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros.....	<b>80</b>



**CAPÍTULO 6 INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL.... 81**

6.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar.....	<b>85</b>
6.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	<b>86</b>
6.3	Aquisições do Governo Federal.....	<b>86</b>
6.4	Estoques Públicos - Posição Contábil.....	<b>87</b>
6.5	Estoques Privados.....	<b>88</b>
6.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	<b>90</b>



**CAPÍTULO 7 COMÉRCIO EXTERIOR..... 91**

7.1	Balanço de Oferta e Demanda Brasileira.....	<b>92</b>
7.2	Suprimento de Carnes.....	<b>94</b>
7.3	Balanço de Oferta e Demanda Mundial.....	<b>95</b>
7.4	Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	<b>96</b>
7.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	<b>97</b>
7.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo.....	<b>98</b>
7.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão.....	<b>99</b>
7.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo.....	<b>100</b>
7.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano.....	<b>102</b>
7.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários ..	<b>104</b>



**CAPÍTULO 8 INDICADORES ECONÔMICOS..... 105**

8.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	<b>106</b>
8.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	<b>108</b>
8.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	<b>108</b>
8.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	<b>109</b>
8.5	Crédito Rural.....	<b>109</b>
8.5.1	Contratação em quantidade e valor por região.....	<b>110</b>
8.5.2	Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa.....	<b>110</b>
8.5.3	Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa.....	<b>111</b>
8.5.4	Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras.....	<b>111</b>

# Editorial

---

Hoje, identifica-se no mercado orizícola brasileiro uma forte retração nos preços. Este movimento pode ser considerado atípico, caso se analise o histórico de mercado, pois o país ainda não está no núcleo da colheita (maior oferta), os preços internacionais estão elevados e a projeção de produção nacional é abaixo da média.

Na Safra 2016/17, a produção foi dentro da normalidade e ficou em 12,3 milhões de toneladas. Em princípio, esta oferta não deveria ser fator de desestabilização de mercado, porém a concentração produtiva, a estrutura de financiamento dos produtores e o câmbio valorizado geraram, ao longo do período de comercialização, fortes desvalorizações nas cotações do grão ao produtor ao longo do ano de 2017.

Especificamente o Real valorizado e os altos custos de produção nacional refletiram na perda de competitividade do arroz brasileiro e geraram um desequilíbrio na balança comercial do grão. Ressaltam-se que, nos últimos dois períodos comerciais, o Brasil apresentou resultado deficitário no comércio internacional do produto e, para a safra 2016/17, projeta-se um déficit acumulado de 200 mil toneladas.

Como resultado da expansão da oferta e da retração das demandas internas e externas pelo arroz nacional, o estoque final apresentou forte elevação e está estimado em 1.458,6 mil toneladas para o final da comercialização da safra 2016/17, quase em sua totalidade em posse do setor privado. Logo, no atual momento de ápice da entressafra do setor orizícola, a variável estoque de passagem é o principal fator de pressão baixista dos preços na entrada da safra 2017/18, que começa a ser colhida ao final de fevereiro e se intensifica nos meses de março e abril.

Essa expectativa de preços reduzidos ocorre em meio a uma provável menor safra 2017/18, que deverá ficar em torno de 11,6 milhões de toneladas, abaixo da média histórica produtiva de 12,0 milhões de toneladas. Ou seja, pelo fato de os estoques de passagens estarem em quase sua totalidade com o setor privado e dos acessíveis preços de comercialização do arroz mercosulino, a indústria tem pressionado os produtores a comercializarem com uma margem de rentabilidade reduzida. Essa conjuntura é distinta do comportamento histórico do setor, no qual o volume produzido internamente é o fator principal na formação dos preços.

Sobre as projeções de consumo, para a Safra 2016/17, estima-se uma

manutenção da demanda interna em 11,5 milhões de toneladas. Já para a Safra 2017/18, a Conab trabalha com o retorno da normalidade do consumo do setor, após os últimos três anos de forte instabilidade política e econômica. Logo, optou-se por utilizar a média dos últimos 10 anos como parâmetro de estimação e, com isso, projeta-se em 12,0 milhões o consumo brasileiro.

Ressalta-se que, à primeira vista, a variação de 500 mil toneladas, de uma safra para outra, pode parecer uma oscilação elevada, porém, ao analisar o histórico do quadro de suprimento do arroz, observam-se diversos períodos nos quais a variação foi semelhante ou superior ao proposto para a próxima safra.

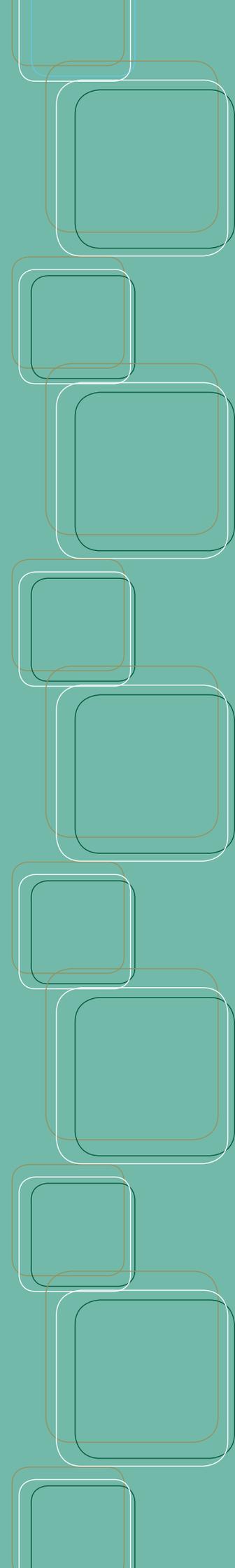
Outra característica identificada é que as variações foram tanto de aumento como de retração do consumo. Ou seja, nos últimos 10 anos, o consumo tem ficado em torno dos 12,0 milhões de toneladas e, em meio a um persistente crescimento populacional brasileiro, pode-se concluir que o consumo per capita do país tem retraído com o passar dos anos.

Sobre o comércio internacional, para a Safra 2017/18, a perspectiva é de equilíbrio entre importação e a exportação do grão, com uma provável recuperação da competitividade do produto nacional devido aos menores valores comercializados internamente e a possível desvalorização cambial em ano eleitoral. Segundo o Boletim Focus, a expectativa, para a média de 2018, é de câmbio a R\$ 3,30/US\$.

Em suma, com os recentes anúncios das operações, executadas pela Conab, de apoio à comercialização pelo Governo Federal, a expectativa é que o mercado apresente maior estabilidade no segundo semestre, com cotações acima do preço mínimo oficial de R\$36,01/sc no sul do Brasil.

**SERGIO ROBERTO GOMES DOS SANTOS JUNIOR**

Economista MsC da Gerência de  
Fibras e Alimentos Básicos – Gefab/Conab



# 1 Agricultura Familiar



Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA(1) Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab: Operações Realizadas até 31/12/2017

Valores em reais

REGIÃO/UF	COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		SEMENTES		FORMAÇÃO DE ESTOQUE	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
<b>NORTE</b>	2.925	18.219.971	112	1.449.026	164	959.995
AC	161	805.215				
AM	977	5.543.615	29	457.859	97	464.456
AP	452	2.365.281				
PA	713	5.262.930	24	361.175	8	63.750
RO	268	1.658.875	10	150.728	59	431.790
RR	150	1.082.660	49	479.264		
TO	204	1.501.396				
<b>NORDESTE</b>	6.807	44.864.562	81	1.017.072	126	959.993
AL	920	6.487.800	29	306.006		
BA	1.320	8.019.704			45	360.000
CE	766	5.632.515				
MA	910	5.670.633				
PB	887	6.014.328				
PE	705	5.328.328				
PI	616	3.117.644	28	445.120	81	599.993
RN	441	2.950.633				
SE	242	1.642.976	24	265.946		
<b>SUDESTE</b>	2.676	18.650.544			143	994.048
ES	346	2.263.178	-	-		
MG	1.041	7.264.136	-	-		
RJ	197	1.112.647	-	-		
SP	1.092	8.010.583	-	-	143	994.048
SUL	1.490	9.321.312	138	1.794.540	125	999.996
PR	625	3.446.883	34	393.960		
RS	388	2.907.139	73	914.580	87	696.000
SC	477	2.967.290	31	486.000	38	303.997
<b>CENTRO-OESTE</b>	1.377	7.164.277	53	754.909	118	939.151
DF	115	516.460			38	299.983
GO	399	2.578.599	53	754.909	14	111.300
MS	219	1.634.011			7	56.000
MT	644	2.435.207			59	471.868
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>15.275</b>	<b>98.220.666</b>	<b>384</b>	<b>5.015.546</b>	<b>533</b>	<b>3.859.136</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário.

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/12/2017

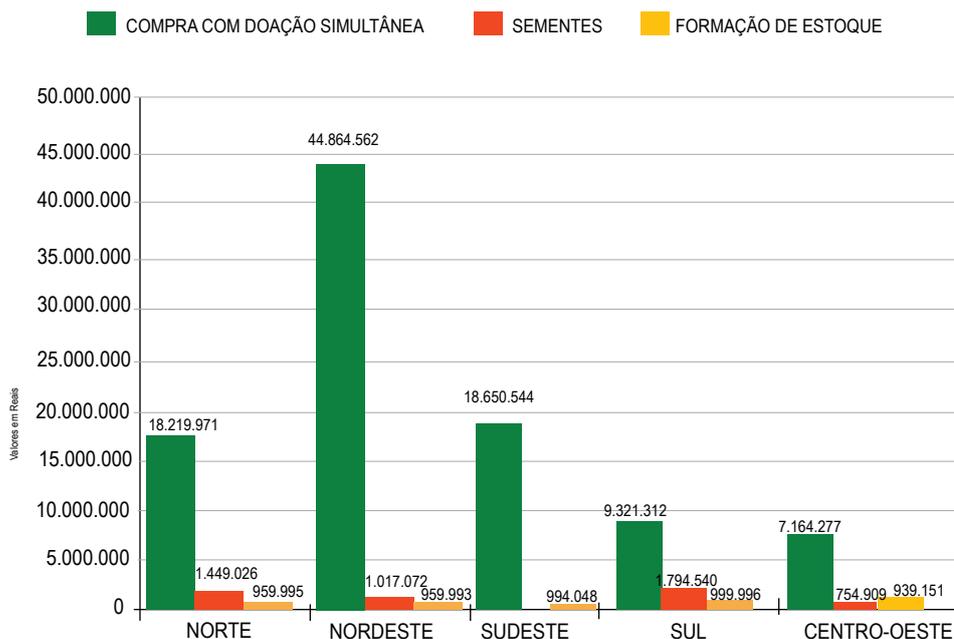


GRÁFICO 1.1.2 TOTAL DE RECURSOS DO MDS/MDA APLICADOS NO PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/12/2017

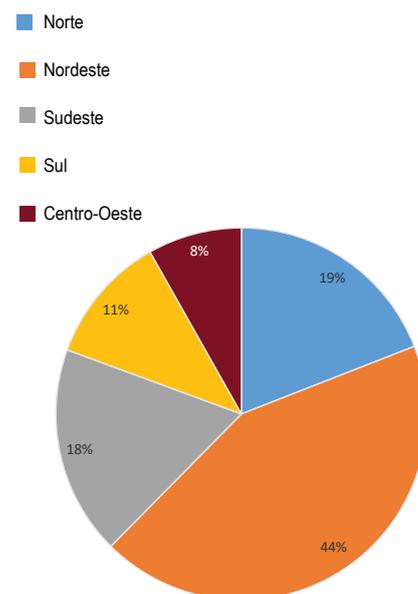


Tabela 1.2 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES <sup>(3)</sup> (R\$/unid.)
<b>Arroz em casca</b>			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte ( exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte ( exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
<b>Farinha de Mandioca</b>			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
<b>Castanha de Caju (1)</b>			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



# 2 Pesquisa de Safras



## 2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2013/14 a 2017/18

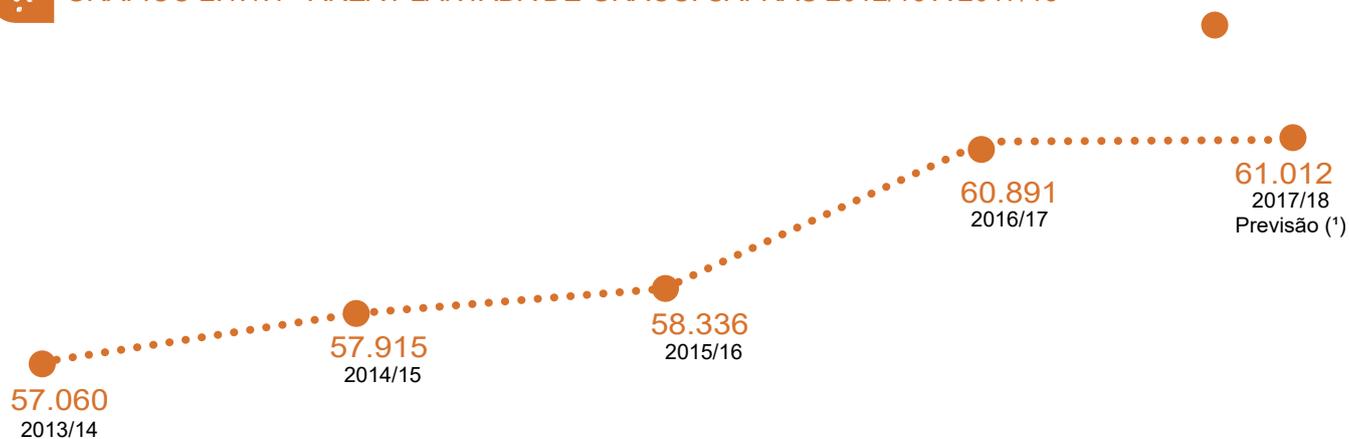
Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

PRODUTO	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (*)
<b>ALGODÃO</b>	1.122	976	955	939	1.102
AMENDOIM TOTAL	105	109	120	129	145
AMENDOIM 1ª SAFRA	94	98	110	118	134
AMENDOIM 2ª SAFRA	11	11	9	11	11
ARROZ	2.373	2.295	2.008	1.981	1.945
ARROZ SEQUEIRO			608	524	510
ARROZ IRRIGADO			1.400	1.457	1.435
AVEIA	154	190	292	340	340
CANOLA	45	44	48	48	48
CENTEIO	2	2	3	4	4
CEVADA	117	102	96	109	108
FEIJÃO TOTAL	3.366	3.024	2.837	3.180	3.167
FEIJÃO TOTAL CORES			1.282	1.447	1.402
FEIJÃO TOTAL PRETO			308	324	323
FEIJÃO TOTAL CAUPI			1.247	1.409	1.443
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.180	1.053	979	1.111	1.052
CORES			410	478	461
PRETO			181	175	181
CAUPI			388	458	411
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.506	1.319	1.311	1.427	1.472
CORES			405	430	402
PRETO			118	135	128
CAUPI			789	862	943
FEIJÃO 3ª SAFRA	679	653	548	642	642
CORES			468	539	539
PRETO			10	14	14
CAUPI			70	89	89
GIRASSOL	146	112	52	63	76
MAMONA	101	82	32	28	34
MILHO TOTAL	15.829	15.693	15.923	17.592	16.426
MILHO 1ª SAFRA	6.618	6.142	5.357	5.483	4.993
MILHO 2ª SAFRA	9.211	9.551	10.566	12.109	11.433
SOJA	30.173	32.093	33.252	33.909	35.023
SORGO	731	723	579	629	654
TRIGO	2.758	2.449	2.118	1.917	1.916
TRITICALE	39	22	24	23	23
<b>BRASIL</b>	<b>57.060</b>	<b>57.915</b>	<b>58.336</b>	<b>60.891</b>	<b>61.012</b>

Legenda: (\*) Estimativa em fevereiro/2018  
Fonte: Conab.



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2012/13 A 2017/18



Fonte: Conab  
Legenda: (1) Estimativa em Fevereiro/2018,

Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

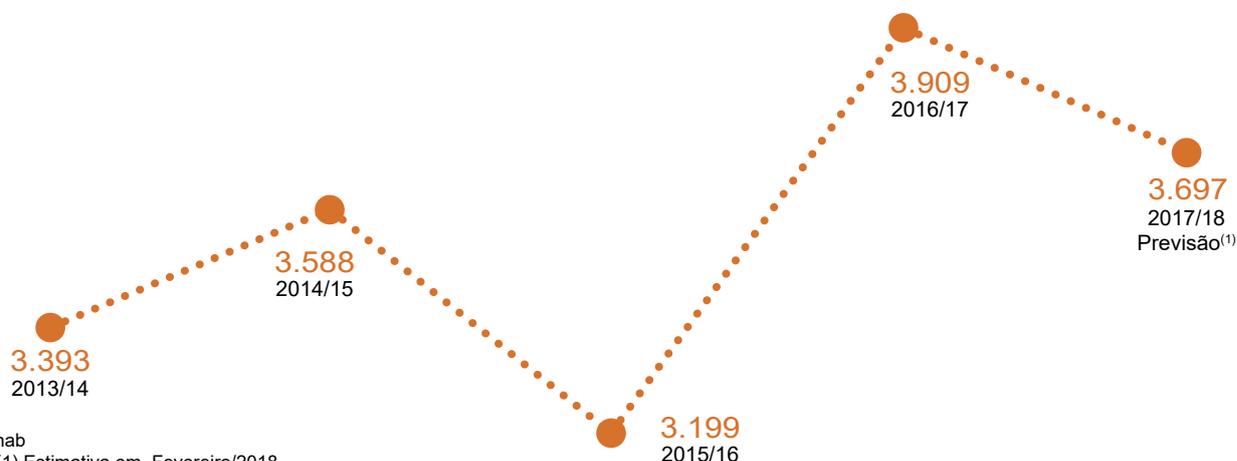
Em kilograma por hectare

PRODUTO	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (¹)
ALGODÃO - CAROÇO	2.381	2.406	2.028	2.447	2.433
AMENDOIM TOTAL	2.998	3.183	3.396	3.606	3.441
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.095	3.268	3.524	3.709	3.525
AMENDOIM 2ª SAFRA	2.179	2.441	1.873	2.494	2.400
ARROZ	5.108	5.422	5.281	6.224	5.984
ARROZ SEQUEIRO			2.028	2.347	2.151
ARROZ IRRIGADO			6.692	7.619	7.347
AVEIA	2.001	1.853	2.840	2.004	2.210
CANOLA	812	1.236	1.514	871	1.264
CENTEIO	1.944	1.706	2.600	2.056	1.917
CEVADA	2.606	2.568	3.921	2.667	2.984
FEIJÃO TOTAL	1.026	1.062	886	1.069	1.042
FEIJÃO TOTAL CORES			1.311	1.505	1.495
FEIJÃO TOTAL PRETO			1.523	1.568	1.518
FEIJÃO TOTAL CAUPI			291	506	496
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.067	1.074	1.057	1.225	1.192
CORES			1.619	1.779	1.758
PRETO			1.601	1.829	1.636
CAUPI			210	416	359
FEIJÃO 2ª SAFRA	884	932	696	842	838
CORES			1.226	1.338	1.360
PRETO			1.494	1.338	1.444
CAUPI			305	516	512
FEIJÃO 3ª SAFRA	1.271	1.303	1.039	1.303	1.264
CORES			969	1.396	1.370
PRETO			420	554	687
CAUPI			578	869	719
GIRASSOL	1.597	1.374	1.216	1.653	1.575
MAMONA	441	573	477	470	478
MILHO TOTAL	5.057	5.396	4.181	5.554	5.358
MILHO 1ª SAFRA	4.783	4.898	4.799	5.556	4.956
MILHO 2ª SAFRA	5.254	5.716	3.865	5.553	5.533
SOJA	2.854	2.998	2.870	3.364	3.185
SORGO	2.587	2.844	1.782	2.967	2.888
TRIGO	2.165	2.260	3.175	2.383	2.431
TRITICALE	2.450	2.647	2.898	2.524	2.622
BRASIL	3.393	3.588	3.199	3.909	3.697

Legenda: (¹) Estimativa em fevereiro/2018  
Fonte: Conab.



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2012/13 A 2017/18



Fonte: Conab  
Legenda: (1) Estimativa em Fevereiro/2018,

Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

Em mil toneladas

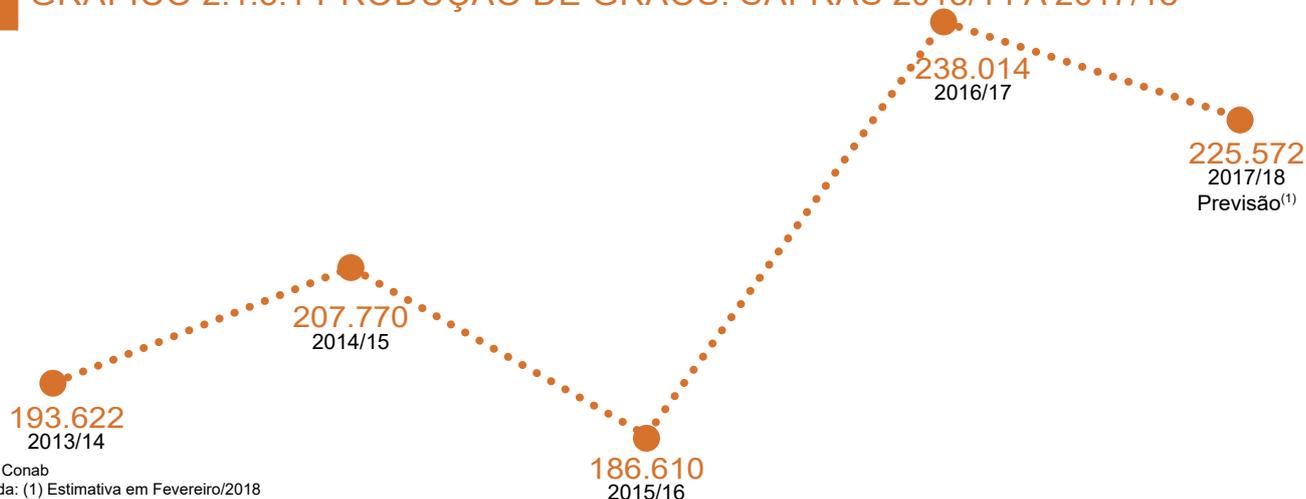
PRODUTO	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (1)
ALGODÃO - CAROÇO	2.671	2.349	1.937	2.298	2.682
AMENDOIM TOTAL	316	347	406	466	499
AMENDOIM 1ª SAFRA	292	319	389	439	473
AMENDOIM 2ª SAFRA	24	28	17	27	26
ARROZ	12.122	12.445	10.603	12.328	11.640
ARROZ SEQUEIRO			1.233	1.231	1.098
ARROZ IRRIGADO			9.370	11.097	10.542
AVEIA	307	351	828	682	752
CANOLA	36	55	72	42	61
CENTEIO	4	3	7	7	7
CEVADA	305	263	375	291	323
FEIJÃO TOTAL	3.454	3.210	2.513	3.400	3.300
FEIJÃO TOTAL CORES			1.681	2.178	2.095
FEIJÃO TOTAL PRETO			469	508	490
FEIJÃO TOTAL CAUPI			363	713	715
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.259	1.132	1.034	1.361	1.254
CORES			664	850	811
PRETO			289	320	296
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.332	1.228	913	1.201	1.234
CORES			496	576	546
PRETO			176	180	185
CAUPI			240	445	503
FEIJÃO 3ª SAFRA	863	851	567	838	812
CORES			522	752	738
PRETO			4	78	64
CAUPI			41	8	10
GIRASSOL	233	153	63	104	120
MAMONA	45	47	15	13	16
MILHO TOTAL	80.052	84.672	66.531	97.817	88.007
MILHO 1ª SAFRA	31.653	30.082	25.758	30.462	24.745
MILHO 2ª SAFRA	48.399	54.591	40.773	67.355	63.262
SOJA	86.121	96.228	95.435	114.075	111.559
SORGO	1.891	2.055	1.032	1.865	1.888
TRIGO	5.971	5.535	6.727	4.568	4.657
TRITICALE	96	57	68	57	60
BRASIL	193.622	207.770	186.610	238.014	225.572

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Fevereiro/2018



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2013/14 A 2017/18



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Fevereiro/2018

## 2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café : Safra 2013 a 2017

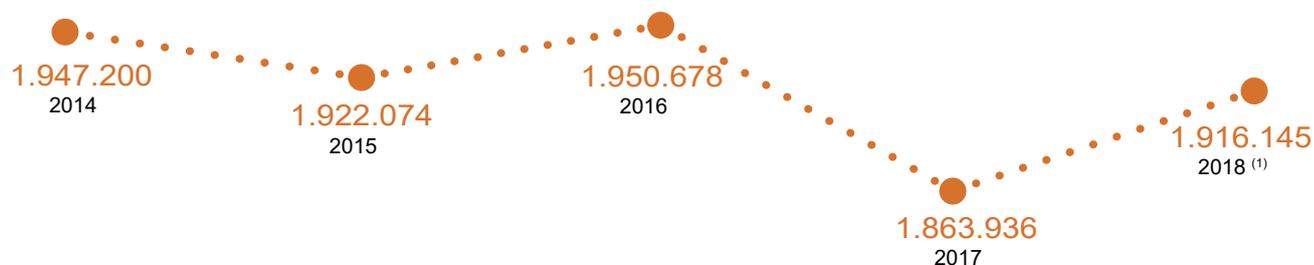
Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

Em hectares

UF / REGIÃO	2014	2015	2016	2017	2018(1)
<b>NORTE</b>	90.381	88.900	88.699	75.219	75.233
RO	86.004	87.657	87.657	74.255	74.255
AM	-	-	429	504	504
PA	4.377	1.243	613	460	474
<b>NORDESTE</b>	143.939	138.678	149.753	141.641	141.478
BA	143.939	138.678	149.753	141.641	141.478
Cerrado	11.973	9.129	11.328	9.670	11.306
Planalto	99.366	94.321	92.533	85.201	83.006
Atlântico	32.600	35.228	45.892	46.770	47.166
<b>CENTRO-OESTE</b>	26.252	26.364	19.820	15.079	16.597
MT	20.115	20.189	14.193	9.563	10.050
GO	6.137	6.175	5.627	5.516	6.547
<b>SUDESTE</b>	1.640.790	1.613.623	1.633.795	1.579.982	1.636.407
MG	995.079	968.872	1.009.481	980.762	1.033.636
Sul e Centro-Oeste	501.214	478.056	524.220	496.493	543.444
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	174.369	170.634	183.076	169.867	178.228
Zona da Mata, Rio Doce e Central	284.582	287.340	269.593	281.905	278.846
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	34.914	32.842	32.592	32.497	33.118
ES	433.242	433.242	410.057	385.538	387.926
RJ	12.783	12.538	13.022	13.053	13.445
SP	199.686	198.971	201.235	200.629	201.400
<b>SUL</b>	33.251	44.500	46.160	43.260	37.900
PR	33.251	44.500	46.160	43.260	37.900
<b>OUTROS ESTADOS</b>	12.587	10.009	12.451	7.945	8.530
<b>NORTE/NORDESTE</b>	234.320	227.578	238.452	216.860	216.711
<b>CENTRO-SUL</b>	1.700.293	1.684.487	1.699.775	1.638.321	1.690.904
<b>BRASIL</b>	1.947.200	1.922.074	1.950.678	1.863.126	1.916.145

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2018

 GRÁFICO 2.2.1.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRAS 2014 A 2018



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2018

Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

Em sacas/hectares

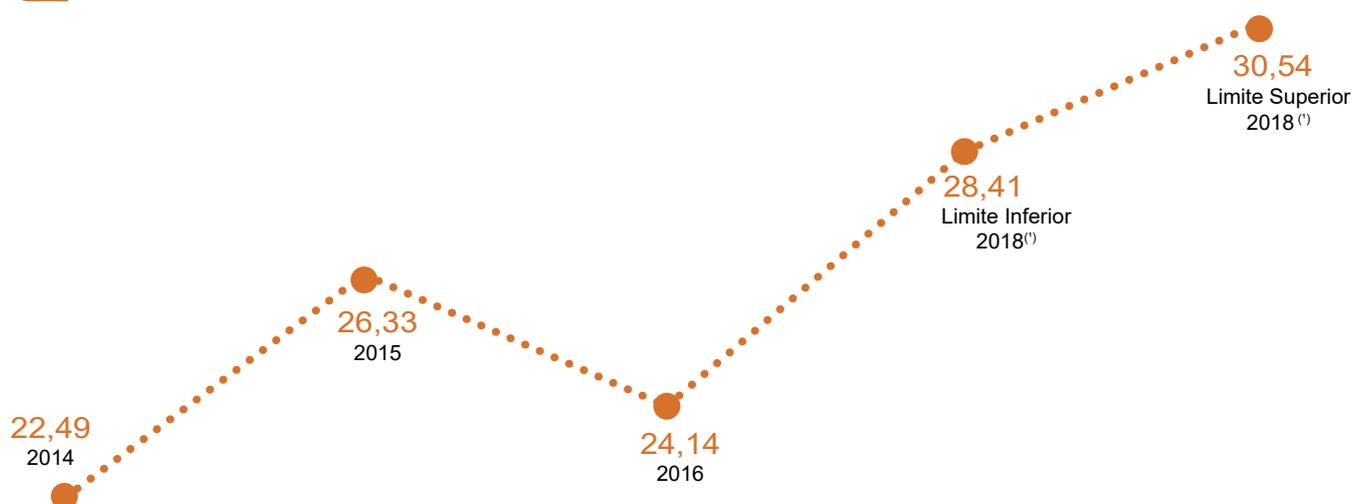
UF / REGIÃO	2014	2015	2016	Limite Inferior 2018 (¹)	Limite Superior 2018 (¹)
NORTE	19,58	18,51	25,95	30,32	32,13
RO	19,67	18,56	26,10	30,54	32,37
AM	0,00	13,97	14,89	13,89	13,89
PA	13,35	14,85	13,91	14,14	14,14
NORDESTE	16,91	13,98	23,71	28,49	29,84
BA	16,91	13,98	23,71	28,49	29,84
Cerrado	37,00	30,51	29,78	43,34	45,11
Planalto	8,74	9,96	8,10	15,02	15,79
Atlântico	33,60	18,00	50,89	48,64	50,88
CENTRO-OESTE	13,43	17,77	18,68	14,78	15,45
MT	6,34	8,83	9,57	9,81	10,32
GO	36,63	40,31	34,48	22,41	23,32
SUDESTE	23,16	28,20	24,10	28,65	30,86
MG	23,02	30,44	24,92	28,15	29,64
Sul e Centro-Oeste	22,61	31,72	27,56	28,62	30,14
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	24,81	40,43	21,54	32,96	34,70
Zona da Mata, Rio Doce e Central	23,00	22,56	22,99	24,77	26,08
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	19,86	18,81	19,13	22,89	24,11
ES	24,70	21,87	22,99	29,84	34,37
RJ	24,69	26,68	26,74	26,42	27,77
SP	20,42	29,97	21,99	29,07	30,55
SUL	28,99	22,68	27,97	23,75	26,91
PR	28,99	22,68	27,97	23,75	26,91
OUTROS ESTADOS	12,82	13,24	12,22	12,19	12,19
NORTE/NORDESTE	17,96	15,66	24,49	29,13	30,63
CENTRO-SUL	23,16	27,93	24,15	28,40	30,62
BRASIL	22,49	26,33	24,14	28,41	30,54

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2018



GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRA 2014 A 2018



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2018

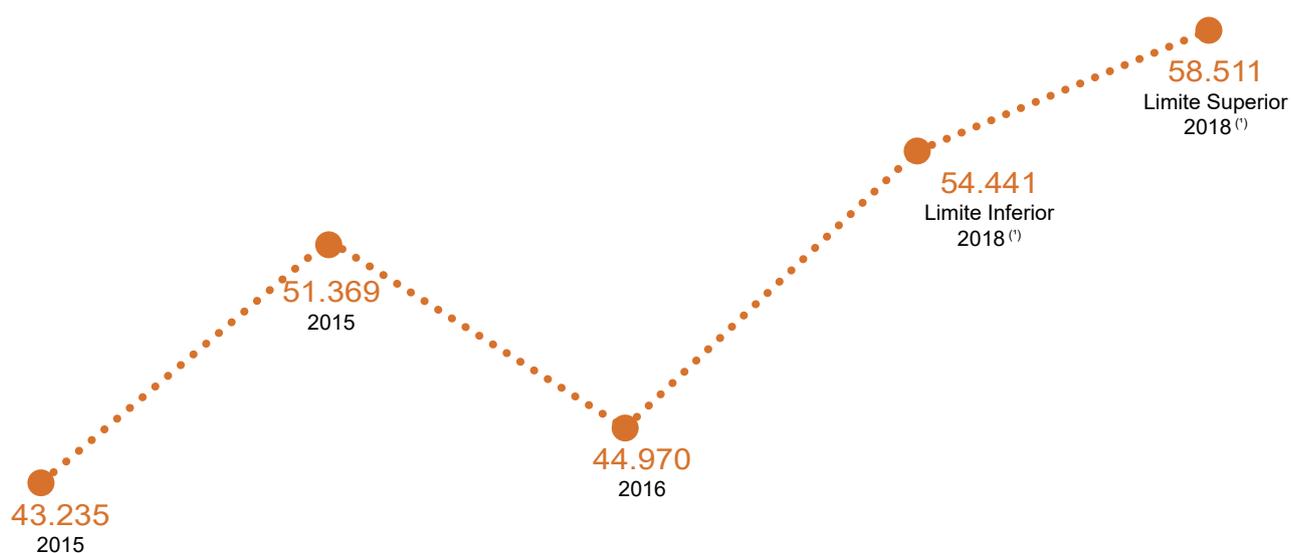
Tabela 2.2.3 Produção de Café

Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2014	2015	2016	Limite Inferior 2018 (1)	Limite Superior 2018 (1)
NORTE	1.741	1.642	1.952	2.281	2.417,3
RO	1.724	1.627	1.938	2.268	2.403,6
AM	-	6	8	7	7,0
PA	17	9	6	7	6,7
NORDESTE	2.346	2.093	3.358	4.031	4.221,0
BA	2.346	2.093	3.358	4.031	4.221,0
Cerrado	338	346	288	490	510,0
Planalto	824	922	690	1.247	1.311,0
Atlântico	1.184	826	2.380	2.294	2.400,0
CENTRO-OESTE	354	352	282	245	256,4
MT	128	125	92	99	103,7
GO	226	227	190	147	152,7
SUDESTE	37.376	46.070	38.071	46.880	50.492,7
MG	22.303	30.724	24.445	29.094	30.632,9
Sul e Centro-Oeste	10.808	16.628	13.684	15.554	16.376,8
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.233	7.402	3.658	5.874	6.184,7
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.610	6.082	6.481	6.908	7.273,0
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	652	613	622	758	798,4
ES	10.700	8.967	8.865	11.577	13.333,0
RJ	310	347	349	355	373,4
SP	4.064	6.031	4.412	5.854	6.153,4
SUL	1.290	1.047	1.210	900	1.020,0
PR	1.290	1.047	1.210	900	1.020,0
OUTROS ESTADOS	128	165	97	104	104
NORTE/NORDESTE	4.086	3.735	5.310	6.312	6.638
CENTRO-SUL	39.021	47.469	39.563	48.025	51.769
BRASIL	43.235	51.369	44.970	54.441	58.511

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2018 e setembro/2017

GRÁFICO 2.2.3.1 PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2014 A 2018



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2018 e setembro/2017

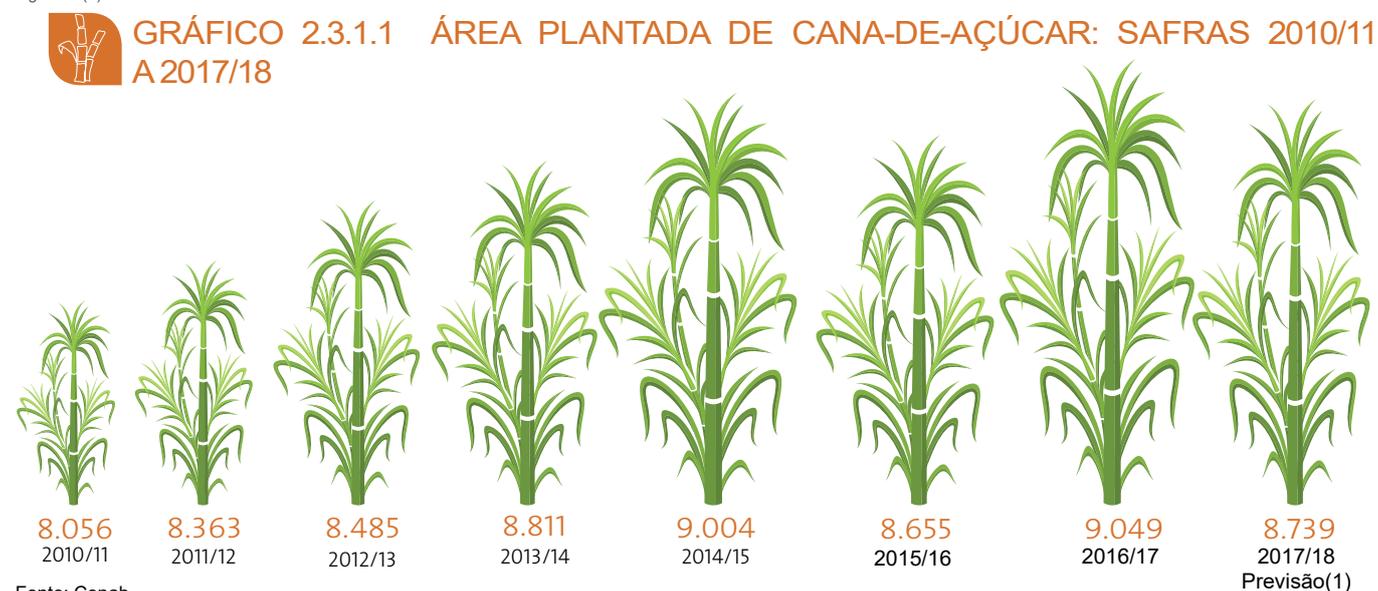
## 2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2010/11 a 2017/18

Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

Em mil hectares

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (1)
NORTE	20	35	42	46	48	51	52	50
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	3	3	3	3	4	4	3	2
AC	0,4	1	1	1	-	2	2	-
AM	4	4	4	4	3	3	4	4
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	13	11	12	12	11	11	14
TO	3	15	24	27	28	30	32	31
NORDESTE	1.113	1.115	1.083	1.030	979	917	866	841
MA	42	40	42	40	39	40	39	38
PI	13	14	15	15	14	15	15	16
CE	3	1	1	2	2	3	1	-
RN	66	62	54	51	56	53	48	56
PB	112	123	122	122	131	125	110	119
PE	347	326	312	285	260	254	244	222
AL	451	464	446	417	385	324	322	307
SE	37	43	43	44	44	50	46	41
BA	43	43	49	53	48	53	40	42
CENTRO-OESTE	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.715	1.811	1.809
MT	207	220	236	238	226	233	230	225
MS	396	481	543	655	668	597	619	665
GO	599	678	726	818	854	886	963	919
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.455	5.700	5.440
MG	660	743	722	780	806	867	853	818
ES	69	67	62	65	69	56	48	51
RJ	51	41	40	39	33	34	26	18
SP	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.498	4.773	4.554
SUL	584	613	612	588	636	517	619	598
PR	582	611	611	586	635	516	618	597
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	2	2	2	1	1	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	968	919	891
CENTRO-SUL	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	7.687	8.130	7.848
BRASIL	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	8.655	9.049	8.739

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em Dezembro de 2017



Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em Dezembro de 2017

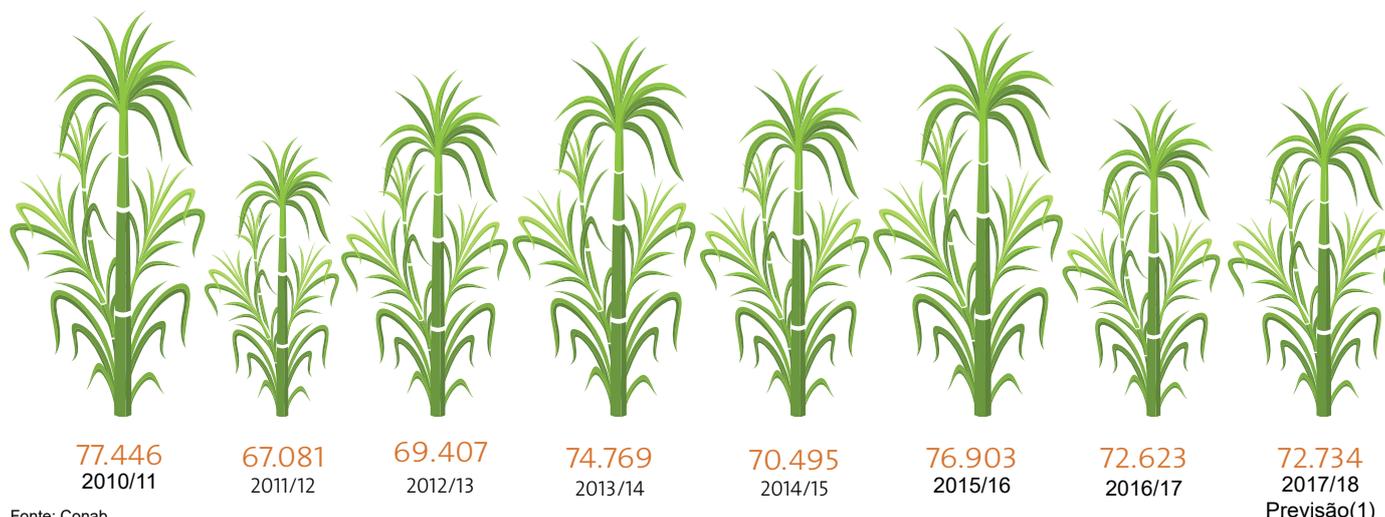
Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

Em kilograma por hectare

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (1)
<b>NORTE</b>	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	69.438	62.465	68.280
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	39.942	42.398
AC	80.400	92.352	95.000	75.350	-	54.219	29.676	0
AM	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	72.758	62.220
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	64.492	67.653
TO	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	65.227	71.118
<b>NORDESTE</b>	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	47.822	51.644
MA	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	46.723	57.591
PI	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	50.099	54.698
CE	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	54.015	0
RN	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	40.804	47.927
PB	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	44.014	52.138
PE	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	48.530	49.546
AL	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	49.754	49.679
SE	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	37.203	41.490
BA	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	59.131	84.195
<b>CENTRO-OESTE</b>	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	74.118	75.109
MT	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	71.093	71.522
MS	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	81.251	74.835
GO	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	70.253	76.184
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUDESTE</b>	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	76.481	76.265
MG	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	74.636	79.006
ES	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	28.560	46.526
RJ	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	38.004	49.806
SP	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	77.501	76.204
SUL	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	68.299	63.475
PR	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	68.348	63.518
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	40.991	40.360
<b>NORTE/NORDESTE</b>	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	50.433	48.656	52.579
<b>CENTRO-SUL</b>	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	75.332	75.023
<b>BRASIL</b>	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	76.903	72.623	72.734

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em Dezembro de 2017

 **GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2017/18**



Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em Dezembro de 2017

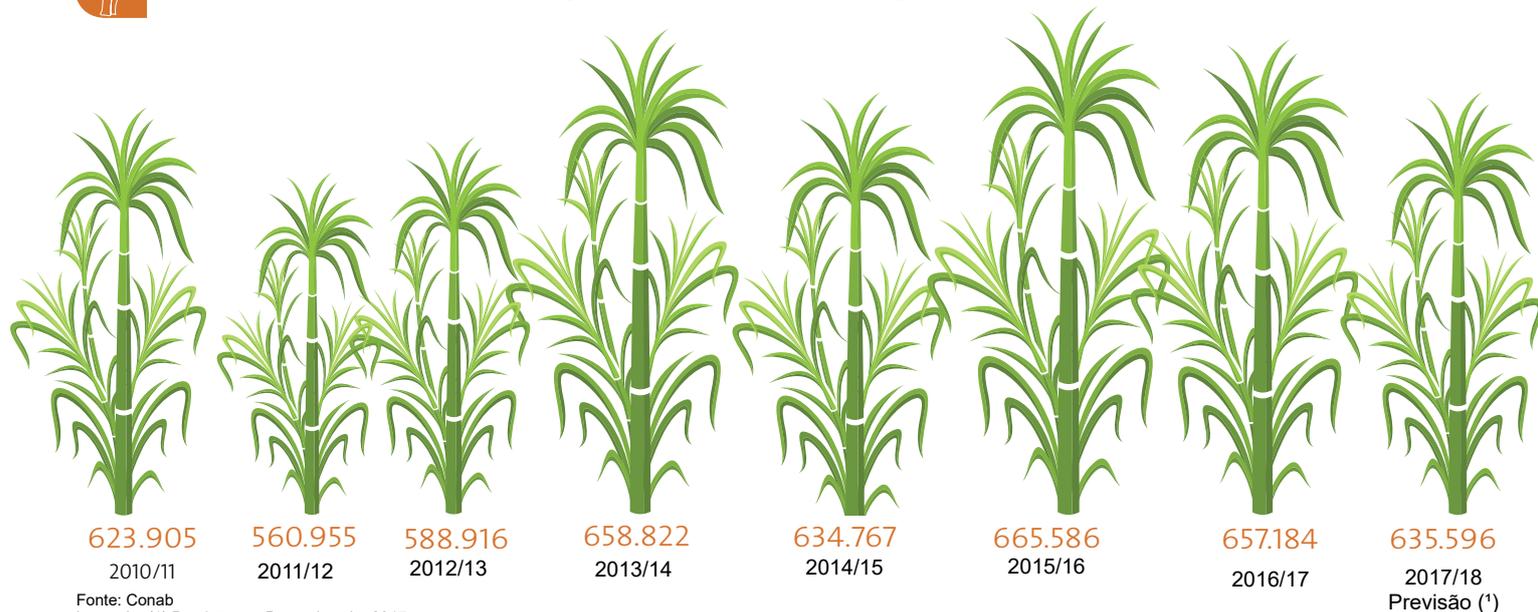
Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

Em mil toneladas

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (¹)
<b>NORTE</b>	1.278	2.529	2.957	3.698	3.718	3.542	3.266	3.419
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	137	157	125	188	372	191	137	94
AC	34	53	70	89	-	86	64	-
AM	347	287	266	268	187	216	261	222
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	522	666	695	819	811	682	718	915
TO	239	1.366	1.800	2.334	2.348	2.366	2.087	2.188
<b>NORDESTE</b>	62.080	63.488	52.972	53.015	55.663	45.275	41.438	43.428
MA	2.328	2.266	2.072	2.206	2.348	2.455	1.842	2.189
PI	837	992	828	852	949	967	761	850
CE	181	77	57	129	131	209	74	-
RN	2.729	2.973	2.248	2.158	2.689	2.468	1.975	2.675
PB	5.246	6.723	5.355	5.283	6.308	5.533	4.856	6.184
PE	16.821	17.642	13.576	14.402	14.731	11.349	11.826	11.023
AL	29.120	27.705	23.533	22.455	22.423	16.193	16.031	15.270
SE	2.026	2.552	2.219	2.321	2.376	2.285	1.707	1.709
BA	2.792	2.557	3.084	3.209	3.709	3.816	2.367	3.529
<b>CENTRO-OESTE</b>	93.345	92.234	106.001	120.462	126.311	139.026	134.260	135.909
MT	13.661	13.154	16.319	16.949	17.012	17.151	16.342	16.078
MS	33.477	33.860	36.955	41.496	42.970	48.685	50.292	49.794
GO	46.207	45.220	52.727	62.018	66.329	73.191	67.627	70.036
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUDESTE</b>	423.800	362.090	387.228	439.343	405.897	436.396	435.958	414.856
MG	56.014	50.242	51.208	60.759	59.529	64.932	63.670	64.635
ES	3.525	4.004	3.432	3.770	3.192	2.810	1.357	2.350
RJ	2.538	2.208	1.894	2.008	1.586	1.066	1.005	872
SP	361.723	305.636	330.695	372.806	341.590	367.588	369.925	347.000
SUL	43.403	40.615	39.756	42.304	43.179	41.347	42.262	37.984
PR	43.321	40.520	39.724	42.231	43.106	41.286	42.217	37.939
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	82	95	33	73	73	61	46	45
<b>NORTE/NORDESTE</b>	63.358	66.017	55.930	56.713	59.380	48.817	44.704	46.847
<b>CENTRO-SUL</b>	560.547	494.938	532.986	602.109	575.387	616.770	612.480	588.749
<b>BRASIL</b>	623.905	560.955	588.916	658.822	634.767	665.586	657.184	635.596

Fonte: Conab  
Legenda: (¹) Previsão em Dezembro de 2017

 GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2017/18



Fonte: Conab  
Legenda: (¹) Previsão em Dezembro de 2017

## Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

### ANO SAFRA 2018

JAN							FEV							MAR						
S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31					29	30	31					29	30	31				

ABR							MAIO							JUN						
S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
						1		1	2	3	4	5	6					1	2	3
2	3	4	5	6	7	8	7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10
9	10	11	12	13	14	15	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
16	17	18	19	20	21	22	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
23	24	25	26	27	28	29	29	30	31					25	26	27	28	29	30	
30																				

JUL							AGO							SET						
S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
						1			1	2	3	4	5						1	2
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30
30	31																			

OUT							NOV							DEZ						
S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31					29	30						29	30					

Fonte: Conab

Legenda:			Nota:
 Grãos	 Cana-de-Açúcar		• Grãos ano safra 2017/2018 e 2018/2019
 Café	 Primeira previsão da nova safra e fechamento da anterior		• Cana-de-açúcar ano safra 2017/2018 e 2018/2019



# 3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



## AS AÇÕES DA CONAB EM RELAÇÃO À PGPM 2017

A política de garantia de preços mínimos - PGPM surgiu no Brasil em 1943, com a extinta Comissão de Financiamento da Produção - CFP, que foi a instituição responsável pela execução direta de toda a política de preços mínimos até o final da década de 80, quando foi fusionada com outras três empresas se tornando a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, em 1991. O objetivo da PGPM era, basicamente, estabilizar preços e garantir renda ao produtor agrícola.

Para atingir os objetivos da PGPM, a CFP utilizava essencialmente dois instrumentos: Aquisição do Governo Federal - AGF e Empréstimo do Governo Federal - EGF. Para entender como isso funciona, há a necessidade de se explicar um conceito básico da economia: a lei da oferta e da procura. Ela mostra que o preço de um bem é definido pela quantidade ofertada e pela quantidade demandada. Se houver maior oferta, com igual demanda, os preços caem. Se houver maior demanda, com oferta constante, os preços sobem. E é com essa ideia que surgiram os instrumentos de intervenção na agricultura.

Hoje, a Conab apresenta outros instrumentos, e cada um deles será apresentado e haverá um breve resumo das operações que a empresa fez no ano de 2017.

Com o Plano Safra de 1997/98 a Conab iniciou o contrato de opção de venda (COV). Ao contrário do AGF e EGF, esse instrumento não causa um gasto imediato de recursos públicos, além de garantir preços sem a necessidade de formação de estoque. Trata-se de uma modalidade de seguro de preços em que, na época do exercício, o produtor define se irá vender o produto para o governo federal ou se venderá o produto para a iniciativa privada.

Outra alteração relevante na PGPM ocorreu com a criação, em 1997, do Prêmio para Escoamento do Produto - PEP, cujo preço de referência é definido pelo governo com referência no preço mínimo.

Por fim, em 2006, foi instituído o Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural – Pepro, que é uma subvenção econômica concedida pelo Governo ao produtor rural quando seu produto agrícola está com o preço abaixo do preço mínimo.

Já a venda de estoques públicos age do outro lado: se os preços estiverem muito altos, o Governo vende parte de seus estoques, buscando aumentar a oferta de produto e fazendo com que os preços caiam.

Agora serão apresentados os instrumentos mais detalhadamente, com a quantidade comercializada pela Conab e em quais produtos foram utilizados esses instrumentos, com uma breve discussão dos motivos que levaram à utilização desses instrumentos.

A Aquisição do Governo Federal - AGF é a aquisição direta de produto constante da pauta da Política de Garantia de Preço Mínimo pelo Governo Federal. Ou seja, quando o preço de mercado estiver abaixo do Preço Mínimo estabelecido para a safra vigente, condicionada ao repasse pelo Tesouro Nacional dos recursos para a operacionalização da aquisição. O produtor rural, agricultor familiar e/ou sua cooperativa, são beneficiários da AGF. No ano de 2017 não foi feita nenhuma AGF.

Já o COV é uma modalidade de seguro de preços que dá ao produtor rural e/ou sua cooperativa o direito - mas não a obrigação - de vender seu produto para o Governo, numa data futura, a um preço previamente fixado. Serve para proteger o produtor rural e/ou sua cooperativa contra os riscos de queda nos preços. Pode ser utilizado quando o preço de mercado está abaixo do preço mínimo e o Governo tem interesse de sinalizar preço futuro para o mercado, garantir renda ao produtor, estimular a produção para atender o consumo interno

e melhorar a execução das políticas oficiais de sustentação e regulação dos preços agrícolas no mercado interno, tornando-se Instrumento alternativo à PGPM na época da colheita. Em 2017 A Conab negociou 37.000 (foram 5 leilões, cada um negociou 7.400 contratos) contratos de opção de venda que correspondem a 999.000 toneladas de milho. (cada contrato possui 27t).

Já o PEP é uma subvenção econômica concedida àqueles que se disponham em adquirir o produto indicado pelo Governo Federal, diretamente do produtor rural e/ou sua cooperativa, pelo valor do preço mínimo fixado, promovendo o seu escoamento ou destinação na forma definida no Aviso específico. Pode ser lançado quando o preço de mercado de um produto estiver abaixo do Preço Mínimo. Em 2017, foram escoados 163 mil toneladas de milho em maio e 294 mil toneladas em junho, pois a quantidade produzida veio muito alta e, mesmo com o dólar valorizado em relação ao real, foi necessário um incentivo para que essa produção fosse comercializada.

Quanto ao Pepro, é uma subvenção econômica (prêmio) concedida ao produtor rural e/ou sua cooperativa que se disponha a vender seu produto pela diferença entre o Valor de Referência estabelecido pelo Governo Federal e o valor do Prêmio Equalizador arrematado em leilão, obedecida a legislação do ICMS vigente em cada Estado da Federação. Também depende de o preço de mercado ficar abaixo do preço mínimo.

Em 2017, foi utilizado para dois produtos: trigo e milho. Para este, foram 6,3 milhões de toneladas beneficiadas pelo prêmio do pepro para escoamento, com utilização nos meses de maio (835,2 mil toneladas), junho (2,4 milhões de toneladas), julho (1,3 milhão de toneladas) e agosto (1,7 milhão de toneladas).

Já para o trigo foram 53 mil toneladas beneficiadas pelo prêmio do Pepro, com 11 mil toneladas em janeiro, 15 mil toneladas em fevereiro e mais 26,25 mil toneladas em abril. Apesar da intervenção, os preços seguiram baixos pelo excesso de produção somado às importações em excesso.

Por fim, houve vendas de estoques de arroz. Este processo de venda é mais complicado de ser feito, já que o preço precisa ficar acima do preço de liberação de estoques, que se trata de um valor que, caso os preços de mercado fiquem acima desse patamar, os estoques podem ser vendidos. Nesse cenário, foram vendidas 7.120.146 kg de arroz no mês de janeiro, quando o preço de mercado desse produto estava em R\$48,56. Para questão de comparação, o preço mínimo vigente era de R\$29,67.

**Leandro Menegon Corder** - Analista de Mercado da  
Gerência de Inteligência, Análise de Mercado e Projetos da Conab

### 3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 - Preços Mínimos Safra Verão: 2016/17, 2017/18 e 2019

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
<b>Algodão</b>						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	—	15 kg	23,32	22,49	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	—	15 kg	23,32	22,49	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	—	15 kg	23,32	22,49	Jul/2018 a Jun/2019
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Jul/2018 a Jun/2019
<b>Arroz em Casca</b>						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	34,97	36,01	Fev/2018 a Jan/2019
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 1 – 58/10	60 kg	41,97	43,21	Fev/2018 a Jan/2019
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2018 a Jan/2019
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2018 a Jan/2019
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,43	3,31	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,43	3,31	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,43	3,31	Jul/2018 a Jun/2019
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	84,60	82,96	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	84,60	82,96	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	94,80	76,50	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	94,80	76,50	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	52,80	60,00	Jan/2018 a Dez/2018
<b>Juta/Malva</b>						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	2,04	2,54	Jan/2018 a Dez/2018
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,26	2,74	Jan/2018 a Dez/2018
<b>Mandioca</b>						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	—	t	187,40	198,99	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte e Nordeste	—	t	207,00	213,54	Jan/2018 a Dez/2018
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,91	0,97	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,99	1,02	Jan/2018 a Dez/2018
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,12	1,19	Jan/2018 a Dez/2018
Goma/Polvilho	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,32	1,36	Jan/2018 a Dez/2018
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	19,21	19,47	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	Único	60 kg	16,50	16,71	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	20,85	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jan/2018 a Dez/2018
Soja	Brasil	—	60 kg	30,17	36,84	Jan/2018 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	16,62	16,37	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	Único	60 kg	12,13	12,13	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2018 a Mai/2019

Fonte : Conab

Tabela 3.1.2 Preços Mínimos da Uva: Safra 2016/17 e 2017/2018

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	Industrial	kg	0,92	0,92	Jan/2018 a Dez/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos do Produtos Regionais: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,16	Jul/2017 a Jun/2018
Cacau cultivado - Amêndoa	Centro-Oeste e Norte	Tipo 2	kg	5,07	5,45	Jul/2017 a Jun/2018
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	12,28	12,28	Jul/2017 a Jun/2018
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,82	0,85	Jul/2017 a Jun/2018
	Centro-Oeste (exceto MT)	-	litro	0,80	0,83	Jul/2017 a Jun/2018
	Norte e MT	-	litro	0,73	0,76	Jul/2017 a Jun/2018
	Nordeste	-	litro	0,84	0,87	Jul/2017 a Jun/2018
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,73	2,04	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte: Conab

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conilon: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/2017	2017/2018	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	330,24	333,03	Abr/2017a Mar/2018
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	208,19	223,59	Abr/2017a Mar/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.5 Preços Mínimos Trigo em Grãos: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	38,65	37,26	Jul/2017 a Jun/2018
	Sudeste	Pão T-1	60 kg	42,53	41,00	Jul/2017 a Jun/2018
	Centro-Oeste e BA	Pão T-1	60 kg	44,26	42,67	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safras 2017 e 2018

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/2017	2018	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	–	kg	1,29	1,60	Jan/2018 a Dez/2018
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	–	kg	1,43	1,60	Jan/2018 a Dez/2018
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	–	kg	2,87	3,04	Jan/2018 a Dez/2018
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	–	kg	13,22	15,64	Jan/2018 a Dez/2018
Borracha Natural (cernambi)	Norte (exceto TO) e norte do MT	–	kg	5,42	5,42	Jan/2018 a Dez/2018
Buriti (fruto)	Norte	–	kg	–	1,16	Jan/2018 a Dez/2018
Cacau (amêndoa)	AM e AP	–	kg	6,22	7,24	Jan/2018 a Dez/2018
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	–	kg	13,66	13,41	Jan/2018 a Dez/2018
Carnaúba Pó cerífero (Tipo B)	Nordeste	–	kg	8,30	8,57	Jan/2018 a Dez/2018
Castanha-do-Brasil com casca	Norte e MT	–	kg	1,27	0,89	Jan/2018 a Dez/2018
Juçara (fruto)	Sul e Sudeste	–	kg	2,08	2,57	Jan/2018 a Dez/2018
Macaúba (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,55	0,62	Jan/2018 a Dez/2018
Mangaba (fruto)	Nordeste	–	kg	2,29	2,56	Jan/2018 a Dez/2018
	Sudeste e Centro-Oeste	–	kg	1,63	1,63	Jan/2018 a Dez/2018
Murumuru (fruto)	Norte	–	kg	–	0,47	Jan/2018 a Dez/2018
Pequi (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,56	0,67	Jan/2018 a Dez/2018
Piaçava (fibra)	Norte e BA	–	kg	1,91	2,47	Jan/2018 a Dez/2018
Pinhão (fruto)	Sul, MG e SP	–	kg	2,64	3,16	Jan/2018 a Dez/2018
Umbu (fruto)	Nordeste e MG	–	kg	0,62	0,62	Jan/2018 a Dez/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.7 Preços Mínimos de Sementes: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)				VIGÊNCIA
		Grão/Caroço		Sementes (1)		
		2016/17	2017/18	2016/17	2017/18	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Jul/2018 a Jun/2019
Arroz Longo Fino	Brasil	0,6994	0,7202	1,3232	1,3626	Fev/2018 a Jan/2019
Arroz Longo	Brasil	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2018 a Jan/2019
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,4100	1,3827	2,2663	2,2240	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,4100	1,3827	2,2663	2,2240	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	0,8800	1,0000	1,4750	1,6761	Jan/2018 a Dez/2018
Juta/Malva	Norte			5,9902	7,4584	Jan/2018 a Dez/2018
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,3202	0,3245	1,0571	1,0714	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	0,2750	0,2785	0,9076	0,9192	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3475	1,1881	1,1468	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2018 a Mai/2019
Soja	Brasil	0,5028	0,6140	1,1567	1,4124	Jan/2018 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2770	0,2728	1,6456	1,6204	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	0,2022	0,2022	1,2010	1,2010	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2018 a Mai/2019

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.8 Preços Mínimos de Trigo<sup>(1)</sup> Safra: 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2016/17	2017/18	
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,54	1,48	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte: Portaria Nº 826, de 7 de abril de 2017

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

## 3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

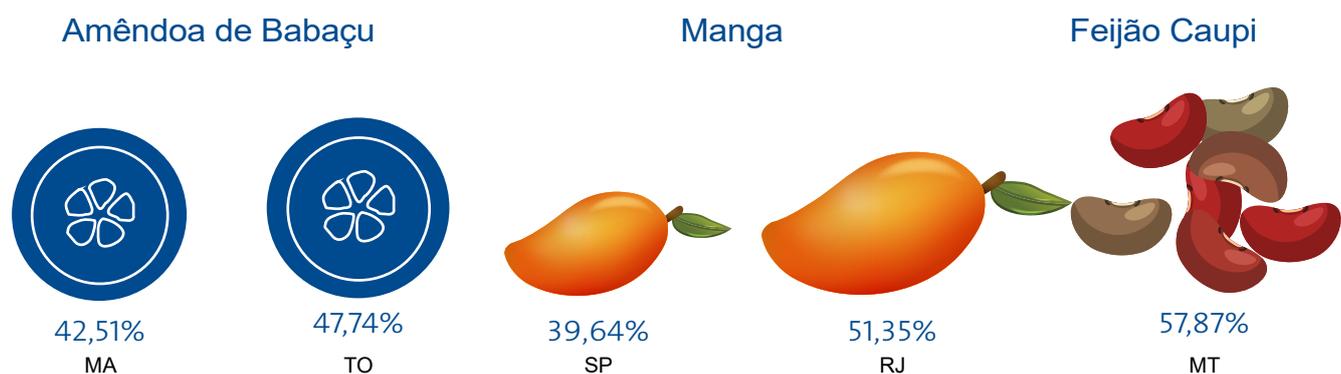
Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Fevereiro/2018

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado <sup>(1)</sup> (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Abacaxi	SE	t	607,80	367,70	39,50
Alho comum	GO	kg	3,92	3,00	23,47
Arroz em casca natural	AL	Sc (60 kg)	43,21	37,50	13,21
	SE	Sc (60 kg)	43,21	33,81	21,75
	MT	Sc (60 kg)	43,21	39,70	8,12
Babaçu (Amêndoa)	PA	kg	2,87	2,13	25,78
	TO	kg	2,87	1,50	47,74
	CE	kg	2,87	2,74	4,53
	MA	kg	2,87	1,65	42,51
	PI	kg	2,87	2,52	12,20
Banana	RR	20 kg	11,83	10,20	13,78
	AL	20 kg	11,83	10,68	9,72
Batata	RS	50 kg	39,62	36,43	8,05
Borracha natural cultivada	BA	kg	2,16	2,10	2,78
	SP	kg	2,16	1,89	12,50
	MT	kg	2,16	2,13	1,39
Cacau	AM	kg	5,45	4,30	21,10
Cana de açúcar	ES	t	70,81	69,80	1,43
	MG	t	70,81	69,50	1,85
	SP	t	70,81	69,75	1,50
Castanha de caju	MA	kg	2,45	2,33	4,90
Cebola	SC	kg	0,72	0,70	2,78
Erva-mate	RS	15 kg	11,83	11,00	7,02
	SC	15 kg	11,83	11,80	0,25
Feijão Caupi	AM	Sc (60 kg)	135,85	120,00	11,67
	PA	Sc (60 kg)	135,85	101,68	25,15
	MT	Sc (60 kg)	135,85	57,23	57,87
Leite	MA	l	0,98	0,92	6,12
Manga	BA	kg	1,11	1,02	8,11
	RJ	kg	1,11	0,54	51,35
	SP	kg	1,11	0,67	39,64
Maracujá	SE	kg	1,28	1,25	2,34
	PR	kg	1,28	1,11	13,28
Mel	BA	kg	9,50	9,34	1,68
	PR	kg	9,50	9,33	1,79
	SC	kg	9,50	8,81	7,26
Milho	MT	Sc (60 kg)	16,71	16,41	1,80
Sorgo	TO	Sc (60 kg)	19,77	18,44	6,73
	PI	Sc (60 kg)	22,50	18,00	20,00
Trigo	MG	Sc (60 kg)	45,13	44,16	2,15
	SP	Sc (60 kg)	45,13	38,70	14,25
	PR	Sc (60 kg)	39,02	34,87	10,64
	RS	Sc (60 kg)	39,02	29,67	23,96
	SC	Sc (60 kg)	39,02	32,19	17,50
	MS	Sc (60 kg)	45,13	36,13	19,94
Triticale	PR	Sc (60 kg)	27,01	25,84	4,33

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Janeiro/2018

Figura 3.2.1 Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF: Fevereiro 2018



### 3.3. Pesquisa de Mercado

#### 3.3.1 Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	88,79	82,80	80,20	82,25	88,42
GO	91,20	79,44	78,47	81,47	87,73
MS	86,25	80,00	78,27	78,00	83,74
MT	86,80	74,37	74,72	78,72	87,50
TO	88,50	80,29	80,61	81,91	88,31
ATACADO					
Caroço de Algodão (1 tonelada)					
BA	1.095,00	676,25	648,18	622,81	569,57
GO	800,00	600,00	643,18	634,38	569,23
MS	750,00	600,00	556,82	550,00	580,87
MT	776,67	413,75	385,29	374,22	391,25
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo	97,78	97,79	101,98	106,20	113,62
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	88,19	86,50	89,88	96,97	102,23
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque	73,39	68,33	69,93	75,29	80,28
PREÇO NO DISPONÍVEL					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool	82,37	78,60	80,41	85,58	91,08
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos	71,81	66,90	68,32	73,13	77,72

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
RJ	51,88	41,00	40,14	40,00	39,65
SC	47,45	37,81	37,65	37,59	36,03
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
CE	S/C	54,00	S/C	49,25	50,78
GO	55,03	53,03	53,20	53,57	52,73
MT	62,50	41,19	41,17	40,44	39,70
PA	62,94	49,39	51,68	51,25	47,11
PR	73,37	53,02	52,94	52,69	51,67
SP	57,44	48,47	49,06	47,76	50,05
TO	65,67	50,05	53,11	52,76	51,57
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (50kg)					
MG	64,00	S/C	50,00	51,90	52,57
RS	48,56	35,41	36,75	37,03	36,58
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (60kg)					
MS	56,50	50,00	47,77	47,90	46,00
SP	61,18	50,64	49,06	47,56	50,05
<b>ATACADO</b>					
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30 kg)					
AL	91,88	78,49	79,75	81,81	77,65
ES	73,34	63,52	63,18	60,37	58,53
MG	83,48	76,31	86,28	78,86	73,72
MT	76,76	55,43	55,59	56,67	56,53
PA	89,48	82,14	90,50	89,45	75,51
PB	91,05	81,00	79,61	78,54	77,70
PE	88,90	73,23	74,15	71,96	69,15
PI	85,50	68,70	66,00	66,00	65,92
PR	77,55	67,93	66,99	64,48	64,14
RO	85,75	70,90	66,66	66,63	64,64
RS	82,09	68,51	34,38	66,89	65,39
<b>VAREJO</b>					
Arroz Longo fino Beneficiado Tipo 1 (5 kg)					
ES	13,48	10,87	10,66	10,19	9,94
GO	14,09	12,37	12,14	12,39	11,79
MA	18,08	14,78	15,74	S/C	S/C
MS	14,81	12,76	12,86	12,16	13,24
MT	12,87	9,21	9,31	9,46	9,43
SP	12,55	14,92	15,00	14,95	14,98
TO	15,92	12,99	12,59	13,10	12,48
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	61,31	63,30	65,36	66,88	68,02

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura (60 kg)					
BA	501,35	434,58	441,12	433,68	432,49
DF	540,00	455,68	458,64	465,95	455,65
ES	487,50	418,75	421,59	420,00	425,22
GO	508,67	443,80	444,54	438,03	445,94
MG	514,56	440,03	452,15	445,69	441,17
PE	505,00	539,60	544,00	519,10	505,7
PR	466,35	418,78	423,10	423,22	422,12
RJ	498,13	428,07	433,98	426,79	421,94
SP	525,82	445,19	456,63	455,27	453,18
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	467,94	395,29	398,03	401,39	400,91
Café Conilon Tipo 7(60 kg)					
ES	478,88	357,67	339,08	338,88	311,45
Café Conillon Tipo 7/8-13% Umidade Brocado (60 kg)					
BA	468,75	375,00	335,91	336,25	327,17
Café Conillon Bica Corrida (60 kg)					
RO	423,93	360,00	320,53	322,80	303,91
<b>ATACADO</b>					
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	477,25	396,70	410,55	416,05	402,54
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)					
ES	381,60	374,84	352,69	346,14	321,3
Café Moído e Torrado (5 kg)					
BA	71,60	74,33	74,96	70,45	74,26
ES	90,28	85,15	84,65	91,54	103,2
MG	89,71	92,38	91,72	90,61	89,28
<b>VAREJO</b>					
Café Moído e Torrado (500 gramas)					
RR	9,85	11,19	11,05	10,68	10,19
SC	10,04	10,56	10,34	10,43	10,14
<b>MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)</b>					
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque	148,69	126,12	126,64	123,19	124,09
Café em Grãos (t)					
Londres	2.220,38	2.003,35	1.843,52	1724,58	1752,29

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Feijão Caupi (60kg)					
MT	175,83	63,77	62,66	60,84	57,23
PA	177,86	105,30	101,85	103,13	101,68
Feijão Comum Cores (60kg)					
BA	129,38	117,23	101,32	92,13	95,35
GO	139,06	101,43	89,05	86,08	96,78
MG	153,01	117,26	101,38	85,83	106,1
PR	116,14	120,62	103,96	88,89	96,94
SC	121,63	103,32	102,60	90,58	83,9
SP	153,75	142,31	104,41	105,05	104,96
Feijão Comum Preto (60kg)					
PR	161,57	113,87	111,13	106,85	103,27
RJ	236,25	154,45	149,68	144,71	140
RS	180,26	118,86	115,05	101,31	103,23
SC	179,64	116,75	124,87	120,00	114,84
<b>ATACADO</b>					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (30 kg)					
GO	127,92	89,39	84,85	84,52	87,61
MS	120,01	100,94	96,20	92,79	90,53
PR	189,60	111,06	116,75	114,21	113,15
Feijão Comum Preto Tipo 1 (30 kg)					
GO	157,08	113,67	114,49	111,71	113,48
MS	179,55	122,19	119,79	116,54	108,85
PR	165,53	106,80	118,88	98,70	97,63
<b>VAREJO</b>					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (1 kg)					
MG	4,72	4,21	4,31	3,54	3,79
PR	5,65	4,48	3,78	2,99	3,49
SC	9,32	4,92	4,94	4,61	4,77
SP	6,15	5,06	5,02	4,92	3,52
Feijão Comum Preto Tipo 1 (1 kg)					
MG	6,47	4,96	5,02	5,48	4,96
PR	6,58	4,48	3,68	2,99	3,45
RJ	6,69	4,49	4,49	S/C	S/C
RS	6,94	4,56	4,95	4,95	4,59
SC	6,87	4,93	4,66	4,70	4,25
SP	5,55	5,19	5,05	5,54	4,53

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)					
SP	125,88	97,75	105,58	105,12	104,07
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
AL	187,50	155,00	146,94	136,67	122,72
AM	90,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CE	120,00	140,00	140,00	140,00	140,00
DF	120,00	141,55	169,48	197,86	193,02
MA	237,08	220,00	211,36	210,00	220,87
RN	147,50	135,25	124,83	120,47	119,08
<b>ATACADO</b>					
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (25 kg)					
PB	93,84	101,98	101,20	99,78	99,70
Farinha de Mandioca Torrada (50 kg)					
CE	157,00	147,00	134,20	130,00	130,70
Polvilho (60 kg)					
PI	230,65	221,88	251,35	270,58	281,96
<b>VAREJO</b>					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (1 kg)					
SP	3,55	7,59	8,63	7,84	6,84

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Milho em Grão (60kg)					
BA	39,53	28,36	28,53	28,99	28,71
DF	34,32	26,65	26,86	26,82	26,93
GO	29,51	21,69	24,18	25,06	25,33
MA	46,00	29,43	31,97	31,03	32,52
MG	35,32	29,26	30,22	30,38	30,11
MS	26,75	21,17	22,42	22,09	22,70
MT	25,06	14,52	16,05	16,73	16,45
PA	44,93	27,73	29,34	29,37	30,91
PI	39,29	25,63	26,47	26,29	28,42
PR	28,62	21,29	22,41	23,23	23,20
RO	32,30	23,09	23,46	24,51	24,71
RS	34,64	25,40	26,24	26,62	26,53
SC	30,98	25,95	26,57	26,97	26,68
SP	31,10	26,34	26,88	28,24	29,66
TO	35,91	24,10	25,15	24,33	25,29
ATACADO					
Milho em Grão (60kg)					
AL	48,50	38,73	36,41	37,00	37,35
AM	72,10	56,48	56,55	54,88	59,19
BA	52,58	37,09	36,95	36,94	36,96
CE	47,50	35,09	36,66	36,26	36,96
DF	35,50	26,51	27,91	28,31	28,14
ES	45,30	38,31	39,17	39,46	39,10
GO	32,33	26,07	28,23	28,07	29,15
MA	59,50	35,75	37,94	S/C	41,25
MG	46,11	40,04	39,08	39,76	35,69
MS	26,31	20,09	21,57	22,19	22,11
MT	28,12	30,81	32,41	32,81	32,05
PA	46,70	33,94	35,01	35,64	36,14
PB	54,06	43,71	43,91	43,44	43,00
PI	47,00	30,00	30,00	35,00	35,00
PR	33,20	26,25	27,33	28,36	28,90
RN	47,50	36,09	37,08	38,36	38,50
RS	30,63	30,72	32,02	31,89	31,93
SC	38,35	32,56	33,29	33,68	33,64
TO	46,13	31,66	32,73	32,31	32,99
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Milho em Grão (60kg)					
Chicago, Posto Paranaguá	32,33	26,23	26,56	29,31	30,27
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Milho em Grão (tonelada)					
Chicago	142,41	137,51	133,38	135,16	137,49

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Soja em Grão (60kg)					
BA	68,17	66,44	61,11	62,32	60,80
DF	69,88	62,59	64,59	65,71	63,96
GO	66,33	57,08	59,32	60,48	59,45
MA	70,50	66,50	68,85	69,34	68,12
MG	64,20	63,13	66,38	66,16	64,60
MS	65,77	60,60	62,15	62,66	62,41
MT	62,68	56,69	58,07	58,49	56,56
PA	71,31	63,17	66,84	68,42	66,00
PI	S/C	59,48	61,26	61,34	60,15
PR	67,24	61,53	63,53	64,55	62,77
RO	62,00	53,33	55,36	57,00	56,87
RR	76,70	64,25	67,75	73,50	73,48
RS	68,12	60,87	63,49	64,06	62,13
SC	67,46	62,22	64,06	65,45	63,27
SP	69,43	62,78	63,94	66,34	66,03
TO	68,33	59,85	62,02	62,58	62,02
<b>PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA</b>					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	1.016,67	871,00	880,36	915,50	914,44
PR	1.122,50	1.060,00	1.085,91	1.142,86	1.169,13
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
PR	69,36	56,51	58,60	58,39	59,48
<b>PARIDADE DE EXPORTAÇÃO</b>					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	821,00	781,39	783,95	823,43	839,97
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	75,78	72,49	73,69	73,82	72,23
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.266,69	2.256,42	2.391,54	2.293,09	2.271,60
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	362,95	347,23	349,04	355,73	359,30
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	379,59	358,25	361,26	357,13	356,85
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	771,82	740,75	758,47	730,57	726,37

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Trigo Pão, PH 80, Tipo 1 (60 kg)					
DF	53,00	48,01	47,69	48,04	48,00
Trigo Melhorador, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
SP	42,56	35,48	35,26	37,19	38,70
Trigo Pão, PH 75, Tipo 2 (60 kg)					
MS	26,00	33,00	36,00	34,33	34,13
PR	30,14	29,66	30,92	31,70	31,97
<b>ATACADO</b>					
Farinha de Trigo Enriquecida Tipo 1 (10 kg)					
PB	21,10	19,80	19,67	19,66	19,51
PI	26,05	25,50	25,70	25,29	24,58
RN	23,90	21,78	21,55	21,87	21,20
RO	22,53	22,64	24,81	23,88	22,36
TO	27,27	27,51	26,32	27,20	25,82
Farinha de Trigo Especial (1 tonelada)					
SP	2.023,44	1.857,75	1.987,18	2.053,90	1.889,16
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
PR	26,77	34,52	37,67	38,39	38,71
RS	31,92	35,34	33,36	33,20	34,46
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Chicago	652,38	687,05	687,06	688,62	674,72
Kansas	901,94	994,98	1.040,82	1.075,86	1073,37
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>A TERMO 1ª ENTREGA</b>					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	155,81	159,74	155,12	150,93	158,95
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas	160,80	158,31	154,70	152,26	160,80
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina	176,00	184,62	178,62	177,63	178,64

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	90,70	83,28	69,43	70,23	71,02
CE	133,67	133,75	133,98	136,19	145,32
ES	74,23	66,00	67,61	68,77	69,80
PB	100,08	83,48	78,01	76,43	80,40
PI	160,00	160,00	155,75	160,00	152,67
RJ	93,74	73,59	73,82	S/C	S/C
RN	100,96	80,52	76,52	76,39	80,42
SP	80,50	71,00	69,58	69,61	69,75
<b>ATACADO</b>					
Açúcar Cristal (30 kg)					
AL	75,54	58,76	54,80	55,09	53,00
AM	83,00	59,23	58,84	57,40	56,20
BA	77,55	52,20	50,42	50,01	47,91
CE	72,00	50,67	50,14	50,48	51,75
DF	70,86	53,57	113,91	49,91	40,72
ES	69,68	54,95	55,27	49,89	48,18
GO	72,51	44,00	46,00	44,70	45,54
MG	69,18	43,41	47,69	46,94	42,76
MS	76,90	50,73	52,11	52,56	52,56
PA	89,48	60,45	55,67	56,37	62,11
PB	76,78	59,61	59,10	58,50	58,36
PE	78,88	57,83	55,81	56,71	57,48
PI	79,88	56,25	54,00	57,21	58,11
RN	73,00	52,88	52,30	46,50	56,02
RO	87,01	58,14	59,26	60,27	59,91
RR	87,10	59,70	59,70	59,70	59,70
RS	83,11	62,16	59,33	57,57	56,92
TO	80,76	75,68	55,92	56,71	57,62
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	2,56	1,62	1,78	1,90	1,94
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	2,20	1,51	1,63	1,74	1,83
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>					
Açúcar Cristal (libra-peso)					
Nova Iorque	20,53	14,23	14,97	14,42	13,98
Açúcar Demerara (libra-peso)					
Nova Iorque	29,44	27,08	27,30	26,90	26,59

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	135,46	132,40	131,86	141,17	138,9
MG	141,11	137,85	133,03	144,47	142,72
MS	137,75	132,27	139,08	135,59	134,99
MT	129,34	135,29	134,59	129,31	133,67
PR	148,66	139,87	130,11	140,77	142,25
SP	149,97	139,58	139,46	143,46	146,32
TO	130,17	128,63	138,66	137,56	132,59
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	137,75	135,24	133,86	135,24	134,3
<b>ATACADO</b>					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	215,48	220,33	220,15	221,07	221,71
MA	399,81	219,90	222,28	223,38	217,5
RR	273,63	273,63	271,26	270,88	270,88
<b>VAREJO</b>					
Charque PA Cray-O-Vac (500 gramas)					
GO	15,62	13,30	13,86	16,04	16,84
PR	14,98	15,50	19,45	14,30	16,07
SP	12,10	12,77	14,98	14,59	18,1
Charque PA Manta (1 kg)					
GO	30,18	27,20	28,38	31,67	33,97
RJ	18,51	16,77	16,77	S/C	S/C
SP	22,20	28,06	29,47	34,64	28,31
Carne Bovina Ponta de Agulha (1 kg)					
GO	13,24	11,67	10,95	9,04	8,99
MG	14,73	12,55	9,70	10,71	10,11
MS	13,16	10,46	10,39	10,67	10,66
PB	12,59	11,28	11,30	11,30	11,30
RS	14,23	S/C	13,23	13,23	10,49
SE	16,37	15,86	16,29	15,86	15,94
SP	13,95	16,89	15,99	16,29	13,98

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	0,96	0,98	0,98	0,98	0,98
AL	1,30	1,09	1,17	1,19	1,18
AM	1,20	1,20	1,20	1,15	1,20
AP	2,45	4,00	4,00	3,51	3,50
BA	1,15	1,17	1,17	1,12	1,11
CE	1,26	1,16	1,15	1,13	1,15
DF	1,05	1,03	1,04	1,04	1,02
ES	1,08	1,25	1,25	1,17	1,08
GO	1,15	1,04	1,04	0,99	0,97
MA	1,40	1,10	0,96	0,96	0,92
MG	1,21	1,18	1,19	1,19	1,15
MS	0,94	1,07	1,06	0,97	0,93
MT	1,18	1,12	1,05	1,03	0,98
PA	0,78	0,81	0,79	0,78	0,80
PB	1,39	1,37	1,37	1,36	1,31
PE	1,29	1,21	1,19	1,20	1,19
PI	1,26	1,27	1,23	1,28	1,29
PR	1,25	1,21	1,15	1,13	1,07
RJ	1,20	1,13	1,09	1,04	1,02
RN	1,38	1,38	1,55	1,68	1,40
RO	0,96	0,97	0,92	0,90	0,92
RR	1,19	1,20	1,20	1,20	1,20
RS	1,10	0,94	0,93	0,94	0,93
SC	1,11	0,96	0,96	1,00	1,03
SE	1,19	1,04	1,08	1,12	1,13
SP	1,29	1,36	1,43	1,24	1,18
TO	0,98	1,10	1,10	1,10	1,10
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM	24,00	25,50	24,64	25,00	24,07
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM	22,00	20,38	21,08	20,79	19,67
<b>ATACADO</b>					
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
BA	184,09	153,82	145,87	148,22	151,44
CE	204,67	166,50	156,27	155,30	154,82
PB	189,71	160,79	153,64	152,57	151,64
PI	186,25	151,25	150,82	152,12	151,46
RN	138,00	169,88	174,41	165,95	162,42
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
MG	1,71	1,75	1,74	1,73	1,73

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	14,00	13,33	12,64	12,65	13,44
PB	13,70	13,00	13,00	13,00	13,00
PI	15,00	14,38	14,33	14,19	14,15
RN	15,00	S/C	S/C	S/C	13,50
RR	13,75	14,75	14,70	15,00	15,00
Carne Caprina Dianteiro (1 kg)					
PB	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00
Carne Caprina Traseiro (1 kg)					
PB	15,00	13,00	13,00	13,00	13,00
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	1,58	1,65	1,65	1,65	1,65

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	4,24	4,07	4,04	4,01	3,86
GO	4,60	4,30	4,26	4,20	4,20
PR	3,82	3,69	3,60	3,42	3,26
RJ	4,53	4,25	4,20	4,20	4,20
<b>ATACADO</b>					
Carne Suína Congelada – Pernil Com Osso (1 kg)					
CE	10,20	10,45	10,79	10,59	10,20
ES	8,40	9,10	9,10	9,10	9,12
MG	10,45	9,67	9,83	9,86	9,03
MS	9,65	12,06	11,67	11,70	9,14
PI	10,45	9,51	9,64	10,18	10,30
PR	8,59	8,50	8,45	8,81	9,59
RJ	10,91	10,76	11,00	11,12	11,12
RN	8,90	11,75	11,98	11,37	10,91
SC	10,33	9,50	9,50	9,50	9,42

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açai

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1,41	1,47	1,47	1,46	1,49
AM	2,37	S/C	S/C	2,42	1,80
AP	2,00	3,00	3,33	3,55	3,48
MA	2,78	2,67	2,57	2,57	2,37
PA	1,09	1,67	1,60	1,92	2,49

Fonte: Conab

Nota: Açai fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	S/C	S/C	S/C	S/C	0,60
PA	S/C	1,00	1,00	0,85	0,78

Fonte: Conab

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação - Produto em entressafra

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	1,00	1,38	1,56	2,77	2,74
MA	1,37	1,65	1,65	1,65	1,65
PA	1,23	1,55	1,55	1,76	2,13
PI	1,93	2,18	2,32	2,33	2,52
TO	2,31	1,50	1,50	1,50	1,50

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru (1 kg)					
MG	20,00	S/C	S/C	S/C	S/C
MT	15,00	20,00	20,00	20,00	21,00

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Natural Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,73	1,83	1,74	1,71	1,80
AM	2,20	2,21	2,21	2,28	2,35
MT	1,80	2,20	1,90	1,80	1,80
PA	S/C	2,27	2,39	2,40	2,41
RO	1,90	1,95	1,88	1,88	1,95

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau Amêndoa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	5,21	4,61	4,65	5,62	4,30
PA	8,05	6,50	6,93	6,93	6,96

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
PI	9,00	9,33	9,54	9,96	9,81
RN	10,00	11,00	11,00	11,00	11,00

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)					
PA	4,00	5,00	S/C	5,75	5,34
RO	3,25	6,61	6,68	7,25	7,25
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)					
AP	S/C	S/C	S/C	S/C	220,00

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
RS	2,00	2,30	2,30	2,30	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
MG	0,23	S/C	0,22	0,22	0,25

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
PB	1,48	S/C	S/C	1,60	1,60
RN	2,85	S/C	3,75	3,74	3,62

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extratativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi Fruto com Casca (1 kg)					
CE	2,00	S/C	S/C	S/C	S/C
Pequi Fruto com Casca (28 kg)					
MT	25,00	S/C	25,53	25,00	25,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extratativismo.

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)					
BA	36,00	36,00	36,00	36,00	33,22
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fibra na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extratativismo.

### 3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
DF	115,00	79,50	80,84	77,98	72,72

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	2,11	2,10	2,13	2,20	2,10
ES	2,45	2,62	2,62	2,56	2,50
GO		S/C	2,85	2,63	2,55
MA	2,55	2,20	2,20	2,20	S/C
MG	2,72	2,62	2,61	2,61	2,47
MS	2,50	2,48	2,49	2,43	2,39
MT	2,10	2,33	2,16	2,13	2,13
SP	1,98	2,11	2,11	1,88	1,89
TO	2,55	2,38	2,32	2,36	2,38

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em Casca (1 kg)					
CE	3,98	3,55	3,26	3,02	3,32
PI	3,05	3,35	2,91	2,78	2,80
RN	3,83	5,48	5,15	5,69	5,22

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	dez/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	17,10	18,19	18,68	18,49	18,39

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	dez/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
BA	12,50	12,00	12,00	12,00	12,00

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	dez/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	119,50	184,96	184,62	183,65	181,91

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	dez/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	2,60	3,82	3,70	3,75	4,10
RN	2,65	2,60	2,60	2,60	2,60
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	2,40	2,49	3,45	3,50	3,75
PB	2,55	2,76	2,90	2,90	2,90

Fonte: Conab

### 3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	dez/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
PR	24,87	24,01	22,85	21,50	23,00

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	dez/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
PR	65,25	60,33	62,68	63,91	62,15

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	dez/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	29,50	31,50	27,68	30,67	31,00

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	dez/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	65,58	51,46	54,71	54,08	54,00
MT	62,00	64,00	64,00	64,00	64,00
RS	66,44	60,25	63,18	63,30	61,23

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
MS	28,50	34,75	38,00	36,33	36,13
PR	33,21	32,49	33,86	34,48	34,48
RS	28,18	29,86	29,52	29,75	29,67
SC	33,35	31,24	31,42	31,55	32,19

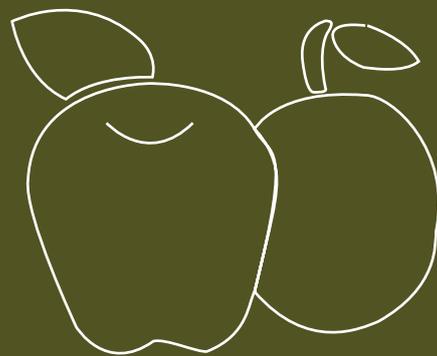
Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	22,07	20,74	26,10	26,76	25,84
SP	25,83	26,36	26,27	27,37	30,97

Fonte: Conab

# 4 Mercado Hortigranjeiro



## PRINCIPAIS HORTALIÇAS REGISTRAM AUMENTOS DE PREÇOS NAS CENTRAIS DE ABASTECIMENTO.

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa regularmente o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Para o levantamento dos preços do mês de janeiro de 2018, foram utilizadas as cotações realizadas nos entrepostos de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Vitória/ES, Curitiba/PR, Recife/PE e Fortaleza/CE.

### FRUTAS

A análise de janeiro foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: maçã, mamão, melancia, laranja e banana.

Em relação à banana, o movimento de preços não foi uníssono nas Ceasas. Destaque para as altas na CeasaMinas (15,66%) e Ceasa/PE (15,11%) e a queda na Ceasa/PR (12,09%). Essa dinâmica consolida um cenário de estancamento das quedas nas cotações sofridas pelos produtores ano passado, porém ainda com pequena rentabilidade para eles, em meio a uma boa oferta de banana, principalmente a nanica. As exportações são uma saída para os produtores, e melhoraram nesse início de ano. Os preços da laranja oscilaram positivamente em cinco mercados em relação a dezembro/17, ao contrário do mês anterior, destacando-se a queda na Ceasa/GO (11,76%) e as altas na Ceasa/ES (4,85%) e Ceasa/CE (3,22%). O quantitativo de frutas temporãs colhida nos pomares continua, o que explica a boa oferta e a não disparada dos preços, o que pode mudar a partir de março, com a redução da oferta. As exportações novamente marcam pequena alta na quantidade e no faturamento, uma válvula de escape para produtores. A maçã registrou oscilações de preços, em relevo as altas na Ceasa/PE (14,33%) e Ceasa/GO (13,99%) e quedas na Ceagesp/ETSP (7,49%) e Ceasa/CE (13,45%); o volume ofertado tem comportamento estável, com a colheita nesse início de ano de algumas maçãs de menor calibre, e as importações continuam bem maiores que as exportações.

Na análise dos preços do mamão, janeiro registrou quedas em cinco entrepostos atacadistas, após 2017 ser marcado por preços baixos e reduzida rentabilidade aos produtores. Destaque para as quedas na Ceasa/GO (25,02%) e Ceasa/PR (8,95%).

Após dezembro registrar mais uma rodada de diminuição de preços por causa da manutenção da oferta do papaya, janeiro mostrou queda da oferta da fruta na maior parte das Ceasas, combinada com redução de preços em algumas delas e leve melhora nos rendimentos dos produtores dessa variante de mamão, que já

vinha desde o mês anterior. Essa melhora na rentabilidade se deve à redução da oferta da variante ocorrida por causa de grande volume de chuvas nas principais regiões produtoras (sul da Bahia, norte de Minas e Espírito Santo), que demandou pulverizações nas plantações para que a fruta não perdesse muito em qualidade. Além disso, a área plantada foi menor que no ano anterior, em virtude do desestímulo a novos investimentos provocado pelos baixos preços que se arrastaram durante o ano passado e a saída de alguns produtores do mercado. Os preços do papaya só não aumentaram mais por conta da demanda menor no fim do ano (férias, menor poder aquisitivo da população e concorrência com outras frutas mais consumidas nessa época).

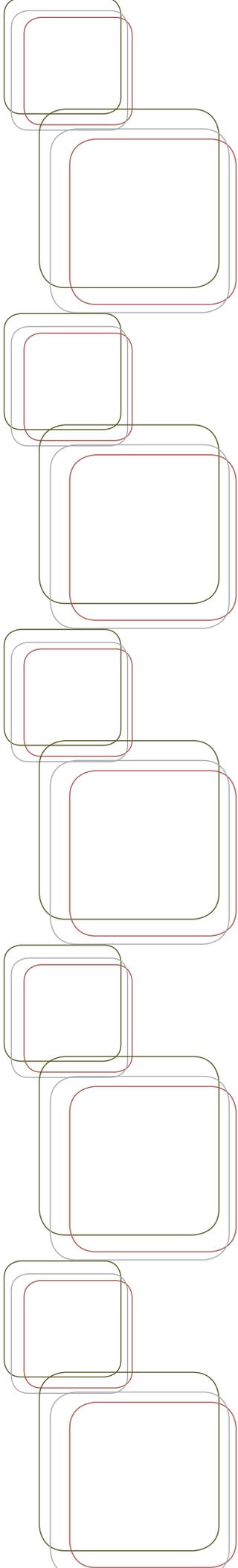
Já o mamão formosa apresentou elevada oferta no mês, com conseqüente diminuição dos preços ao consumidor e da rentabilidade ao produtor (à exceção de algumas praças do Nordeste, que tiveram menor produção combinada com elevação de preços, vide a comercialização na Ceasa/CE). Essa elevada oferta veio acompanhada de qualidade menor. Mesmo assim, é esperado que nos próximos meses haja uma redução do volume plantado, em virtude do desestímulo de alguns produtores com a rentabilidade menor e por conta da diminuição das floradas. A tendência é que a área plantada para o mamão seja levemente menor em relação ao ano anterior.

Quanto às exportações, é provável que a menor produção de papaya (desestímulo a investimentos decorrentes de preços e menores canais rentáveis de escoamento do produto) e sua qualidade inferior (chuvas e grande aplicação de fungicidas) afetem o volume embarcado no decorrer do ano negativamente. Os embarques foram menores em janeiro, sendo que a União Europeia segue como o principal centro de destino.

Em relação à melancia, as cotações de preços subiram em cinco Ceasas, destacando-se as altas na CeasaMinas (7,96%), Ceasa/GO (13,27%) e Ceasa/PE (7,14%).

Após dezembro consolidar o início da intensificação da safra em Oscar Bressane, Itápolis e Marília, com a diminuição da oferta agregada paulista, janeiro mostra um plantio não uniforme em Marília e Oscar Bressane, por conta da dificuldade causada pela chuva, que aumentou os cuidados no combate às pragas que apareceram nas lavouras, e isso deve impactar numa safrinha menor no início de março. A oferta nas regiões de Arroio dos Ratos, Encruzilhada do Sul e Triunfo (RS) continua – apesar do excesso de calor em dezembro ter causado a queimadura de várias melancias –, e será complementada pelo início da colheita em Bagé, cuja perspectiva é de boa produtividade até meados de março, consoante o CEPEA/ESALQ, conquanto no fim de janeiro a produção tenha sido afetada pelo excesso de chuvas na região.

No Rio Grande do Norte e Ceará houve finalização do plantio da temporada 2017/18 de minimelancia sem semente, que possui boa demanda externa aliada a uma boa rentabilidade ao produtor. Já a região baiana de Teixeira de Freitas/BA, que já havia aumentado bastante sua oferta a outras regiões em meio à normalização das chuvas e à produção de frutas de qualidade, aliada a alta demanda no fim do ano, deve



começar mais uma etapa da colheita em meados de fevereiro, e como o plantio e as chuvas foram satisfatórias (embora em alguns períodos fosse necessário a aplicação de fungicidas nas lavouras), produtores também acreditam que a produtividade para a região também será. A rentabilidade dependerá de como a demanda se comportará nessa época do ano, em meio a um provável suave aumento de oferta.

As exportações continuam com sua trajetória de aumentos desde agosto de 2017, após números baixos em virtude da entressafra. A Europa continua como principal destino da fruta tropical, boa opção frente a oscilações no mercado interno. Entretanto, apesar dos bons embarques até o momento, por causa de problemas climáticos que interferem na produtividade as exportações podem ser afetadas nos próximos meses.

## HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Em janeiro deste ano, a tendência de preço das hortaliças analisadas foi de alta generalizada, o que influenciou o item alimentação no IPCA. Os maiores percentuais ocorreram justamente no tomate, item que dentre as hortaliças, tem a mais elevada ponderação no IPCA.

Para os preços do tomate o percentual de alta chegou a 95,66% no mercado de Vitória/ES, a 83,05% em Belo Horizonte/MG, a 77,72% em Goiânia/GO e a 66,12% no Rio de Janeiro/RJ. Nos demais mercados, o percentual de aumento ficou na casa dos 30%, em São Paulo/SP foi de 33,84%, em Curitiba/PR de 31,15%, em Recife/PE de 39,81% e em Fortaleza/CE de 35,85%. As cotações do tomate também ficaram bem acima dos praticados em janeiro de 2017, ultrapassando em alguns mercados a variação de 200%. Naquele mês, os preços estavam nos seus menores patamares, com uma oferta mais que suficiente para abastecer os mercados, decorrente de uma produção em expansão e um consumo na época retraído. O que ocorreu este ano foi que além de uma produção menor, as intensas chuvas nas regiões produtoras, principalmente no Sul e Sudeste, dificultaram a colheita.

A batata, outra hortaliça com ponderação elevada no IPCA, também apresentou elevação em seus preços em todos os mercados. O maior percentual foi em Goiânia/GO (28,11%), seguido de Curitiba/PR (18,70%), Recife/PE (16,66%), Belo Horizonte/MG (15,31%) e Vitória/ES (13,73%). Com menores percentuais de alta de preços ficaram os mercados de São Paulo/SP (5,68%), Rio de Janeiro/RJ (3,02%) e Fortaleza/CE (1,84%). Este aumento de preço pode ter sido provocado pelas constantes chuvas nas áreas produtoras, dificultando a colheita e, conseqüentemente, diminuindo a oferta aos mercados. A previsão de oferta para a safra das águas 2017/2018 é de queda, em função de uma redução da área plantada de 8,6%, segundo o CEPEA/ESALQ.

A cebola teve alta de preço entre 7,04% em São Paulo/SP e 44,14% em Recife/PE. Aumentos relevantes também ocorreram nos mercados de Goiânia (33,42%), do Rio de Janeiro/RJ (18,49%), de Curitiba/PR (17,78%), de Vitória/ES (22,74%) e de Fortaleza/CE (25,27%). Por fim a elevação de preço na CeasaMinas – Grande BH foi de 8,24%. Este aumento de preço foi provocado por uma menor oferta oriunda tanto do Nordeste, com o final da safra, bem como oriunda da região sul, que agora é a principal abastecedora dos mercados. Cabe lembrar que este maior nível de preço da cebola, recorrente no primeiro semestre, pode abrir lacuna para a importação do produto. Em 2017, as importações do bulbo foram bem menores que 2016, em função dos preços que ficaram em patamares baixos não recompensando as importações.

A cenoura apresentou também aumento de preços em todos os mercados. Os maiores aumentos foram nos mercados que abastecem Goiânia/GO (57,98%) e de Belo Horizonte/MG (38,85%), seguida do mercado de Recife/PE (36,12%) e Rio de Janeiro/RJ (33,39%). Um pouco menor, mas também expressivo, foi o incremento da cotação nos mercados de Fortaleza/CE (29,07%), Curitiba/PR (28,48%), e São Paulo/SP (23,53%). Por último, com o menor percentual ficou o aumento de preço em Vitória/ES (15,16%). Da mesma forma que as outras hortaliças analisadas este aumento de preço foi provocado pelo excesso de chuvas que no caso da cenoura provoca várias doenças, o que faz com que o agricultor tenha que descartá-las e, conseqüentemente, diminui a oferta ao mercado.

Para finalizar, a alface também apresentou aumento de preço, com exceção dos mercados que abastecem Vitória/ES e Rio de Janeiro/RJ, cujos percentuais negativos foram de 43,42% e 17,74%, respectivamente. Cabe ressaltar que no ES, em consequência das chuvas, o percentual de aumento em dezembro foi de 119,51%, sendo que a queda em janeiro significou um ajuste no preço e não desvalorização do produto. Nos demais mercados a alta das cotações foi acentuada. Em Recife/PE chegou a 59,84%, em Curitiba/PR a 51,29% e em Goiânia/GO foi de 49,32%. Com menores altas ficaram os mercados de Fortaleza/CE (17,33%), de São Paulo/SP (15,24%) e de Belo Horizonte/MG (11,90%). Nesta época as folhosas são bastante afetadas pelos altos índices pluviométricos e o calor nas regiões produtoras, o que provoca menor oferta no mercado.

**Analistas do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort (SUPAB/GEHOR)**

## 4.1 Mercado de Frutas

Tabela 4.1.1 Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	2,45	1,74	1,53	1,60	1,48
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	2,03	2,10	2,22	2,09	2,00
AP	3,03	2,00	2,09	2,50	2,86
ES	1,93	1,57	1,54	1,59	1,54
RR	1,75	1,32	1,23	1,46	
TO	1,63	S/C	S/C	S/C	1,47
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	2.378,75	2.211,25	1.957,61	1.986,31	2.063,81
GO	1.974,56	1.239,32	1.187,13	1.242,46	1.243,87
PB	945,00	1.210,00	1.192,27	1.149,54	1.145,88
SP	1.778,99	2.068,14	1.824,36	1.800,95	1.848,47
<b>ATACADO</b>					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	3,33	2,86	3,00	2,83	3,00
CE	3,98	3,16	3,30	3,32	3,17
DF	6,52	4,98	4,80	4,80	4,80
ES	3,62	2,91	2,64	2,54	2,89
GO	3,83	3,95	4,15	3,55	3,25
MG	3,78	3,22	3,18	2,98	3,07
MS	3,52	4,43	4,82	3,04	2,92
PA	3,56	3,00	2,93	3,02	3,00
PR	2,16	3,47	3,50	3,50	3,45
RJ	4,42	3,45	3,45	2,95	3,03
RN	2,39	1,59	1,69	1,50	1,50
RS	3,00	3,00	2,91	2,50	2,50
SC	S/C	3,43	3,60	3,22	3,20

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.2 Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana Prata (20 kg)					
AC	26,63	24,92	23,18	23,62	24,77
BA	38,71	17,48	16,75	23,48	38,74
CE	21,15	18,80	15,91	15,44	15,60
DF	57,00	38,95	25,80	41,09	52,62
GO	29,17	13,71	12,61	16,01	20,48
PR	30,00	17,25	12,32	26,79	22,75
RJ	19,00	18,08	15,86	15,95	16,27
RS	35,00	22,00	20,00	21,19	28,48
TO	40,90	19,75	19,89	20,50	30,40
ATACADO					
Banana Prata (1 kg)					
CE	2,59	2,15	1,91	1,97	2,00
DF	3,61	2,51	2,08	2,80	3,50
ES	1,74	1,03	0,92	1,00	1,34
GO	3,17	2,02	2,17	2,30	3,00
PA	2,52	1,85	1,75	2,07	2,20
PR	3,09	1,65	1,54	1,75	2,00
RJ	3,04	2,01	1,75	1,95	2,53
RN	2,07	2,06	1,92	1,80	1,80
SC	S/C	1,51	1,50	1,47	1,67

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.3 Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja Pera (1 Caixa 40,8 kg)					
DF	46,27	35,91	36,81	34,33	33,23
GO	41,97	24,27	23,32	19,49	18,82
MG	24,00	19,22	19,01	18,65	17,98
MS	32,70	20,77	21,22	S/C	S/C
SE	38,89	26,92	29,38	27,14	24,30
SP	30,96	16,95	18,30	19,84	19,38
ATACADO					
Laranja Pera (1 kg)					
CE	2,72	2,24	2,02	2,00	2,00
DF	1,48	1,10	1,15	1,02	1,00
ES	1,68	1,16	1,12	1,13	1,23
GO	1,60	1,22	1,20	1,03	0,90
MS	1,40	1,00	1,00	1,00	1,04
PA	1,70	1,04	1,01	0,86	0,99
PR	1,29	1,23	1,22	1,25	1,30
RJ	1,93	1,18	1,21	1,19	1,12
RN	S/C	1,65	1,70	1,60	1,60
RS	S/C	1,00	1,00	1,00	0,95
SC	S/C	1,13	1,20	1,23	1,28

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.4 Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	1,73	0,88	0,88	0,88	0,88
Maçã Gala (1 kg)					
SC	S/C	0,88	0,88	0,88	0,88
ATACADO					
Maçã Nacional (1 kg)					
CE	5,63	6,05	6,04	6,05	6,02
DF	6,61	4,17	4,22	4,17	4,17
ES	5,03	2,99	2,91	2,92	2,83
GO	4,38	5,21	5,33	2,71	3,45
MS	4,17	2,50	2,56	2,78	2,78
PA	5,53	3,81	3,82	3,93	4,01
PR	5,00	3,61	3,61	3,61	3,61
RJ	3,73	3,02	3,24	3,29	3,45
RN	4,69	3,75	3,59	3,74	3,83
RS	3,98	1,94	1,94	2,02	2,11

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.5 Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamão Formosa (1 kg)					
CE	1,83	1,75	1,50	1,44	1,50
DF	1,87	2,40	2,89	2,94	2,60
ES	1,58	1,44	1,55	1,67	1,58
MG	1,20	1,38	1,75	1,41	1,18
MS	2,04	2,24	1,73	2,06	2,00
PR	1,72	1,84	2,34	2,30	2,00
RJ	1,79	1,54	1,84	1,65	1,52
RN	1,04	1,14	1,07	1,00	1,00
RS	2,82	2,79	2,66	2,56	2,50
SC	S/C	2,09	2,16	2,09	2,19

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.6 Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	8,58	12,00	12,00	12,00	11,61
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	1,13	0,83	0,86	0,43	1,02
MG	1,44	1,94	2,17	1,46	1,72

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.7 Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	2,11	2,75	1,97	1,11	1,37
ES	1,75	3,75	1,18	1,53	1,53
MG	2,51	4,95	3,08	2,98	2,91
RJ	2,55	1,70	1,83	2,70	2,40
ATACADO					
Maracujá Azedo (1 kg)					
CE	4,41	5,61	4,15	4,17	4,43
DF	3,79	5,81	3,86	3,51	4,20
ES	4,14	6,32	3,43	3,28	4,53
MS	4,37	4,67	4,02	4,67	4,00
PA	2,61	2,48	2,46	2,26	2,80
PR	4,71	6,40	4,98	5,58	5,07
RJ	4,18	4,41	3,08	3,47	3,02
RN	4,18	4,34	2,88	3,27	4,00
RS	5,43	7,75	6,73	6,55	6,19
SC	S/C	7,48	5,64	6,28	4,93

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.8 Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
DF	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00
<b>ATACADO</b>					
Tangerina (1 kg)					
BA	1,53	1,61	1,62	1,64	1,70
CE	4,92	3,50	3,70	3,56	4,50
DF	2,25	2,50	2,50	2,62	3,50
ES	S/C	2,58	2,76	2,83	3,07
GO	3,28	1,31	1,19	1,57	2,20
MG	4,48	1,69	2,21	2,71	3,35
MS	S/C	2,80	2,80	S/C	S/C
PA	3,21	2,74	2,79	3,22	3,89
PE	3,05	2,12	2,18	2,50	2,02
PR	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C
RJ	1,96	1,93	2,20	2,41	2,31
RN	4,71	2,98	3,62	3,47	3,48

Fonte: Conab; Ceasas  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.9 Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Uva Niágara (1 kg)					
SP	3,97	4,16	4,13	3,26	3,33
Uva Itália (1 kg)					
BA	2,93	2,46	2,63	2,62	3,53
PE	3,69	3,43	3,39	3,44	3,47

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem cotação

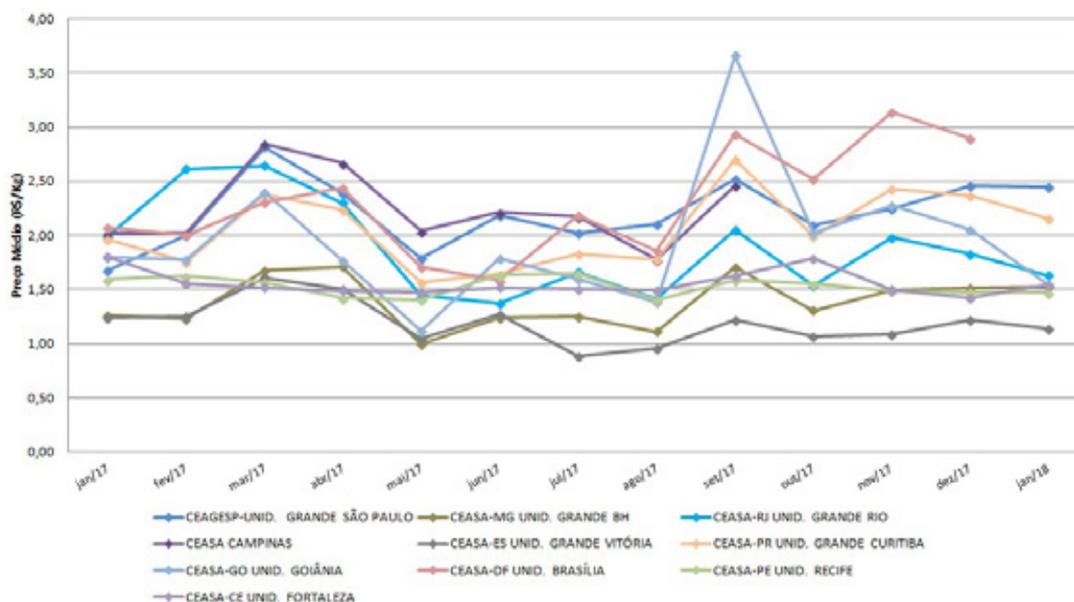
Tabela 4.1.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

(R\$/kg)

Produto	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia		
	Ceasa	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez
Ceagesp - Grande SP		2,03	-2,69%	1,50	0,50%	4,12	-7,49%	2,45	-0,24%	1,36	-2,50%
CeasaMinas - Grande BH		1,80	15,66%	1,21	3,17%	2,61	-4,75%	1,53	0,92%	0,94	7,96%
Ceasa/RJ - Grande Rio		2,29	14,95%	1,27	5,97%	4,09	17,45%	1,63	-10,68%	1,27	-22,09%
Ceasa/ES - Grande Vitória		1,40	2,19%	1,30	4,85%	3,34	7,43%	1,14	-6,61%	1,12	6,62%
Ceasa/PR - Grande Curitiba		1,28	-12,09%	1,38	0,94%	3,29	-3,87%	2,16	-8,95%	0,96	-4,62%
Ceasa/GO - Goiânia		2,90	9,63%	0,90	-11,76%	4,47	13,99%	1,54	-25,02%	1,36	13,27%
Ceasa/PE - Recife		0,73	15,11%	1,26	-0,69%	3,74	14,33%	1,47	-0,37%	0,75	7,14%
Ceasa/CE - Fortaleza		1,47	-2,46%	1,32	3,22%	5,54	-13,45%	1,54	8,45%	0,82	0,48%

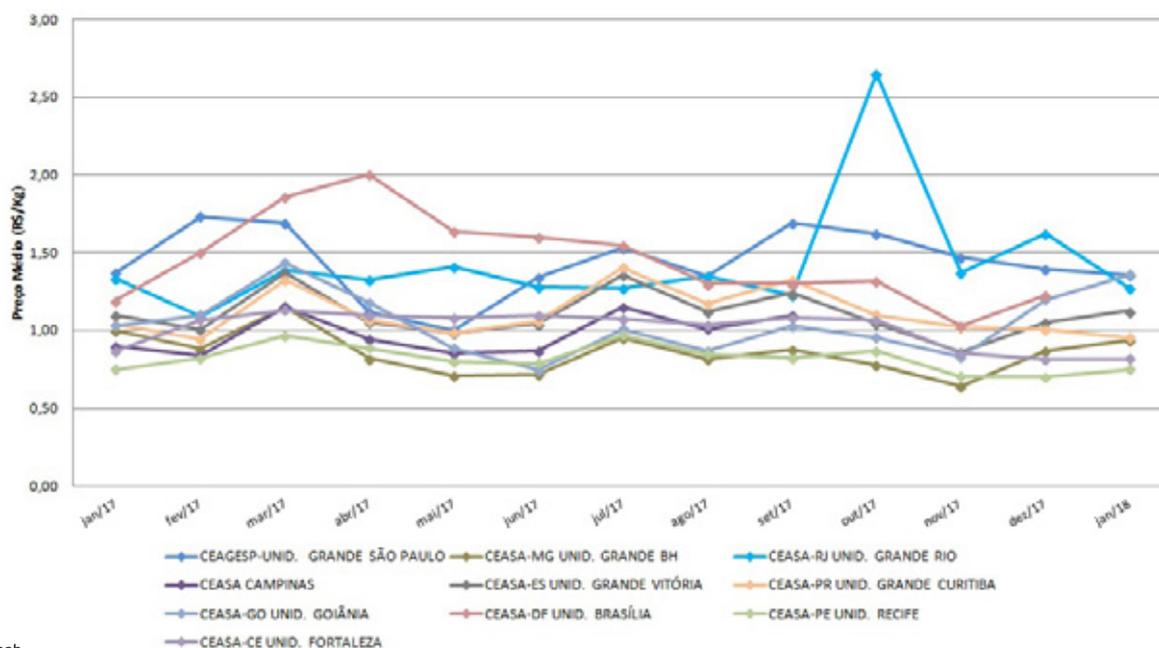
Fonte: Conab

Gráfico 4.1.10.1 - Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Entrepósitos Seleccionados: Janeiro de 2017 a Janeiro de 2018



Fonte: Conab

GRÁFICO 4.1.10.2 - Preço Médio (R\$/Kg) do Melancia nos Entrepósitos Seleccionados: Janeiro de 2017 a Janeiro de 2018



Fonte: Conab

## 4.2 Mercado de Hortaliças

### Tabela 4.2.1 Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Batata Doce (1 kg)					
AC	2,76	1,71	1,74	1,90	1,84
AL	1,06	1,02	0,59	0,69	0,85
AM	1,39	S/C	S/C	S/C	S/C
BA	2,49	2,89	2,68	2,34	2,63
CE	1,25	1,20	S/C	S/C	S/C
ES	1,27	S/C	S/C	S/C	S/C
MT	2,00	1,40	1,41	1,39	1,41
PR	3,28	2,35	1,53	S/C	S/C
RN	1,30	1,58	0,65	1,45	1,36
SC	1,64	0,61	0,65	0,75	0,76
<b>ATACADO</b>					
Batata Doce (1 kg)					
AL	2,00	1,00	2,16	2,86	2,00
BA	1,44	1,37	1,47	1,32	1,51
CE	1,64	1,80	1,76	1,80	1,80
DF	1,02	1,21	1,25	1,11	0,91
ES	1,24	1,26	1,16	1,12	1,23
GO	1,07	1,20	1,17	1,01	1,17
MG	2,08	1,98	1,99	1,99	2,19
MS	1,81	1,58	1,60	1,59	1,50
PE	2,00	1,67	1,67	1,67	1,67
PR	2,50	1,44	1,28	1,00	1,34
RJ	1,31	1,38	1,15	0,95	1,41
RN	2,05	1,59	1,56	1,42	1,40
RS	1,94	1,10	1,15	1,01	1,18
SC	S/C	1,11	1,14	1,06	1,29

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

### Tabela 4.2.2 Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA	45,00	71,67	61,71	79,05	89,33
ES	50,00	58,75	58,41	55,00	70,00
MG	32,38	49,87	52,35	49,43	51,69
PR	10,50	100,00	50,00	37,38	40,25
<b>ATACADO</b>					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL	1,80	2,00	2,07	2,00	2,50
BA	1,29	1,84	1,77	1,99	2,34
CE	1,94	2,19	2,30	2,72	3,20
DF	1,34	1,75	1,76	1,94	2,00
ES	1,30	1,61	1,45	1,71	1,99
GO	1,31	1,84	1,91	1,98	2,63
MG	0,97	1,09	1,06	1,02	1,33
MS	1,26	1,88	1,69	1,73	1,90
PA	1,95	2,50	2,17	2,18	2,65
PE	1,57	1,85	1,84	2,30	2,80
PR	0,80	1,75	1,33	1,23	1,50
RJ	0,84	1,18	1,01	1,32	1,45
RN	1,57	2,25	1,97	2,42	3,67
RS	1,22	1,74	1,51	1,43	1,47
SC	S/C	1,51	1,30	1,09	1,84

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.3 Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Cará (1 kg)					
RN	3,50	2,38	2,30	2,99	3,38
RO	2,27	1,90	1,93	1,98	2,00
<b>ATACADO</b>					
Cará (1 kg)					
AL	5,00	2,00	1,84	2,06	3,00
CE	6,44	6,50	6,50	6,46	6,50
DF	2,91	2,05	6,50	2,05	2,05
ES	2,19	1,21	2,05	1,23	1,50
GO	2,75	1,35	1,26	2,15	2,32
MG	2,55	1,38	1,79	1,75	2,12
MS	3,98	3,27	1,44	2,79	3,50
PE	3,12	2,00	2,13	3,74	3,67
PR	4,00	2,28	2,47	2,50	2,50
RJ	3,88	2,19	2,12	2,00	2,00
RN	3,66	2,45	2,33	2,98	3,54
RS	4,63	4,27	4,14	4,00	4,00
SC	S/C	2,33	3,07	3,59	3,84

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.4 Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Cebola (1 kg)					
CE	1,75	1,50	S/C	S/C	S/C
DF	1,16	1,17	1,24	1,05	1,42
RN	0,98	S/C	S/C	S/C	S/C
SP	1,53	0,72	0,83	0,80	0,81
<b>ATACADO</b>					
Cebola (1 kg)					
AL	1,00	2,00	2,00	1,83	2,00
BA	1,26	1,19	1,07	1,96	1,58
CE	2,01	1,88	1,83	1,63	2,13
DF	1,46	1,40	1,41	1,28	1,50
ES	1,29	1,51	1,39	1,36	1,55
GO	1,44	1,56	1,48	1,57	1,93
MG	1,25	1,22	1,23	1,25	1,40
MS	1,40	1,36	1,42	1,37	1,55
PA	1,55	1,54	1,50	1,43	1,60
PE	1,50	1,30	1,30	1,11	1,60
PR	1,15	1,42	1,30	1,22	1,38
RJ	1,31	1,30	1,35	1,42	1,55
RN	1,61	1,47	1,35	1,24	1,93
SC	S/C	1,37	1,29	1,23	1,28

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.5 Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Inhame (1 kg)					
AC	2,72	2,98	3,06	3,17	3,03
ES	2,32	0,99	1,23	1,30	1,19
RN	3,60	4,63	4,34	4,17	4,87
RO	2,39	2,25	2,25	2,25	2,25
ATACADO					
Inhame (1 kg)					
AL	5,67	4,00	4,00	3,58	3,50
BA	5,90	3,34	3,61	4,08	4,20
CE	5,00	3,93	3,81	3,70	3,50
DF	3,25	2,70	3,97	4,01	3,41
ES	2,31	1,47	1,83	1,81	1,97
GO	2,61	2,12	2,43	2,33	2,29
MG	2,68	1,41	1,86	2,02	2,07
MS	5,29	3,49	3,07	2,79	3,88
PA	6,13	3,00	3,10	3,25	3,75
PE	6,00	4,36	4,33	4,42	4,73
PR	4,33	1,75	1,75	1,75	2,08
RJ	2,90	1,24	1,46	1,82	1,95
RN	6,03	4,68	4,42	4,14	4,62
RS	6,30	3,69	3,52	3,50	3,50
SC	S/C	2,91	3,30	3,75	3,44

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.6 Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
ATACADO					
Pimentão Verde (1 kg)					
AL	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00
BA	2,08	1,98	2,26	2,01	2,47
CE	2,49	2,60	2,68	2,56	3,42
DF	1,63	2,57	2,19	1,52	1,50
ES	1,16	2,44	1,43	1,84	1,63
GO	2,50	3,69	2,91	2,98	3,46
MG	1,57	2,53	1,88	2,22	2,17
MS	3,05	2,92	2,92	2,92	2,92
PA	2,96	3,04	2,85	2,80	3,67
PE	1,71	1,21	1,30	1,18	1,41
PR	1,19	3,50	3,20	2,34	1,81
RJ	1,58	3,14	2,28	2,67	2,27
RN	1,86	1,49	1,68	1,50	1,80
RS	1,93	4,07	3,56	2,71	2,67
SC	S/C	3,60	3,35	2,07	2,02

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.7 Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
ATACADO					
Quiabo (1 kg)					
CE	4,91	4,00	4,00	4,00	4,00
DF	2,02	5,77	5,04	4,16	3,08
ES	1,05	3,47	3,17	2,08	1,91
GO	1,65	5,14	3,66	2,97	3,15
MS	1,60	7,33	4,36	3,03	3,17
PA	3,80	1,95	1,73	3,06	4,01
PR	2,20	5,59	5,43	4,57	4,15
RJ	1,99	3,23	2,99	2,63	2,44
RN	3,53	3,80	3,80	3,80	3,80
RS	5,50	9,41	10,00	9,17	7,50

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.2.8 Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
ATACADO					
Tomate (1 kg)					
CE	1,68	2,33	2,31	2,66	3,18
DF	2,06	2,05	2,07	2,61	2,50
ES	1,43	1,98	1,43	1,44	3,23
MS	1,32	2,16	1,49	1,98	2,96
PA	1,90	1,82	2,12	2,45	3,62
PR	1,15	2,69	1,96	2,01	3,59
RJ	1,44	2,17	1,50	1,62	2,92
SC	S/C	2,63	1,68	1,99	2,70

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.9 Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez
Ceagesp - Grande SP	1,87	15,24%	3,09	33,84%	1,59	5,68%	1,68	7,04%	2,05	23,53%
CeasaMinas - Grande BH	4,44	11,90%	2,27	83,05%	1,07	15,31%	1,27	8,24%	1,49	38,85%
Ceasa/RJ - Grande Rio	2,04	-17,74%	2,96	66,12%	1,50	3,02%	1,67	18,49%	2,31	33,39%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,63	-43,42%	2,36	95,66%	1,56	13,73%	1,54	22,74%	1,74	15,16%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,64	51,29%	2,62	31,15%	1,45	18,70%	1,44	17,78%	1,78	28,48%
Ceasa/GO - Goiânia	2,17	49,32%	3,07	77,72%	1,96	28,11%	2,06	33,42%	1,96	57,98%
Ceasa/PE - Recife	1,95	59,84%	3,19	39,81%	2,20	16,66%	1,60	44,14%	2,45	36,12%
Ceasa/CE - Fortaleza	7,90	17,33%	1,94	35,85%	1,88	1,84%	2,14	25,27%	2,32	29,07%

Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.1 - Preço Médio (R\$/Kg) da Tomate nos Entrepósitos Seleccionados: Janeiro de 2017 a Janeiro de 2018

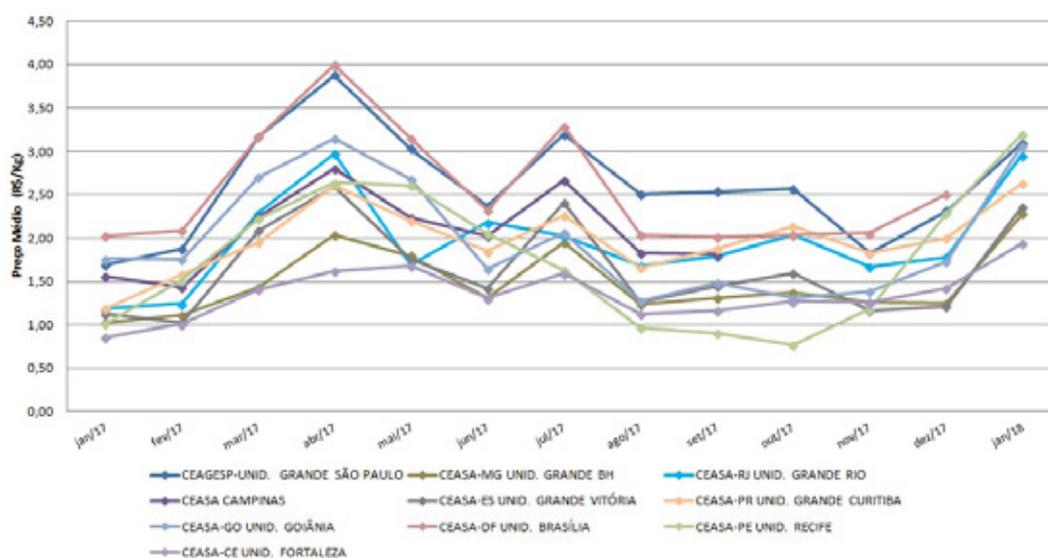
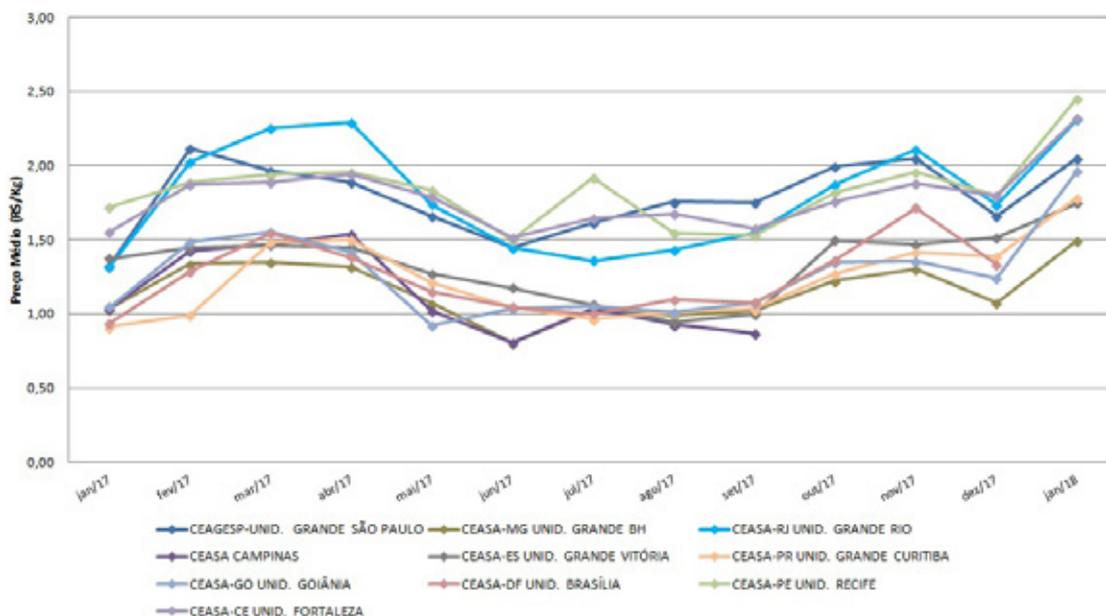


Gráfico 4.2.9.2 - Preço Médio (R\$/Kg) da Cenoura nos Entrepósitos Seleccionados: Janeiro de 2017 a Janeiro de 2018



## 4.3 Mercado Granjeiro

Tabela 4.4.1 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
<b>Frango Vivo (1 kg)</b>					
AL	4,36	2,75	2,63	3,25	3,93
CE	3,35	2,90	3,03	3,10	3,33
ES	3,25	2,60	2,78	2,82	2,93
GO	2,78	2,50	2,64	2,70	2,63
MG	2,81	2,60	2,72	2,81	2,70
PB	3,87	3,39	3,07	3,00	3,24
PE	4,18	3,32	3,03	3,00	3,05
PI	5,30	5,01	5,07	5,19	5,21
PR	2,84	2,64	2,45	2,54	2,54
RJ	3,31	2,75	2,99	3,00	3,00
SP	2,86	2,50	2,72	2,70	2,61
<b>Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)</b>					
AL	114,00	120,00	122,95	117,62	110,56
DF	105,00	105,00	86,27	86,57	88,00
ES	80,25	97,80	74,05	74,57	75,00
GO	92,00	107,75	91,50	86,10	84,57
MS	57,38	87,23	67,44	64,27	61,00
PI	94,00	94,00	95,00	95,00	95,00
PR	76,46	88,92	71,72	70,86	65,33
RO	110,00	120,00	110,00	110,00	90,43
SP	74,74	93,48	70,16	70,84	61,41
<b>ATACADO</b>					
<b>Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)</b>					
AP	127,45	120,25	132,91	S/C	S/C
BA	100,17	115,69	113,19	91,13	100,12
DF	112,00	108,00	109,57	87,81	88,00
GO	88,55	116,89	127,00	89,70	87,50
MS	83,75	114,75	108,98	119,23	95,62
MT	87,50	103,25	105,49	88,07	84,42
PI	139,78	158,10	143,74	154,80	141,23
PR	101,40	133,72	137,66	89,20	98,79
RJ	94,69	114,08	114,96	94,00	86,17
RO	124,26	155,70	156,68	139,29	131,93
SC	103,75	120,00	116,09	97,14	100,00
TO	98,48	120,88	107,24	100,24	93,73
<b>Carne de Frango Congelada (20 kg)</b>					
AC	116,23	114,54	114,94	115,18	114,24
AP	151,45	101,55	103,75	110,45	108,79
CE	116,00	98,65	112,68	118,00	118,00
DF	101,95	116,50	89,44	62,19	79,24
GO	87,05	79,80	87,60	87,00	79,80
MG	95,50	80,70	94,14	93,73	92,83
MS	88,75	86,46	92,63	94,26	91,50
PA	106,49	95,93	97,32	99,25	98,07
PB	126,70	100,78	101,73	102,00	101,03
RR	106,00	95,00	97,42	95,90	95,80

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.4 Preço Médio de Frutas e de Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos

Dezembro de 2016 a Dezembro de 2017

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Dez	0,90	1,10	0,47	0,51	0,75
	Jan	0,53	0,64	0,42	0,41	0,50
	Fev	0,87	0,58	0,52	0,36	0,58
	Mar	0,89	0,51	0,61	0,42	0,61
	Abr	0,86	0,56	0,57	0,38	0,59
	Mai	0,94	1,01	0,54	0,30	0,70
	Jun	0,81	1,03	0,47	0,26	0,64
	Jul	0,67	1,03	0,49	0,25	0,61
	Ago	0,75	1,01	0,49		0,75
	Set	0,78	1,04	0,48	0,31	0,65
	Out	0,80	0,97	0,52	0,40	0,67
	Nov	0,93	0,90	0,68	0,58	0,77
Laranja	Dez	0,94	0,84	0,72	0,72	0,80
	Jan	0,31	0,91	0,70	0,44	0,59
	Feb	0,38	0,00	0,82	0,36	0,39
	Mar	0,29	1,01	0,91	0,54	0,69
	Abr	0,40	0,72	0,81	0,31	0,56
	Mai	0,42	0,63	0,86	0,30	0,55
	Jun	0,39	0,58	0,81	0,30	0,52
	Jul	0,39	0,51		0,42	0,44
	Ago	0,37	0,47		0,38	0,41
	Set	0,37	0,57			0,47
	Out	0,40	0,67		0,49	0,52
	Nov	0,35	0,78	1,09	0,43	0,66
Limão	Dez	0,39	0,78	1,19	0,43	0,70
	Jan	0,41	0,74	1,17	0,40	0,68
	Feb	1,24	1,37	0,96	0,49	1,02
	Mar	1,52	1,06	1,42	0,37	1,09
	Abr	1,47	1,05	1,90	0,32	1,19
	Mai	0,96	1,05	1,69	0,30	1,00
	Jun	0,79	1,07	1,16	0,29	0,83
	Jul	0,68	0,58	0,64	0,28	0,54
	Ago	0,52	0,86	0,22	0,37	0,49
	Set	0,44	1,07	0,19	0,27	0,49
	Out	0,47	1,20	0,25		0,64
	Nov	0,52	1,65	0,26	1,04	0,87
Maçã	Dez	0,69	2,00	0,24	0,91	0,96
	Jan	0,91	1,66	0,47	0,96	1,00
	Feb	0,82	1,54	0,78	0,63	0,94
	Mar	1,21	1,75	0,49	1,54	1,25
	Abr	1,84	0,49	0,41	1,57	1,08
	Mai	1,93	0,60	0,34	1,59	1,12
	Jun	1,15	0,59	0,26	6,02	2,01
	Jul	1,19	0,47	0,25	1,48	0,85
	Ago	1,24	1,34	0,24	1,37	1,05
	Set	1,16	1,18	0,26	1,19	0,95
	Out	1,08	1,22	0,28	1,18	0,94
	Nov	1,14	1,09	0,37		0,87
Dez	1,22	1,19	0,46	1,17	1,01	
	Out	1,20	1,38	0,08	1,23	0,97
	Nov	1,27	1,32	0,58	1,29	1,12
	Dez	1,48	1,35	0,72	1,40	1,24

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Produtos e especificações conforme origem:

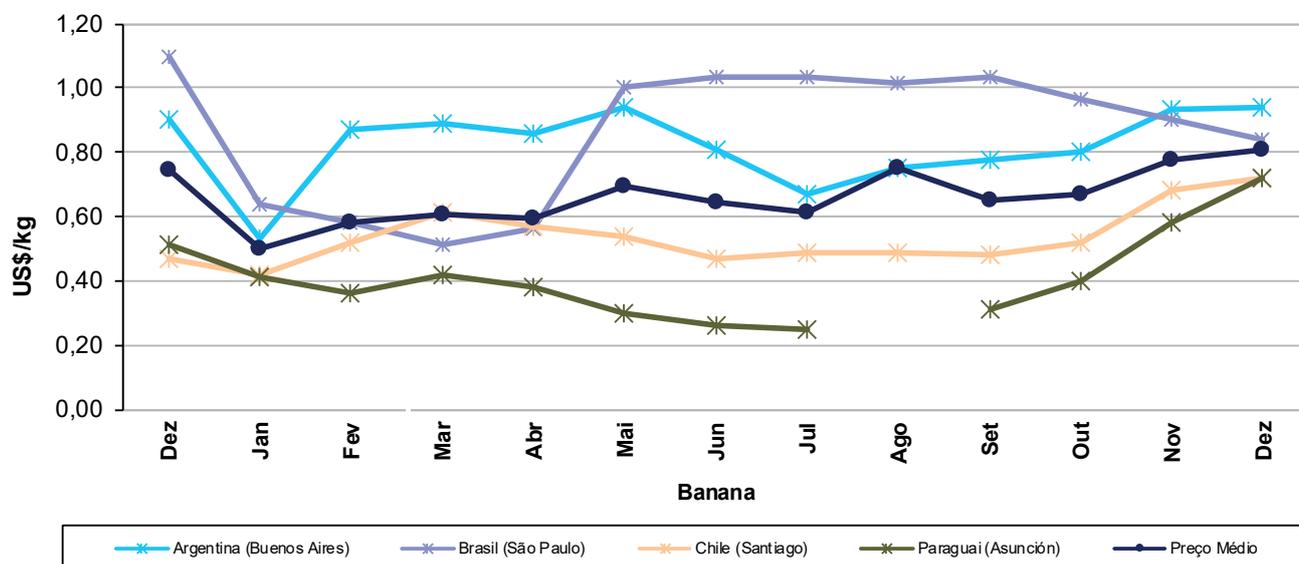
Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baia / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taiti / Paraguai-Japonés e Thaiti

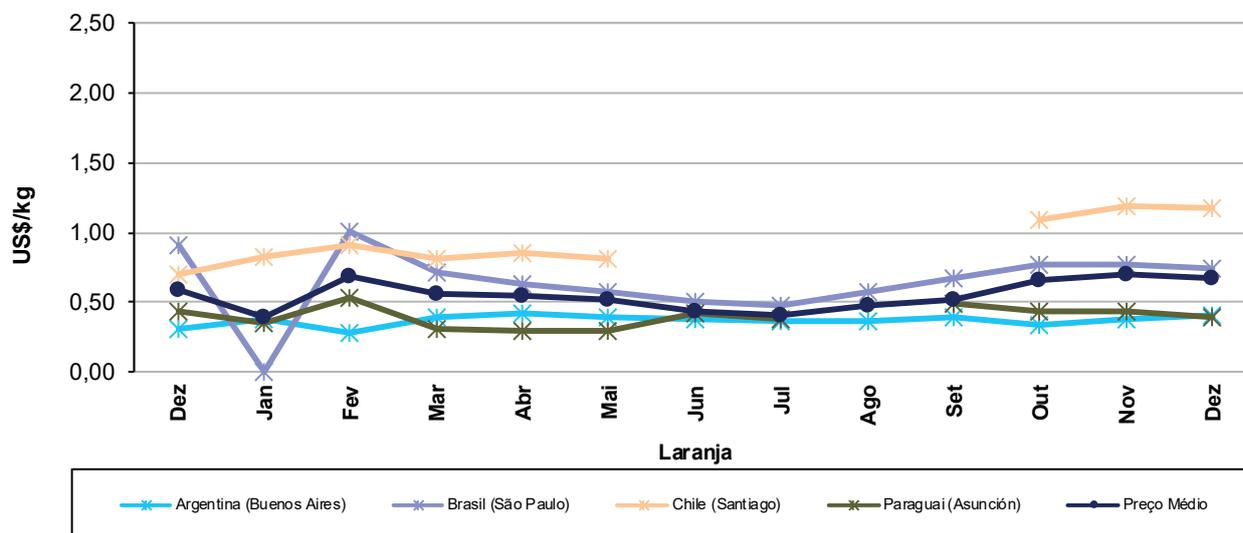
Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

GRÁFICO 4.4.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO DEZEMBRO/2016 A DEZEMBRO/2017



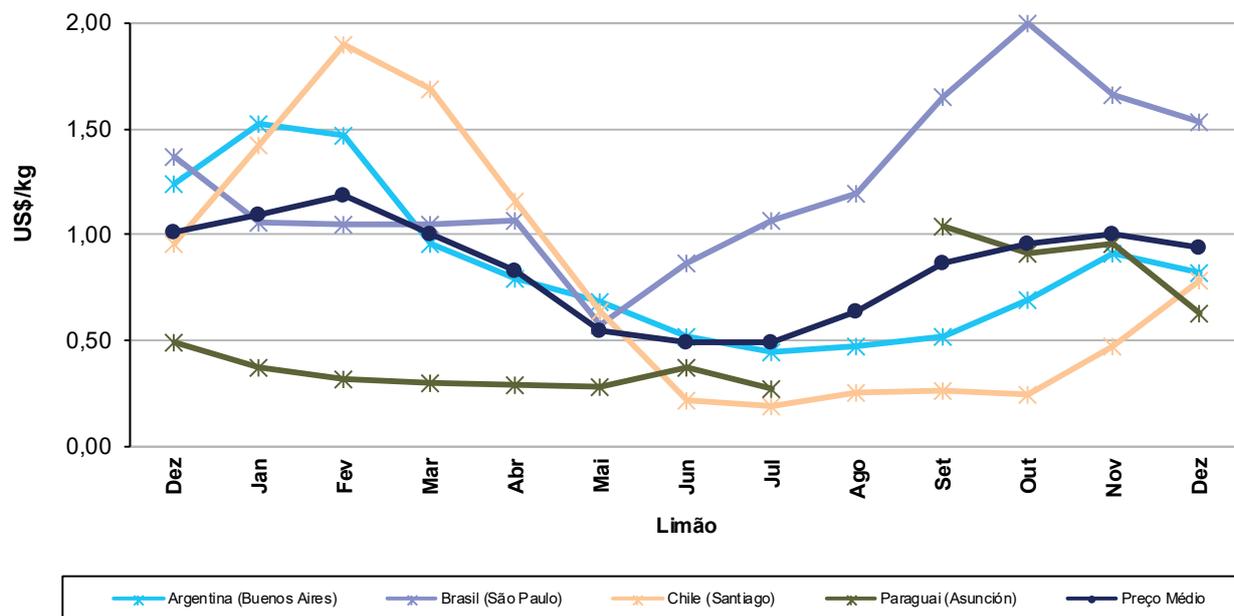
Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO DEZEMBRO/2016 A DEZEMBRO/2017



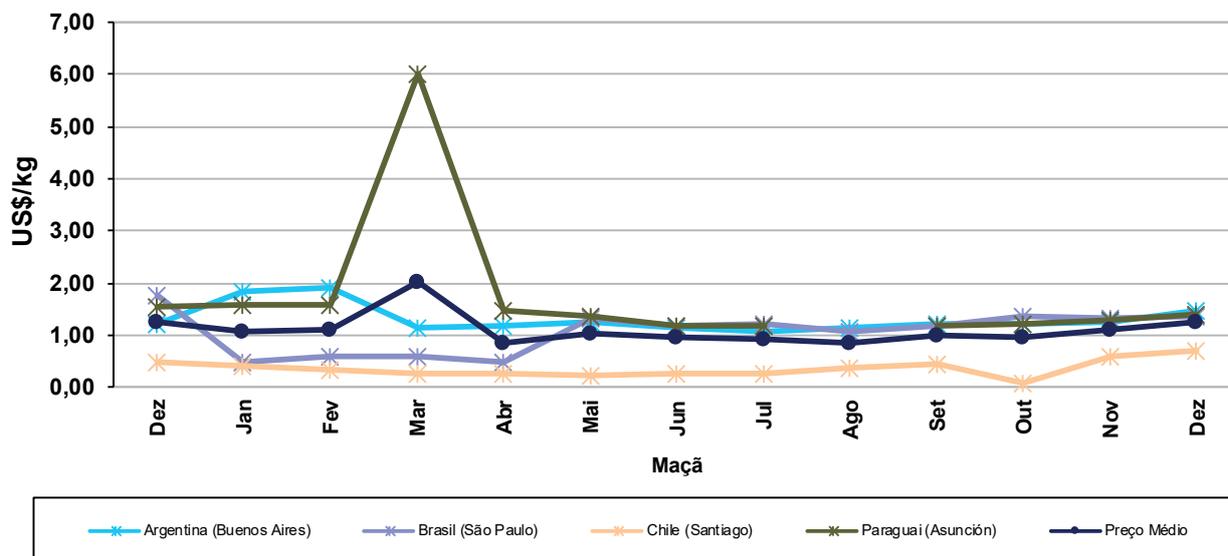
Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO DEZEMBRO/2016 A DEZEMBRO/2017



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.4 PREÇO MÉDIO DA MAÇÃ NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO DEZEMBRO/2016 A DEZEMBRO/2017



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)



# 5

## Custo de Produção, Índices, Insumos e Receita Bruta



Tabela 5.1 - Relações de Troca <sup>(1)</sup>: Fertilizantes <sup>(2)</sup> / <sup>(3)</sup> / Produtos Selecionados

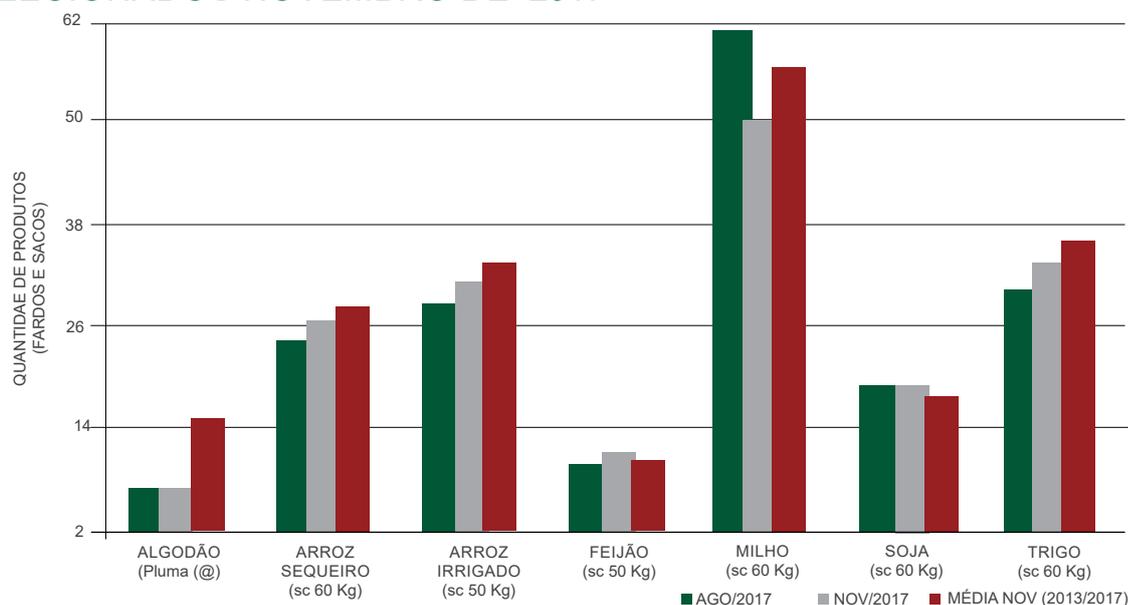
PERÍODO	ALGODÃO (Pluma (@))	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV/2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	37,7	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2010/2014)	17,6	33,1	38,9	12,8	57,9	23,1	39,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
AGO/2015	17,0	33,3	40,7	14,0	72,8	23,1	45,4
NOV/2015	16,6	35,7	40,8	12,0	65,0	22,8	41,9
MÉDIA NOV (2011/2015)	17,8	33,0	38,9	12,8	60,6	23,2	40,5
FEV/2016	15,0	29,3	34,5	8,3	48,5	23,9	40,2
MAI/2016	14,4	27,0	33,6	6,3	35,9	19,8	34,6
AGO/2016	12,3	21,0	24,6	3,2	34,5	19,3	27,2
NOV/2016	10,2	26,0	31,0	6,1	38,7	19,2	33,2
MÉDIA NOV(2012/2016)	17,7	30,5	36,2	11,1	58,5	22,3	38,7
FEV/2017	7,5	23,6	27,8	11,0	46,1	19,5	36,2
MAI/2017	6,7	24,8	30,7	7,1	58,3	21,4	38,1
AGO/2017	5,7	25,0	30,0	11,5	61,4	20,7	30,1
NOV/2017	5,8	25,7	33,0	12,3	50,4	20,8	32,2
MÉDIA NOV(2013/2017)	14,4	28,2	34,2	11,9	57,0	20,4	35,6

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante. Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%), Arroz de sequeiro: 05-25-25, Arroz irrigado: 05-25-25 (75%) e uréia (25%), feijão: 04-30-16 (80%) e uréia (20%), trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%), milho: 04-30-16 (70%) e uréia (30%), soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente. (3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

## GRÁFICO 5.1.1 RELAÇÕES DE TROCA(1): FERTILIZANTES(2), (3) / PRODUTOS SELECIONADOS NOVEMBRO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.2 Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
<b>MÉDIAS TRIMENSAIS</b>						
NOV/2010	6.107,0	8.985,0	9.251,0	14.506,0	6.643,0	11.604,0
NOV 2010	6.107,0	8.985,0	9.251,0	14.506,0	6.643,0	11.604,0
FEV/2011	4.265,0	9.319,0	11.146,0	12.877,0	6.297,0	11.393,0
MAI/2011	7.154,0	9.562,0	12.781,0	12.532,0	7.206,0	10.898,0
AGO/2011	7.233,0	10.381,0	12.652,0	13.033,0	7.041,0	11.282,0
NOV/2011	7.951,0	9.785,0	12.125,0	13.444,0	7.089,0	12.018,0
MÉDIA NOV (2010/2011)	6.542,0	9.606,4	11.591,0	13.278,4	6.855,2	11.439,0
FEV/2012	9.086,0	9.048,0	11.183,0	12.575,0	6.674,0	12.382,0
MAI/2012	9.527,0	9.062,0	10.806,0	14.427,0	5.361,0	11.564,0
AGO/2012	9.714,0	7.105,0	8.366,0	11.307,0	4.142,0	9.892,0
NOV/2012	10.162,0	6.232,0	6.509,0	11.725,0	4.600,0	9.082,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	7.803,9	8.831,0	10.535,4	12.936,2	6.117,0	11.123,9
FEV/2013	8.944,0	7.041,0	8.086,0	13.057,0	5.882,0	8.213,0
MAI/2013	8.464,0	7.297,0	8.491,0	17.949,0	6.547,0	8.939,0
AGO/2013	7.994,0	6.436,0	8.433,0	19.782,0	5.758,0	7.582,0
NOV/2013	8.156,0	6.806,0	8.690,0	19.765,0	5.331,0	7.943,0
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058,2	8.235,3	9.886,1	14.383,0	6.043,9	10.214,8
FEV/2014	7.571,0	7.519,0	8.543,0	16.947,0	5.732,0	8.586,0
MAI/2014	8.619,0	7.538,0	8.139,0	16.590,0	5.749,0	8.305,0
AGO/2014	10.210,0	7.755,0	8.706,0	19.804,0	6.487,0	11.047,0
NOV/2014	10.935,0	7.393,0	9.173,0	18.349,0	6.301,0	12.617,0
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.358,4	8.074,4	9.592,9	15.215,8	6.049,4	10.196,9
FEV/2015	11.208,0	7.151,0	9.040,0	17.424,0	6.450,0	11.821,0
MAI/2015	9.095,0	7.569,0	9.299,0	19.099,0	6.552,0	10.532,0
AGO/2015	9.661,0	7.543,0	9.418,0	17.563,0	5.795,0	10.923,0
NOV/2015	9.664,0	7.252,0	8.425,0	15.079,0	5.471,0	9.758,0
MÉDIA NOV (2011/2015)	8.653,3	7.941,9	9.488,7	15.611,1	6.052,8	10.303,9
FEV/2016	8.750,0	7.678,0	9.171,0	13.904,0	6.565,0	11.573,0
MAI/2016	8.476,0	7.511,0	9.534,0	11.081,0	6.060,0	10.698,0
AGO/2016	10.257,0	7.387,0	8.778,0	14.226,0	7.308,0	11.356,0
NOV/2016	10.160,0	6.790,0	8.745,0	15.813,0	6.983,0	13.744,0
MÉDIA NOV (2012/2016)	9.266,9	7.519,0	9.031,4	14.958,8	6.039,9	10.408,3
FEV/2017	4.809,0	6.629,0	7.984,0	15.526,0	6.143,0	12.390,0
MAI/2017	5.578,0	8.149,0	10.300,0	21.626,0	7.701,0	14.219,0
AGO/2017	5.642,0	7.928,0	9.854,0	24.899,0	7.604,0	12.382,0
NOV/2017	5.884,0	8.087,0	10.383,0	20.126,0	7.136,0	13.349,0
MÉDIA NOV(2013/2017)	8.959,8	7.265,6	9.083,2	17.826,4	6.244,4	11.482,2

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

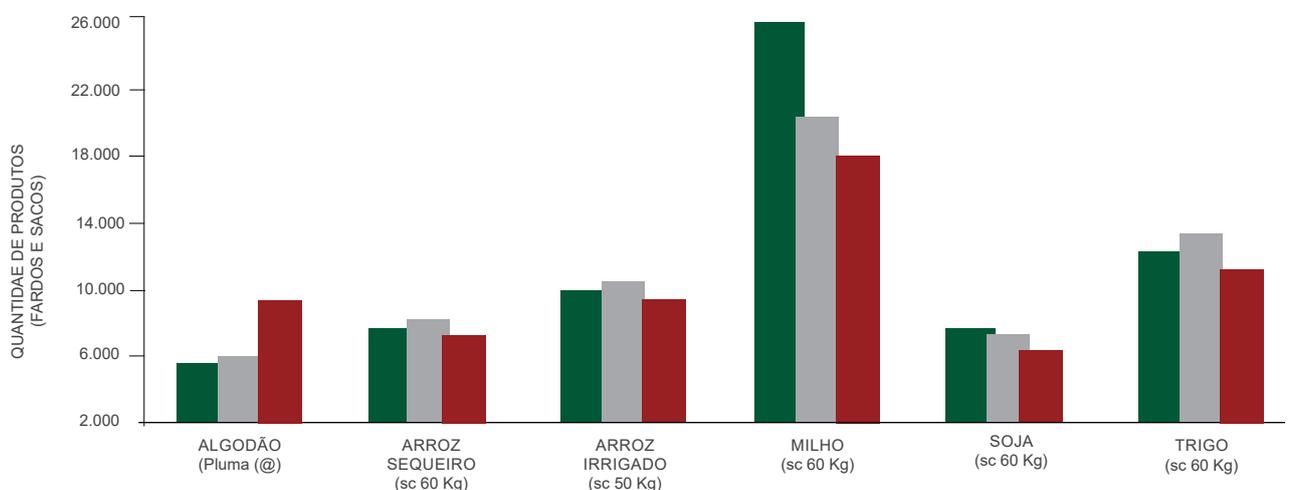
(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço: 04-18-12 (80%) e super simples (20%), Arroz de sequeiro: 05-25-25 (75%) e uréia (25%), feijão: 04-30-16 (80%) e uréia (20%), trigo: 04-30-16 (80%) e uréia (20%) milho: 04-30-16 (70%) e uréia (30%), soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

## GRÁFICO 5.2.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): COLHEITADEIRA (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS NOVEMBRO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ AGO/2017 ■ NOV2017 ■ MÉDIA NOV (2013/2017)

Tabela 5.3 - Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
<b>MÉDIAS TRIMENSAIS</b>							
NOV/2010	920,0	2.442,0	2.514,0	711,0	3.942,0	1.805,0	3.154,0
NOV 2010	920,0	2.442,0	2.514,0	711,0	3.942,0	1.805,0	3.154,0
FEV/2011	614,0	2.424,0	2.899,0	1.340,0	3.349,0	1.638,0	2.963,0
MAI/2011	1.027,0	2.576,0	3.444,0	1.033,0	3.376,0	1.942,0	2.936,0
AGO/2011	1.336,0	2.747,0	3.348,0	954,0	3.448,0	1.863,0	2.985,0
NOV/2011	1.458,0	2.609,0	3.232,0	886,0	3.584,0	1.890,0	3.204,0
MÉDIA NOV ( 2010/2011)	1.071,0	2.559,6	3.087,4	984,8	3.539,8	1.827,6	3.048,4
FEV/2012	1.425,0	2.371,0	2.930,0	590,0	3.295,0	1.748,0	3.244,0
MAI/2012	1.504,0	2.337,0	2.786,0	487,0	3.720,0	1.382,0	2.982,0
AGO/2012	1.643,0	1.936,0	2.279,0	736,0	3.080,0	1.128,0	2.695,0
NOV/2012	1.691,0	1.626,0	1.698,0	591,0	3.059,0	1.200,0	2.369,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.290,9	2.340,9	2.792,2	814,2	3.428,1	1.621,8	2.948,0
FEV/2013	1.461,0	1.788,0	2.053,0	483,0	3.316,0	1.494,0	2.086,0
MAI/2013	1.392,0	1.832,0	2.132,0	431,0	4.506,0	1.644,0	2.244,0
AGO/2013	1.273,0	1.605,0	2.102,0	621,0	4.932,0	1.436,0	1.890,0
NOV/2013	1.320,0	1.639,0	2.093,0	823,0	4.761,0	1.284,0	1.913,0
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.312,6	2.148,6	2.577,7	745,1	3.720,6	1.573,4	2.666,5
FEV/2014	1.250,0	1.829,0	2.079,0	993,0	4.123,0	1.395,0	2.089,0
MAI/2014	1.462,0	1.894,0	2.045,0	1.141,0	4.168,0	1.444,0	2.086,0
AGO/2014	1.684,0	1.841,0	2.067,0	1.604,0	4.703,0	1.540,0	2.623,0
NOV/2014	1.677,0	1.730,0	2.146,0	1.173,0	4.292,0	1.474,0	2.952,0
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.361,0	2.072,1	2.461,6	858,6	3.862,0	1.547,5	2.612,6
FEV/2015	1.731,0	1.767,0	2.234,0	632,0	4.305,0	1.594,0	2.921,0
MAI/2015	1.341,0	1.798,0	2.209,0	825,0	4.538,0	1.557,0	2.502,0
AGO/2015	1.333,0	1.863,0	2.326,0	833,0	4.339,0	1.432,0	2.698,0
NOV/2015	1.287,0	1.807,0	2.100,0	695,0	3.758,0	1.363,0	2.432,0
MÉDIA NOV (2011/2015)	1.372,8	2.022,0	2.415,0	837,2	3.933,0	1.535,9	2.617,5
FEV/2016	1.179,0	1.618,0	1.932,0	502,0	2.929,0	1.383,0	2.438,0
MAI/2016	1.120,0	1.588,0	2.015,0	410,0	2.342,0	1.281,0	2.262,0
AGO/2016	1.205,0	1.447,0	1.720,0	260,0	2.787,0	1.432,0	2.225,0
NOV/2016	1.198,0	1.396,0	1.798,0	522,0	3.251,0	1.436,0	2.825,0
MÉDIA NOV(2012/2016)	1.411,1	1.824,8	2.189,3	725,6	3.799,4	1.454,1	2.508,6
FEV/2017	1.216,0	1.676,0	2.018,0	949,0	3.925,0	1.553,0	3.132,0
MAI/2017	1.213,0	1.773,0	2.240,0	578,0	4.704,0	1.675,0	3.093,0
AGO/2017	1.283,0	1.802,0	2.240,0	1.081,0	5.660,0	1.729,0	2.815,0
NOV/2017	1.331,0	1.829,0	2.348,0	1.154,0	4.552,0	1.614,0	3.019,0
MÉDIA NOV (2013/2017)	1.362,6	1.680,2	2.097,0	873,4	4.122,8	1.434,2	2.628,2

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

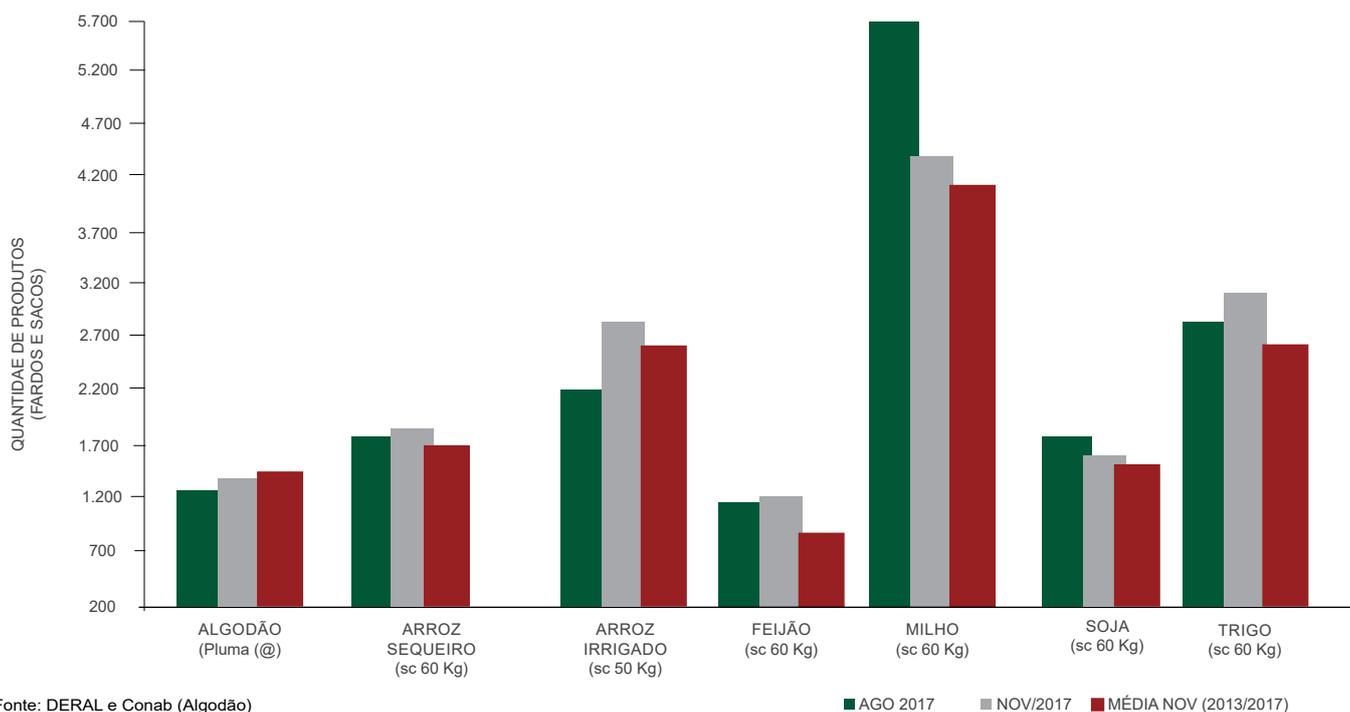
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carvão foi substituído por Algodão em Pluma

GRÁFICO 5.3.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): TRATOR (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS NOVEMBRO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.4 - Calcário Agrícola - Brasil

(em 1.000 t)

PRODUÇÃO POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RS	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080	2.953
SC	296	84	360	514	630	770
PR	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466	5.676
SP	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438	2.836
MG	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048	6.450
MS	981	1.150	1.250	2.242	2.302	2.480
MT	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443	6.778
GO	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807	3.670
TO	1.019	970	1.735	2.500	2.564	2.525
MA	200	160	309	315	358	414
ES	317	247	297	376	ND	319
BA	726	600	312	887	564	603
AL	80	75	108	ND	ND	83
PE	114	128	136	121	667	78
Outros	480	1.535	1.420	850	1.022	1.242
<b>Total</b>	<b>20.995</b>	<b>24.748</b>	<b>30.054</b>	<b>35.367</b>	<b>35.389</b>	<b>36.875</b>
CONSUMO APARENTE POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
RS	1.877	1.779.6	2.436	2.633	3.251	3.095
SC	348	610	914	1.147	870	832
PR	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536	3.950
SP	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691	3.763
MG	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195	4.582
MS	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885	3.026
MT	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684	6.818
GO	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625	2.650
TO	470	390	600	1.100	1.408	1.295
MA	ND	340	ND	ND	583	505
ES	237	167	191	238	ND	317
BA	988	886	873	ND	854	965
AL	ND	ND	ND	ND	ND	76
PE	ND	ND	ND	ND	ND	64
Outros	904	1.738	3.201	4.118	2.889	3.442
<b>Total</b>	<b>19.079</b>	<b>23.690</b>	<b>29.353</b>	<b>33.943</b>	<b>33.471</b>	<b>35.378</b>

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA  
 Legenda: ND - Não Disponível  
 POA, 29/05/2015.

Tabela 5.5 Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(em 1.000 t)

MÊS	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Jan	1.613.857	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.142	2.129.366	2.609.254
Fev	1.541.496	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487	2.245.917	2.044.113
Mar	1.306.271	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519	1.823.711	1.764.616
Abr	1.116.490	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.331	1.642.780	1.379.777
Mai	1.342.309	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726	2.353.852	2.450.954
Jun	1.705.861	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828	2.986.298	2.882.984
Jul	2.612.188	2.622.968	2.995.704	3.262.552	3.257.788	3.346.162	3.369.859
Ago	2.667.406	3.478.611	3.674.174	3.606.064	3.569.124	3.924.053	4.058.602
Set	3.095.265	3.450.451	3.607.524	3.914.292	3.754.797	4.021.881	4.234.427
Out	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099	3.384.614	3.698.403	3.998.408
Nov	2.731.701	2.789.009	2.849.101	2.772.825	2.503.545	3.235.239	3.287.855
Dez	1.715.545	1.834.091	1.951.586	1.988.384	2.020.097	2.675.753	2.357.981
<b>Jun</b>	<b>25.302.180</b>	<b>29.757.678</b>	<b>31.081.912</b>	<b>32.209.066</b>	<b>30.201.998</b>	<b>34.083.415</b>	<b>34.438.830</b>
<b>Total Anual</b>	<b>25.302.180</b>	<b>29.757.678</b>	<b>31.081.912</b>	<b>32.209.066</b>	<b>30.201.998</b>	<b>34.083.415</b>	<b>34.438.830</b>

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística  
 Nota: (\*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 5.5.1 FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

Tabela 5.6 Insumos: Máquinas Agrícolas <sup>(1)</sup>

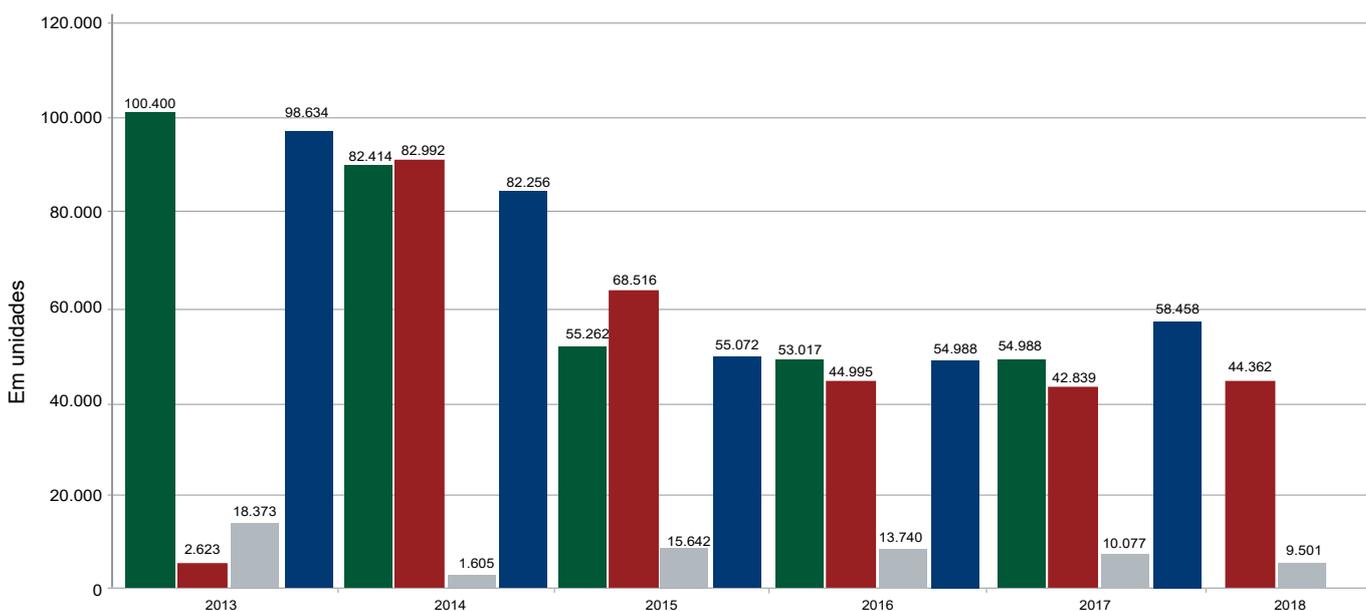
(Em unidades)

PERÍODO	PRODUÇÃO		VENDA																									
			INTERNA										EXPORTAÇÃO										TOTAL (c)					
			% (a/c)					Total (a)					% (b/c)					Total (b)										
TOTAL ANUAL																												
2013	100.400		82.992										84,1										15.642		15,9		98.634	
2014	82.414		68.516										83,3										13.740		16,7		82.256	
2015	55.262		44.995										81,7										10.077		18,3		55.072	
2016	53.017		42.839										81,8										9.501		18,2		52.340	
2017	54.988		44.362										75,9										14.096		24,1		58.458	
2018	2.623		1.605										66,3										816		33,7		2.421	
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO						VENDAS INTERNAS						VENDAS EXTERNAS						VENDAS TOTAIS									
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018				
Jan	6.133	5.195	4.608	1.622	2.374	2.623	5.399	3.772	3.353	1.557	2.781	1.605	817	557	552	327	477	816	6.216	4.329	3.905	1.884	3.258	2.421				
Fev	7.743	7.694	4.863	2.936	4.545		6.208	5.601	3.694	2.319	3.259		986	1.042	829	618	743		7.194	6.643	4.523	2.937	4.002					
Mar	8.555	6.984	5.912	2.806	5.510		7.323	5.527	4.832	2.766	3.733		1.148	1.161	978	1.023	1.056		8.471	6.688	5.810	3.789	4.789					
Abr	9.096	7.057	5.650	3.846	5.148		7.361	6.066	4.255	2.886	3.409		1.561	1.167	941	709	961		8.922	7.233	5.196	3.595	4.370					
Mai	8.518	7.623	5.813	4.091	5.865		7.478	6.153	4.143	3.447	4.044		1.282	1.427	940	718	1.329		8.760	7.580	5.083	4.165	5.373					
Jun	8.332	5.833	3.615	4.587	5.353		7.365	5.880	4.410	4.058	4.033		1.218	1.210	1.100	998	1.514		8.583	7.090	5.510	5.056	5.547					
Jul	9.523	8.803	5.125	4.922	5.623		7.610	6.375	3.964	4.018	3.929		1.355	1.311	801	754	1.282		8.965	7.686	4.765	4.772	5.211					
Ago	9.148	8.059	5.035	5.883	5.135		7.802	6.465	4.211	4.519	4.044		1.512	1.330	695	915	1.240		9.314	7.795	4.906	5.434	5.284					
Set	8.776	7.208	5.037	5.125	4.286		7.380	6.611	3.924	4.793	4.345		1.613	1.380	863	977	1.436		8.993	7.991	4.787	5.770	5.781					
Out	9.907	7.926	4.839	6.181	4.462		7.284	6.655	3.751	4.819	3.893		1.655	1.303	699	781	1.402		8.939	7.958	4.450	5.600	5.295					
Nov	8.186	6.198	3.859	5.482	3.960		6.004	5.260	2.234	3.564	3.063		1.320	1.052	1.089	731	1.335		7.324	6.312	3.323	4.295	4.398					
Dez	6.483	3.834	906	5.536	2.727		5.778	4.151	2.224	4.093	3.829		1.175	800	590	950	1.321		6.953	4.951	2.814	5.043	5.150					
Jan a Dez	100.400	82.414	55.262	53.017	54.988	2.623	82.992	68.516	44.995	42.839	44.362	1.605	15.642	13.740	10.077	9.501	14.096	816	98.634	82.256	55.072	52.340	58.458	2.421				

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: <sup>(1)</sup> Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeirasNota: <sup>(1)</sup> Valores revisados pela ANFAVEA.

## GRÁFICO 5.6.1 MÁQUINAS AGRÍCOLAS (1): COMPARATIVO DE JANEIRO 2013 A JUNHO 2017



Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

■ PRODUÇÃO ■ VENDAS INTERNAS ■ EXPORTAÇÃO ■ VENDAS TOTAIS

Tabela 5.7 Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2014 para 2015	
	2014 (b)	2015 (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
<b>PRODUTOS AGRÍCOLAS</b>				
Abacaxi	3.207,03	3.346,40	139,37	4,3%
Algodão em pluma	6.955,51	6.892,63	-62,88	-0,9%
Alho	555,47	1.282,97	727,50	131,0%
Amendoim	404,15	454,12	49,97	12,4%
Arroz	8.413,26	8.874,33	461,07	5,5%
Aveia	159,00	111,42	-47,58	-29,9%
Banana	6.598,01	6.076,75	-521,26	-7,9%
Batata	3.704,09	5.323,40	1.619,31	43,7%
Cacau	1.827,67	1.999,50	171,83	9,4%
Café	16.098,09	17.140,64	1.042,55	6,5%
Cana de açúcar	41.028,31	50.295,50	9.267,19	22,6%
Canola	32,93	64,88	31,95	97,0%
Castanha de caju	220,37	266,51	46,14	20,9%
Cebola	1.189,52	2.883,46	1.693,94	142,4%
Centeio	0,80	0,33	-0,47	-58,8%
Cera de carnaúba	190,85	não apurada	-	-
Cevada	187,14	172,59	-14,55	-7,8%
Coco	1.294,48	1.271,23	-23,25	-1,8%
Feijão	5.380,95	6.405,15	1.024,20	19,0%
Fumo	5.137,85	5.401,97	264,12	5,1%
Girassol	204,49	125,47	-79,02	-38,6%
Juta/Malva	14,78	21,57	6,79	45,9%
Laranja	3.760,19	4.651,65	891,46	23,7%
Maçã	3.530,95	2.833,15	-697,80	-19,8%
Mamona	65,91	58,88	-7,03	-10,7%
Mandioca	10.705,36	8.843,76	-1.861,60	-17,4%
Manga	1.131,08	1.227,90	96,82	8,6%
Milho	28.197,49	30.316,82	2.119,33	7,5%
Sisal	282,52	517,63	235,11	83,2%
Soja	83.849,07	94.307,03	10.457,96	12,5%
Sorgo	478,97	591,48	112,51	23,5%
Tomate	6.314,44	6.431,93	117,49	1,9%
Trigo	2.926,04	3.342,33	416,29	14,2%
Triticale	48,09	36,99	-11,10	-23,1%
Uva	2.738,09	2.371,01	-367,08	-13,4%
<b>Total Agrícola</b>	<b>246.832,95</b>	<b>273.941,38</b>	<b>27.108,43</b>	<b>11,0%</b>
<b>PRODUTOS PECUÁRIOS</b>				
Carne de bovinos	74.570,81	79.983,28	5.412,47	7,3%
Carne de frango	45.380,09	51.702,86	6.322,77	13,9%
Carne de suínos	16.994,22	16.954,03	-40,19	-0,2%
Leite	34.837,35	33.026,70	-1.810,65	-5,2%
Ovos	8.713,01	10.306,72	1.593,71	18,3%
<b>Total Pecuária</b>	<b>180.495,48</b>	<b>191.973,59</b>	<b>11.478,11</b>	<b>6,4%</b>
<b>Total da Receita Bruta Anual</b>	<b>427.328,43</b>	<b>465.914,97</b>	<b>38.586,54</b>	<b>9,0%</b>

Fonte: Conab

# 6 Instrumentos de Comercialização e Abastecimento



## PANORAMA DA ARMAZENAGEM NO ESTADO DE RONDÔNIA

Rondônia representa atualmente a terceira maior produção agrícola da região norte. Dados da safra 2017/2018 demonstram que esse foi o único estado na região com variação positiva de aumento da produção, com 3,3% de acréscimo em comparação com a safra 2016/2017.

O desempenho produtivo de Rondônia corresponde a um avanço nos investimentos em tecnologia, para uma maior eficiência produtiva com pouco incremento de área plantada, recuperação de áreas degradadas por meio da integração entre a lavoura, pecuária e preservação da floresta, além de incentivos por parte do governo do estado.

A capacidade estática de armazenagem de Rondônia representa 16,5% da capacidade de armazenagem da região norte, de 4.415.477 toneladas, e 0,45% da capacidade nacional, de 162.381.142 toneladas.

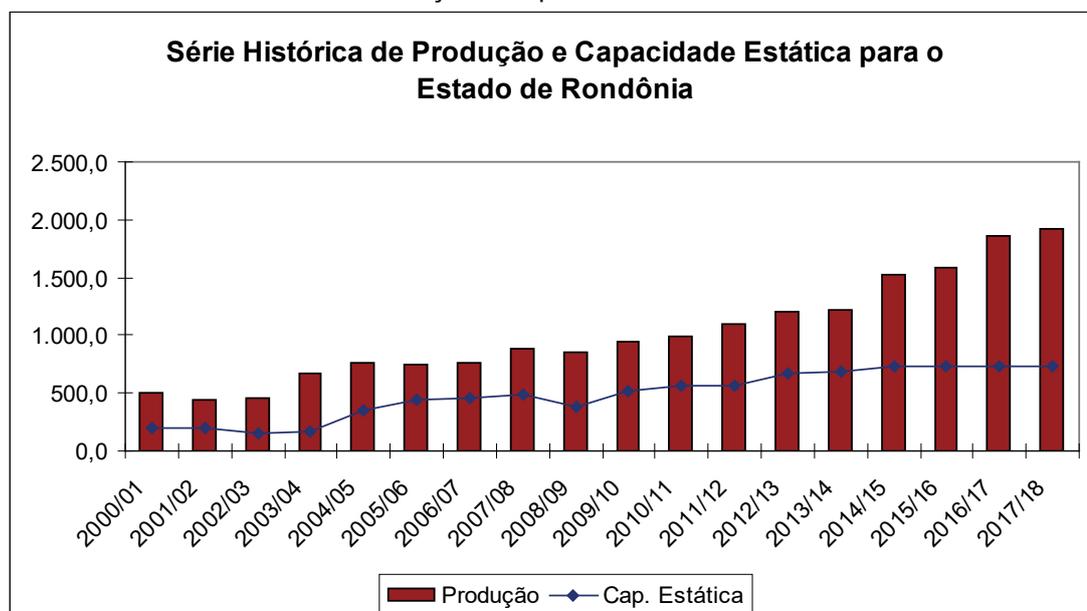
**Tabela 1 – Evolução da produção, área plantada, produtividade e capacidade estática em Rondônia.**

SAFRA	PRODUÇÃO em mil/t	ÁREA PLANTADA em mil/ha	PRODUTIVIDADE em kg/ha	CAP. ESTÁTICA em mil/t
2000/01	505,8	335,8	1.506	198,5
2001/02	438,1	254,6	1.721	197,6
2002/03	464,9	264,0	1.761	155,9
2003/04	663,5	330,4	2.008	168,4
2004/05	758,1	374,1	2.024	343,3
2005/06	751,3	387,2	1.940	441,4
2006/07	767,6	360,0	2.132	463,9
2007/08	886,2	397,4	2.230	483,4
2008/09	853,4	387,8	2.201	386,0
2009/10	941,2	416,4	2.260	512,2
2010/11	991,8	399,8	2.481	559,3
2011/12	1.094,3	411,1	2.662	569,4
2012/13	1.204,7	421,4	2.859	669,4
2013/14	1.223,7	421,9	2.900	687,9
2014/15	1.527,6	463,3	3.297	733,6
2015/16	1.582,5	474,1	3.338	733,6
2016/17	1.864,0	553,0	3.371	733,6
2017/18	1.925,4	560,2	3.437	728,1

Fonte: Conab, 2018

Dados de evolução da produção e aumento da rede armazenadora de Rondônia podem ser visualizados no gráfico 1.

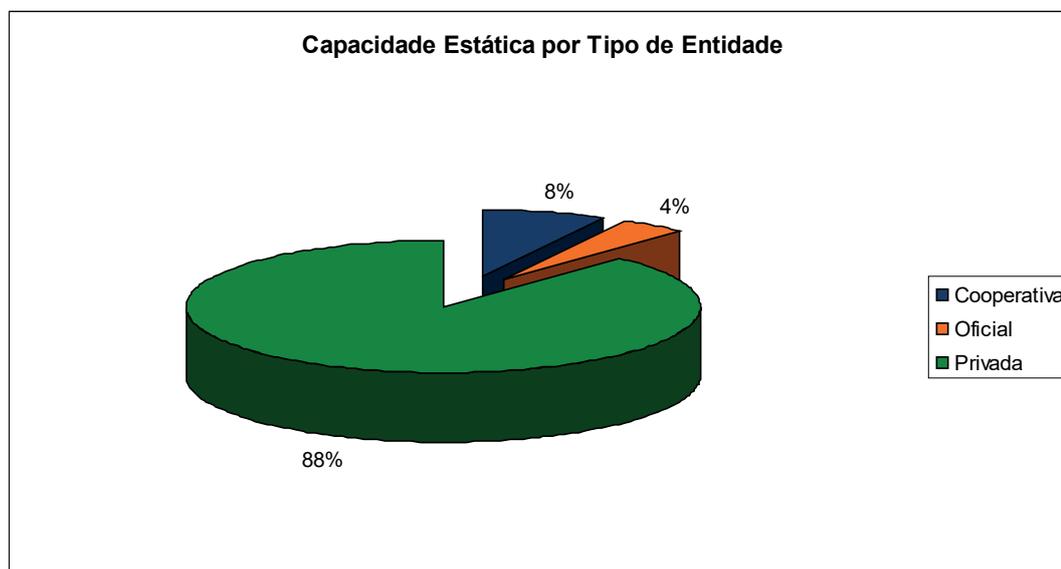
**Gráfico 1 - Série Histórica de Produção e Capacidade Estática em Rondônia**



Fonte: Conab, 2018

A rede armazenadora de Rondônia é representada quase integralmente pelo setor privado, conforme gráfico 2.

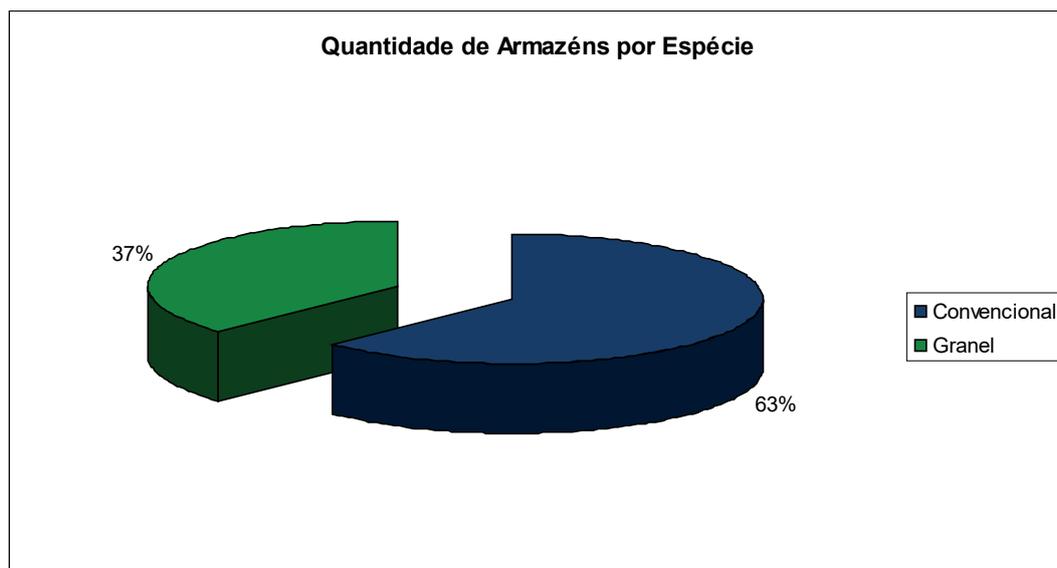
**Gráfico 2 - Distribuição dos armazéns em Rondônia de acordo com o capital gestor**



Fonte: Conab, 2018

Rondônia apresenta uma maior concentração de armazéns do tipo convencional, conforme gráfico 3. A produção mais expressiva do Estado é de soja e milho e, em menor proporção, café, cana-de-açúcar, banana, mandioca, cacau, feijão, arroz, entre outros produtos.

**Gráfico 3 - Distribuição dos armazéns em Rondônia por espécie**



Fonte: Conab, 2018

Com relação à rede de armazenagem de Rondônia, as 10 principais unidades armazenadoras representam cerca de 67,3% da capacidade estática na região, sendo uma cooperativa, uma empresa oficial e as demais da iniciativa privada. A Conab ocupa a 10ª posição de um total de 75 armazenadores, com cerca de 2,7% da capacidade estática total para o estado de Rondônia.

**Carla Teles Magoga Medeiros** – Engenheira Agrônoma  
Analista da Gerência de Cadastro e Credenciamento de Armazéns - Gecad

## 6.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 6.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A DEZEMBRO
Produtos (t)	431	1.277
Instituições Atendidas (unid)	45	87
Municípios Atendidos (unid)	35	85
Unidades da Federação Atendidas (unid)	13	5

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Valores ajustados para menor em relação à fevereiro/2017, devido a cancelamentos efetuados.

Tabela 6.1.2 Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A DEZEMBRO
Produtos (t)	3.403	1
Instituições Atendidas (unid)	185	2
Municípios Atendidos (unid)	185	2
Unidades da Federação Atendidas (unid)	19	1

Fonte: Conab

Figura 6.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

DESTINO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO
Argélia	1.528	-
Cisjordânia – UNRWA	-	-
Cuba	3.581	-
Gaza – UNRWA	4.018	1.982
Guatemala	3.994	-
Guiné	902	-
Libéria	902	-
Nicarágua	-	-
Refugiados Palestinos no Líbano	-	-
Refugiados Palestinos no na Síria	-	-
Refugiados Palestinos na Jordânia	-	-
República Centro Africana	250	-
Serra Leoa	902	-
<b>TOTAL</b>	<b>16.077</b>	<b>1.982</b>

Fonte: Conab

Figura 6.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



Fonte: Conab

## 6.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 6.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	1	1
Bahia	34	-	-
Ceará	28	1	1
Maranhão	20	1	1
Paraíba	95	0	0
Pernambuco	142	4	4
Piauí	77	3	3
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 6.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2017 JANEIRO A DEZEMBRO		2018 JANEIRO	
Acampados	81	1.488	3	71
Quilombolas	95	1.784	14	308
Indígenas	98	2.151	8	173
Vítimas de Calamidades	-	83	-	-
Pescadores artesanais/Pará	12	288	-	-
<b>Total</b>	<b>286</b>	<b>5.794</b>	<b>25</b>	<b>552</b>

Fonte: Conab

## 6.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 5.3.1 Aquisições da PGPM/AGF: Janeiro 2018

(em kg)

UF	SACARIA <sup>(1)</sup>	
	UNIDADES	VALOR R\$
CE	115.500	118.979,85
RN	65.000	67.149,00
<b>TOTAL</b>	<b>180.500</b>	<b>186.128,85</b>

Fonte: Conab

Nota: Não houve formação de estoque por AGF e Contrato de Opção.

Tabela 6.3.2 - Aquisições da Agricultura Familiar: Acumulado Janeiro 2018

(em kg)

UF	OUTROS <sup>(1)</sup>	
	PESO Kg	VALOR R\$
PI	55.640	445.120,00
<b>TOTAL</b>	<b>55.640</b>	<b>445.120,00</b>

Fonte: Conab

Nota: No mês de Março foram adquiridas sementes de feijão e de milho na Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul foram realizadas apenas pequenas aquisições vinculadas à Agricultura Familiar.

## 6.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 6.4.1 Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Agricultura Familiar: Janeiro/2018

(em Kg)

UF	OUTROS(1)	SACARIA/Unid
DF	38.310	-
MA	-	-
MS	-	4.319
PE	100.062	-
PR	9.305	24.911
RO	-	23.084
RS	-	804
SE	-	2.940
TO	47.092	2.225
<b>TOTAL</b>	<b>194.769</b>	<b>58.283</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUCO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, MEL DE ABELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, SEMENTES DE SORGO, SEMENTES DE ARROZ.

Tabela 6.4.2 Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Aquisições do Governo Federal (AGF): Janeiro/2018

(Em kg)

UF	ARROZ	MILHO	SACARIA/Und	TRIGO
AC	-	-	2.000	-
AL	-	1.640.100	111.656	-
AM	-	-	40.000	-
BA	-	24.900	62.751	-
CE	-	972.480	274.561	-
DF	-	2.176.391	34.990	-
ES	-	11.015.145	-	-
GO	-	6.844.071	19.985	-
MA	-	54.303	28.361	-
MG	-	539.646	34.231	-
MS	-	-	16.776	-
MT	-	27.411.267	77.201	-
PA	-	-	2.289	-
PB	-	117.280	195.109	-
PE	-	-	126.139	-
PI	-	3.830.566	46.483	-
PR	-	-	-	14.641.558
RJ	-	-	34.500	-
RN	-	28	65.000	-
RO	-	455.864	1.824	-
RS	6.152.427	2.967.769	59.033	-
SC	-	18.032.018	34.935	-
SE	-	-	8.484	-
SP	-	-	12.200	-
TO	-	-	3.402	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.152.427</b>	<b>76.081.828</b>	<b>1.291.910</b>	<b>14.641.558</b>

Fonte: Conab

Tabela 6.4.3 - Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Contrato de Opção: Janeiro/2018

Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND <sup>(1)</sup>
AC	-	-	9.550	-
AL	-	-	-	11.028
AM	-	-	1.026.165	12.401
AP	-	-	-	10.000
BA	-	-	5.248.541	31.128
CE	-	-	6.081.420	51.431
DF	-	-	-	6.657
ES	-	-	5.099.623	149.942
GO	-	-	4.180.963	2.761
MA	-	-	3.092.326	-
MG	-	2.190	1.202.472	77.470
MT	-	-	1.171.704.036	-
PA	-	-	117.311	1
PB	-	-	1.430.835	20.657
PE	-	-	2.577.160	18.793
PI	-	-	30.226.064	4.607
RJ	-	-	382.558	13.191
RN	-	-	1.340.734	133.272
RO	-	-	1.596.962	5.275
RR	-	-	42.359	35.153
RS	16.207.573	-	6.009.442	-
SC	-	-	28.373.993	-
SE	-	-	669.875	18.787
SP	-	-	-	-
TO	-	-	489.555	-
<b>TOTAL</b>	<b>16.207.573</b>	<b>2.190</b>	<b>1.270.901.944</b>	<b>602.554</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) Não considera sacaria de juta/malva em mau estado, usada no acondicionamento dos estoques públicos de café depositados em Minas Gerais.

## 6.5 Estoques Privados

Tabela 6.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safra 2014/2015		Estoques Finais em 31/03/2016	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	21.965,7	337,2	9.439,4	128,8
Espírito Santo	2.939,0	7.761,0	427,5	528,2
São Paulo	4.063,9	0,0	1.710,8	74,5
Paraná	1.290,0	0,0	420,4	157,8
Outros	1.789,7	3.088,5	344,6	201,2
Conab estoques privados Brasil			127,2	28,7
<b>Total UF</b>	<b>32.048</b>	<b>11.187</b>	<b>12.470</b>	<b>1.119</b>
<b>Total Brasil</b>	<b>43.235</b>		<b>13.589</b>	

Fonte: Conab

Em mil sacas/60Kg

UF	Produção – Safra 2016		Estoques Finais em 31/03/2017	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	30.427,9	296,2	7.670,1	20,2
Espírito Santo	3.932,1	5.035,3	161,3	487,5
São Paulo	6.031,0	0,0	587,9	29,2
Paraná	1.047,0	0,0	370,4	309,9
Bahia	1.267,2	826,1	28,4	120,0
Rondônia	0,0	1.626,9	1,1	16,3
Demais	677	203	52	12
Total UF	43.382	7.987	8.871	995
Total Brasil	51.369		9.866	

Fonte: Conab

Tabela 6.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

Em mil toneladas

Safra 2014/2015				
UF	Posição em 29/02/2016			
	"Beneficiado (1)"	"Equival. Casca (Arroz benef x 1,47) (2)"	"Arroz em casca (3)"	"Total base casca (2+3)"
RS	61,77	90,80	673,63	764,43
SC	0,73	1,07	99,50	100,57
TOTAL	62,50	91,87	773,13	865,00
Safra 2015/2016				
UF	Posição em 28/02/2017			
	"Beneficiado (1)"	"Equival. Casca (Arroz benef x 1,47) (2)"	"Arroz em casca (3)"	"Total base casca (2+3)"
RS	33,80	49,68	338,30	387,99
SC	0,50	0,73	19,31	20,04
TOTAL	34,29	50,41	357,62	408,03

Tabela 6.6 - Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2017 JANEIRO A DEZEMBRO			2018 JANEIRO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	1.198	678	439	196	108	271
AL	7.440	4.454	1.105	399	220	228
AM	3.467	2.041	541	395	217	277
BA	4.337	2.451	1.269	257	141	155
CE	47.023	26.988	5.744	4.710	2.591	1.773
DF	4.372	2.003	797	408	195	382
ES	7.631	4.553	1.450	930	611	655
GO	8.792	3.946	1.260	670	313	370
MA	4.282	2.527	605	249	137	157
MG	1.096	713	224	114	80	81
PA	527	313	33	24	13	11
PB	29.764	17.712	3.174	2.064	1.135	1.120
PE	12.811	7.538	2.069	106	71	57
PI	16.822	10.035	3.169	1.686	929	1.027
RJ	110	67	111	7	4	14
RN	41.626	24.144	5.512	4.792	2.636	2.209
RO	1.353	768	529	53	29	124
RR	4.610	2.651	1.234	436	240	626
RS	7.532	3.718	644	456	228	50
SC	192	109	19	12	6	2
SE	620	356	163	-	-	-
TO	472	285	253	12	7	11
<b>TOTAL</b>	<b>206.077</b>	<b>118.050</b>	<b>30.344</b>	<b>17.976</b>	<b>9.911</b>	<b>9.600</b>

Fonte: Conab

A large, white, stylized outline of the number 7, positioned to the left of the main title.

# Comércio Exterior



Tabela 7.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
"ALGODÃO EM PLUMA"	2011/12	521,7	1.893,3	3,5	2.418,5	895,2	1.052,8	470,5
	2012/13	470,5	1.310,3	17,4	1.798,2	920,2	572,9	305,1
	2013/14	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	883,5	748,6	438,5
	2014/15	438,5	1.562,8	2,1	2.003,4	820,0	834,3	349,1
	2015/16	349,1	1.289,2	27,0	1.665,3	660,0	804,0	201,3
	2016/17	201,3	1.529,5	33,6	1.764,4	685,0	834,1	245,3
	2017/18	245,3	1.789,0	10,0	2.044,3	725,0	950,0	369,3
ARROZ EM CASCA	2011/12	2.569,5	11.599,5	1.068,0	15.237,0	11.656,5	1.455,2	2.125,3
	2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	14.910,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
	2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
	2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.495,1	1.362,1	962,9
	2015/16	962,9	10.603,0	1.187,4	12.753,3	11.428,8	893,7	430,8
	2016/17	430,8	12.327,8	1.000,0	13.758,6	11.500,0	800,0	1.458,6
	2017/18	1.458,6	11.639,6	1.000,0	14.098,2	12.000,0	1.000,0	1.098,2
FEIJÃO	2011/12	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8
	2012/13	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2
	2013/14	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8
	2014/15	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1
	2015/16	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0
	2016/17	186,0	3.399,5	150,0	3.735,5	3.300,0	125,0	310,5
	2017/18	310,5	3.300,2	120,0	3.730,7	3.300,0	125,0	305,7
MILHO	2011/12	4.459,6	72.979,5	774,0	78.213,1	51.894,0	22.313,7	4.005,4
	2012/13	4.005,4	81.505,7	911,4	86.422,5	53.263,8	26.174,1	6.984,6
	2013/14	6.984,6	80.051,7	790,7	87.827,0	54.503,1	20.924,8	12.399,1
	2014/15	12.399,1	84.672,4	316,1	97.387,6	56.611,1	30.172,3	10.604,2
	2015/16	10.604,2	66.530,6	3.338,1	80.472,9	54.639,8	18.883,2	6.949,9
	2016/17	6.949,9	97.842,8	800,0	105.592,7	56.165,3	30.817,8	18.609,6
	2017/18	18.609,6	88.006,7	400,0	107.016,3	58.500,0	30.000,0	18.516,3
"SOJA EM GRÃOS"	2011/12	3.020,4	66.383,0	266,5	69.669,9	36.754,0	32.468,0	447,9
	2012/13	447,9	81.499,4	282,8	82.230,1	38.694,3	42.791,9	743,9
	2013/14	743,9	86.120,8	578,7	87.443,5	40.200,0	45.692,0	1.551,5
	2014/15	1.551,5	96.228,0	324,1	98.103,6	42.850,0	54.324,2	929,4
	2015/16	929,4	95.434,6	400,0	96.764,0	43.700,0	51.581,9	1.482,1
	2016/17	1.482,1	114.075,3	300,0	115.857,4	45.781,0	68.154,5	1.921,9
	2017/18	1.921,9	111.558,6	400,0	113.880,5	47.281,0	66.000,0	599,5
"FARELO DE SOJA"	2011/12	3.176,7	26.026,0	5,0	29.207,7	14.051,1	14.289,0	867,6
	2012/13	867,6	27.258,0	3,9	28.129,5	14.350,0	13.333,5	446,0
	2013/14	446,0	28.336,0	1,0	28.783,0	14.799,3	13.716,3	267,4
	2014/15	267,4	30.492,0	1,1	30.760,5	15.100,0	14.826,7	833,8
	2015/16	833,8	30.954,0	0,8	31.788,6	15.500,0	14.443,8	1.844,8
	2016/17	1.844,8	31.955,0	1,0	33.800,8	17.000,0	14.177,1	2.623,7
	2017/18	2.623,7	33.110,0	1,0	35.734,7	17.500,0	15.000,0	3.234,7

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
"ÓLEO DE SOJA "	2011/12	988,0	6.591,0	1,0	7.580,0	5.172,4	1.757,1	650,5
	2012/13	650,5	6.903,0	5,0	7.558,5	5.556,3	1.362,5	639,7
	2013/14	639,7	7.176,0	0,1	7.815,8	5.930,8	1.305,1	579,9
	2014/15	579,9	7.722,0	25,3	8.327,2	6.359,2	1.669,9	298,1
	2015/16	298,1	7.839,0	66,1	8.203,2	6.380,0	1.254,2	569,0
	2016/17	569,0	8.092,5	40,0	8.701,5	6.800,0	1.342,5	559,0
	2017/18	559,0	8.385,0	40,0	8.984,0	7.100,0	1.500,0	384,0
TRIGO	2011	2.201,6	5.788,6	6.011,8	14.002,0	10.144,9	1.901,0	1.956,1
	2012	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	10.134,3	1.683,9	1.527,6
	2013	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	11.381,5	47,4	2.268,9
	2014	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	10.713,7	1.680,5	1.174,6
	2015	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	10.367,3	1.050,5	809,3
	2016	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	11.517,7	576,8	2.530,1
	2017	2.530,1	4.263,5	7.200,0	13.993,6	11.287,4	500,0	2.206,2
	2018	2.206,2	4.657,0	7.000,0	13.863,2	11.287,4	500,0	2.075,8

Nota: Estimativa em fevereiro/2018.

Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

Tabela 7.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE							
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*	2017*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.500,5	6.444,6	6.205,3
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO ( 1.000 t)	12.863,2	12.661,9	12.663,0	12.945,9	13.546,6	13.523,5	13.111,2
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.225,1	4.307,1	4.221,4
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.920,6	8.744,3	8.771,2	8.950,7	9.321,5	9.216,4	8.889,8
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08	207,66
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	45,2	43,9	43,6	44,1	45,6	44,7	42,5

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;  
 2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;  
 3) Exportação. Fonte: SECEX; .  
 4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS							
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*	2017*
REBANHO (1.000 cabeças)	212.815,3	211.279,1	211.764,3	212.366,1	215.199,5	216.926,5	217.177,4
PRODUÇÃO DE CARNE ( 1.000 t equiv. carcaça)	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.106,5	8.528,2	8.767,5	8.431,6
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	44,8	60,1	57,1	76,8	59,3	63,9	58,4
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	1.839,2	1.825,1	1.745,6
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.125,8	6.748,3	7.006,3	6.744,4
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08	207,66
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,5	35,8	38,1	35,1	33,0	34,0	32,5

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;  
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;  
 3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS							
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*	2017*
REBANHO (1.000 cabeças)	39.307,3	38.795,9	36.743,6	37.930,3	40.332,6	40.918,7	41.099,9
PRODUÇÃO DE CARNE ( 1.000 t equiv. carcaça)	3.397,8	3.488,4	3.422,0	3.627,0	3.676,0	3.731,4	3.721,9
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	11,0	13,3	12,2	15,4	10,3	13,8	14,4
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	534,6	590,4	528,3	504,8	499,2	735,9	687,6
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.874,2	2.911,2	2.905,9	3.137,6	3.187,1	3.009,3	3.048,7
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08	207,66
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,6	14,6	14,5	15,5	15,6	14,6	14,6

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.  
 (\*) Estimativa da Conab.  
 ELAB.: Conab / Sugof / Gerpa -Dez/2017

Tabela 7.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
<b>ALGODÃO EM PLUMA</b>							
2013/14	20,1	26,2	9,0	55,2	23,8	9,0	22,5
2014/15	22,5	25,9	7,9	56,3	24,4	7,7	24,3
2015/16	24,3	20,9	7,7	52,9	24,4	7,6	20,8
2016/17(*)	20,8	23,2	8,2	52,2	25,0	8,1	19,1
2017/18(**)	19,1	26,3	8,4	53,8	26,3	8,4	19,2
<b>ARROZ</b>							
2013/14	113,9	478,3	38,7	630,9	473,9	43,0	114,0
2014/15	114,0	479,4	41,6	635,0	471,7	43,5	119,7
2015/16	119,7	473,0	38,3	631,0	466,1	40,3	124,5
2016/17(*)	124,5	487,1	41,3	652,9	476,9	46,0	130,0
2017/18(**)	130,0	484,7	44,6	659,3	480,5	45,8	133,0
<b>MILHO</b>							
2013/14	133,0	995,4	124,8	1253,2	947,6	131,4	174,2
2014/15	174,2	1.023,4	124,9	1322,5	970,5	142,4	209,7
2015/16	209,7	973,5	139,3	1322,4	987,7	119,7	214,9
2016/17(*)	214,9	1.076,0	135,6	1426,5	1.034,7	163,1	228,7
2017/18(**)	228,7	1.044,6	146,1	1419,3	1.061,3	151,5	206,5
<b>SOJA EM GRÃOS</b>							
2013/14	55,2	282,8	113,1	451,0	276,7	112,8	61,6
2014/15	61,6	320,0	124,4	506,0	302,8	126,2	76,9
2015/16	76,9	313,8	133,3	524,0	314,3	132,6	77,2
2016/17(*)	77,2	351,3	144,2	572,7	329,8	147,3	95,7
2017/18(**)	95,7	348,6	150,2	594,4	344,5	152,2	97,7
<b>FARELO DE SOJA</b>							
2013/14	9,9	190,5	57,9	258,3	186,9	60,7	10,7
2014/15	10,7	208,6	60,7	279,9	201,9	64,4	13,6
2015/16	13,6	216,1	61,9	291,6	213,4	65,4	12,8
2016/17(*)	12,8	226,3	59,9	298,9	222,0	64,6	12,3
2017/18(**)	12,3	236,7	63,5	312,5	233,1	67,2	12,2
<b>ÓLEO DE SOJA</b>							
2013/14	4,2	45,2	9,3	58,7	45,3	9,4	3,9
2014/15	3,9	49,3	10,0	63,3	47,8	11,1	4,3
2015/16	4,3	51,6	11,6	67,5	52,2	11,7	3,6
2016/17(*)	3,6	53,9	10,9	68,5	53,8	11,3	3,3
2017/18(**)	3,3	56,1	11,2	70,7	56,1	11,4	3,2
<b>TRIGO</b>							
2013/14	178,7	715,1	158,7	1052,6	690,8	165,9	195,9
2014/15	195,9	728,2	159,4	1083,5	700,5	164,2	218,9
2015/16	218,9	735,3	170,1	1124,3	708,8	172,8	242,6
2016/17(*)	242,6	750,4	179,2	1172,2	735,2	183,4	253,6
2017/18(**)	253,6	757,0	180,2	1190,8	741,0	180,8	268,9
2017/18(**)	256,5	755,2	180,6	1192,3	740,6	182,1	269,5

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda: (\*) Estimativa

(\*\*) Projeção

Fevereiro/18

Tabela 7.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
<b>ALGODÃO EM PLUMA</b>							
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,7	0,8	2,3	0,5
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,1	0,8	2,4	0,8
2015/16	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,0	0,8
2016/17(*)	0,8	3,7	0,0	4,6	0,7	3,2	0,6
2017/18(**)	0,6	4,6	0,0	5,3	0,8	3,2	1,3
<b>ARROZ</b>							
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15	1,1	7,1	0,8	9,0	4,3	3,1	1,6
2015/16	1,6	6,1	0,8	8,5	3,6	3,4	1,5
2016/17(*)	1,5	7,1	0,7	9,4	4,2	3,7	1,5
2017/18(**)	1,5	5,7	0,8	8,0	3,8	3,2	1,0
<b>AVEIA</b>							
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,8
2015/16	0,8	1,3	1,5	3,6	2,7	0,0	0,9
2016/17(*)	0,9	0,9	1,6	3,4	2,5	0,1	0,8
2017/18(**)	0,8	0,7	1,7	3,2	2,7	0,0	0,5
<b>CEVADA</b>							
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16	1,7	4,8	0,4	6,9	4,4	0,2	2,2
2016/17(*)	2,2	4,4	0,2	6,8	4,4	0,1	2,3
2017/18(**)	2,3	3,1	0,3	5,7	4,3	0,1	1,3
<b>MILHO</b>							
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15	31,3	361,1	0,8	393,2	301,8	47,4	43,9
2015/16	43,9	345,5	1,7	391,2	298,8	48,3	44,1
2016/17(*)	44,1	384,8	1,4	430,3	313,9	58,2	58,2
2017/18(**)	58,2	371,0	1,3	430,5	318,7	48,9	62,9
<b>SOJA EM GRÃOS</b>							
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15	2,5	106,9	0,9	110,3	55,0	50,1	5,2
2015/16	5,2	106,9	0,6	112,7	54,5	52,9	5,4
2016/17(*)	5,4	116,9	0,6	122,9	55,5	59,2	8,2
2017/18(**)	8,2	119,5	0,7	128,4	56,8	58,8	12,8
<b>FARELO DE SOJA</b>							
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,3	11,9	0,2
2015/16	0,2	40,5	0,4	41,1	30,0	10,8	0,2
2016/17(*)	0,2	40,6	0,3	41,1	30,3	10,5	0,4
2017/18(**)	0,4	41,8	0,3	42,5	31,1	11,1	0,3
<b>ÓLEO DE SOJA</b>							
2013/14	0,7	9,1	0,1	10,0	8,6	0,9	0,5
2014/15	0,5	9,7	0,1	10,4	8,6	0,9	0,8
2015/16	0,8	10,0	0,1	10,9	9,1	1,0	0,8
2016/17(*)	0,8	10,0	0,1	10,9	9,0	1,2	0,8
2017/18(**)	0,8	10,2	0,1	11,1	9,6	0,9	0,7
<b>SORGO</b>							
2013/14	0,4	10,0	0,0	10,3	4,1	5,4	0,8
2014/15	0,8	11,0	0,0	11,9	2,5	8,9	0,5
2015/16	0,5	15,2	0,1	15,8	6,2	8,6	1,0
2016/17(*)	1,0	12,2	0,0	13,2	6,2	6,1	0,9
2017/18(**)	0,9	9,2	0,1	10,2	2,9	6,6	0,7
<b>TRIGO</b>							
2013/14	19,5	58,1	4,7	82,3	34,3	32,0	16,0
2014/15	16,0	55,1	4,1	75,3	31,3	23,5	20,4
2015/16	20,4	56,1	3,1	79,6	31,9	21,2	26,5
2016/17(*)	26,5	62,8	3,2	92,6	31,8	28,7	32,1
2017/18(**)	32,1	47,4	4,2	83,7	30,3	26,5	26,9

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda:  
(\*) Estimativa  
(\*\*) Projeção

Fevereiro/18

Tabela 7.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

ALGODÃO								
Países de Origem	2015		2016		Jan/17		Jan/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	405	415	1.304	1.755	431	647	-	-
Burkina Faso	-	-	-	-	-	-	-	-
Egito	936	2.228	59.437	2.697	41	111	-	-
Estados Unidos	20	69	102.334	34.253	2.298	3.643	98	343
Israel	296	971	-	-	-	-	-	-
Mali	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	-	-	149	209	-	-	-	-
Outros	491	1.545	337	851	150	341	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.148</b>	<b>5.228</b>	<b>163.561</b>	<b>39.766</b>	<b>2.920</b>	<b>4.742</b>	<b>98</b>	<b>343</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ								
Países de Origem	2015		2016		Jan/17		Jan/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
<b>COM CASCA</b>								
Argentina	270	70	2.450	448	-	-	-	-
Paraguai	44.160	9.728	75.239	15.855	6.965	1.729	-	-
Uruguai	49	16	8.637	1.924	2.258	579	668	152
Outros	15	7	0	1	-	-	-	-
<b>Soma</b>	<b>44.494</b>	<b>9.821</b>	<b>86.326</b>	<b>18.227</b>	<b>9.223</b>	<b>2.308</b>	<b>668</b>	<b>152</b>
<b>BENEFICIADO</b>								
Argentina	44.520	21.346	115.623	44.844	17.182	6.342	12.838	5.582
Estados Unidos	718	1.036	41	191	12	32	12	34
Paraguai	224.316	76.426	317.961	110.431	34.024	13.636	35.618	12.776
Tailândia	458	210	393	168	89	31	-	-
Uruguai	31.048	20.079	214.942	93.858	21.148	9.279	4.633	1.878
Vietnã	744	467	1.502	706	24	15	-	-
Outros	25.438	15.635	20.727	12.763	6.013	2.921	471	593
<b>Soma</b>	<b>327.242</b>	<b>135.201</b>	<b>671.188</b>	<b>262.961</b>	<b>78.491</b>	<b>32.256</b>	<b>53.571</b>	<b>20.864</b>
<b>PARTIDO OU QUIRERA</b>								
Paraguai	630	113	4.684	853	-	-	-	-
Chile	5	3	-	-	-	-	-	-
Tailândia	32	5	38	6	10	2	-	-
Uruguai	8	2	-	-	-	-	-	-
Outros	156	31	254	39	-	-	-	-
<b>Soma</b>	<b>831</b>	<b>154</b>	<b>4.976</b>	<b>898</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

FONTE: SECEX  
NCM:  
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92  
ARROZ BENEFICIADO: 1006.20.10 a 1006.30.29  
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2015		2016		Jan/17		Jan/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	1.976	442	254	39	258.416	48.590	31.500	4.958
Estados Unidos	245	191	-	-	-	-	-	-
Paraguai	367.316	40.679	4.684	853	193.313	30.349	49.713	5.954
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	38	6	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>369.539</b>	<b>41.313</b>	<b>4.976</b>	<b>898</b>	<b>451.729</b>	<b>78.939</b>	<b>81.213</b>	<b>10.912</b>

Fonte: SECEX  
NCM:  
1005.90.10

Tabela 7.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA								
Países de Origem	2015		2016		Jan/17		Jan/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
<b>GRÃO</b>								
Bolívia	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	323.002	108.935	381.448	117.933	3.088	1.075	16.052	5.405
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	83	43	194	109	-	-	-	-
Soma	323.084	108.978	381.643	118.042	3.088	1.075	16.052	5.405
<b>FARELO</b>								
Dinamarca	1.025	1.115	200	197	-	-	1	1
Estados Unidos	65	204	360	784	6	15	8	12
Paraguai	-	-	150	58	-	-	-	-
Outros	51	147	94	196	-	-	16	53
Soma	1.141	1.466	803	1.235	6	15	25	65
<b>ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS</b>								
Alemanha	10	80	20	128	1	2	3	9
Argentina	21.000	13.531	50.000	34.492	14.000	9.967	7.000	5.426
Países Baixos	13	40	11	37	2	7	16	62
Paraguai	4.200	2.678	16.050	9.710	-	-	-	-
Suécia	6	10	-	-	-	-	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	18	35	31	117	-	-	-	-
Outros	37	64	21	35	-	-	-	-
Soma	25.284	16.438	66.133	44.518	14.003	9.975	7.019	5.497

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO								
Países de Origem	2015		2016		Jan/17		Jan/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
<b>EM GRÃO</b>								
Argentina	3.819.536	933.726	3.950.036	772.413	399.478	71.315	618.931	115.219
Canadá	-	-	155.122	33.515	32.024	5.849	22.531	4.082
Estados Unidos	451.784	105.112	1.226.208	240.335	59.248	11.015	16.500	3.278
Paraguai	566.734	103.379	956.126	176.985	100.585	16.504	8.007	1.740
Uruguai	317.913	71.069	577.415	111.789	504	78	-	-
Outros	14.470	3.179	1.417	352	1.500	297	-	-
Soma	5.170.437	1.216.466	6.866.324	1.335.389	593.339	105.057	665.969	124.319
<b>FARINHA</b>								
Argentina	273.595	85.359	321.947	97.042	30.039	8.096	31.149	7.784
Paraguai	15.980	4.779	26.207	8.026	2.723	853	1.309	388
Uruguai	12.744	4.198	13.707	3.896	575	159	536	178
Outros	3.587	2.106	4.976	2.819	460	313	328	316
Soma	305.906	96.441	366.838	111.783	33.797	9.421	33.322	8.666

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 7.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA								
Países de Origem	2015		2016		Jan/17		Jan/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	822	1.242	856	1.232	-	-	24	34
Argentina	1.626	2.253	3.911	5.916	213	337	1.179	1.981
China	103.819	164.503	57.773	87.471	855	1.350	3.343	5.562
Indonésia	133.536	204.304	145.028	217.958	7.143	11.559	15.968	27.126
Itália	2.017	3.087	5.609	8.335	-	-	149	221
Japão	6.364	11.455	5.966	7.932	1.141	374	501	766
Portugal	6.036	7.587	4.254	5.397	72	109	-	-
Tailândia	40.205	64.004	37.941	57.323	1.118	1.846	2.625	4.411
Taiwan	34.307	53.276	24.157	36.794	671	1.072	397	640
Outros	505.521	778.683	519.306	787.098	20.094	32.311	54.941	89.543
<b>Total</b>	<b>834.253</b>	<b>1.290.394</b>	<b>804.802</b>	<b>1.215.457</b>	<b>31.306</b>	<b>48.958</b>	<b>79.127</b>	<b>130.285</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2015		2016		Jan/17		Jan/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	744.795	126.160	667.113	107.528	-	-	73.476	11.800
Argentina	-	-	-	-	-	-	-	-
Chile	777	293	416	167	-	-	-	-
Coréia Rep. Sul	3.004.043	504.914	1.482.723	249.833	-	-	171.723	27.663
Espanha	880.421	149.006	365.584	59.236	-	-	220.657	33.341
Estados Unidos	151.185	27.949	109.721	18.316	1	2	1	1
Irã	4.207.984	736.683	4.790.788	795.990	676.793	117.519	1.001.749	154.646
Itália	-	-	36.309	5.984	-	-	-	-
Japão	2.776.861	461.181	2.690.879	454.898	-	-	49.778	7.657
Marrocos	672.046	112.347	164.257	27.766	-	-	56.727	9.371
Países Baixos	390.106	68.981	586.943	99.180	62.999	8.826	129.296	19.553
Paraguai	338	182	453	252	10	8	60	31
Portugal	-	-	86.488	14.301	-	-	125	58
Outros	16.059.374	2.744.719	10.938.291	1.832.291	710.917	117.376	1.317.677	204.663
<b>Total</b>	<b>28.887.931</b>	<b>4.932.413</b>	<b>21.833.476</b>	<b>3.651.441</b>	<b>1.450.720</b>	<b>243.731</b>	<b>3.021.268</b>	<b>468.785</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 1005.90.10

Tabela 7.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Países de Origem	COMPLEXO DE SOJA							
	2015		2016		Jan/17		Jan/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
<b>GRÃO</b>								
Alemanha	458.583	176.189	758.246	272.151	691	244	-	-
China	40.925.507	15.787.786	38.563.909	14.386.114	745.424	296.717	1.341.873	509.197
Espanha	2.376.257	909.472	1.621.691	598.682	-	-	26.777	10.121
França	339.035	129.552	232.341	94.196	-	-	-	-
Itália	85.996	34.198	494.207	185.517	-	-	-	-
Japão	473.977	185.150	454.399	171.740	17	9	20	14
Países Baixos	1.496.072	580.866	1.490.261	571.489	-	-	65.342	24.682
Rússia	550.333	231.535	1.017.379	411.427	27.075	11.938	59.897	23.617
Tailândia	1.733.729	672.558	1.533.066	586.060	81.041	31.974	-	-
Outros	5.883.112	2.274.522	5.411.966	2.050.013	57.549	23.910	69.680	26.625
<b>Soma</b>	<b>54.322.601</b>	<b>20.981.829</b>	<b>51.577.465</b>	<b>19.327.391</b>	<b>911.797</b>	<b>364.792</b>	<b>1.563.589</b>	<b>594.256</b>
<b>FARELO</b>								
Alemanha	1.444.084	610.338	1.347.756	520.361	121.818	41.744	22.975	17.854
China	1.600	638	8.521	3.446	-	-	-	-
Dinamarca	54.879	24.272	-	-	24.000	11.132	48	38
Espanha	443.865	154.109	423.726	154.023	105.372	34.795	66.659	21.419
França	1.703.572	624.159	1.801.979	614.460	105.335	36.713	143.554	45.553
Irã, Rep.	500.170	179.042	709.348	235.608	49.266	16.410	-	-
Itália	313.938	124.611	157.907	55.010	25.478	8.445	28.228	9.328
Países Baixos	3.120.910	1.336.593	2.817.178	1.083.639	328.908	143.681	214.879	73.690
Tailândia	1.167.396	441.115	1.536.904	536.071	131.478	47.711	130.357	45.311
Outros	6.076.323	2.326.304	5.640.472	1.990.163	499.970	195.030	521.135	182.115
<b>Soma</b>	<b>14.826.738</b>	<b>5.821.179</b>	<b>14.443.792</b>	<b>5.192.781</b>	<b>1.391.625</b>	<b>535.662</b>	<b>1.127.834</b>	<b>395.308</b>
<b>ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS</b>								
Bangladesh	154.548	104.962	74.643	52.515	28.196	22.503	14.000	10.503
China	205.247	139.028	247.377	172.974	17.000	13.593	-	-
Hong Kong	8.000	5.444	2.192	1.637	-	-	-	-
Índia	814.577	551.864	544.450	377.719	24.304	19.683	36.500	27.873
Irã, Rep.	44.937	31.492	51.000	32.633	-	-	-	-
Países Baixos	433	512	241	446	-	-	15	31
Outros	442.206	320.751	334.282	260.379	4.664	4.806	3.688	3.807
<b>Soma</b>	<b>1.669.949</b>	<b>1.154.053</b>	<b>1.254.185</b>	<b>898.304</b>	<b>74.163</b>	<b>60.585</b>	<b>54.203</b>	<b>42.214</b>

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00;

Farelo: 1208.10.00 e 2304.00.10 a 2304.00.90;

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

Países de Origem	TRIGO							
	2015		2016		Jan/17		Jan/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
EM GRÃO								
África do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	61.674	14.156	-	-	-	-	-	-
Argélia	-	-	-	-	-	-	-	-
Bangladesh	259.013	53.904	-	-	-	-	-	-
Coréia do Sul	115.516	23.621	-	-	125.873	20.163	-	-
Egito	-	-	-	-	-	-	-	-
Equador	31.450	6.447	62.121	9.587	-	-	-	-
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-
Filipinas	311.676	58.332	224.747	36.083	-	-	-	-
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel	-	-	53.689	8.781	-	-	-	-
Marrocos	53.870	13.101	-	-	-	-	-	-
Moçambique	-	-	-	-	-	-	-	-
Nigéria	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	0	0	-	-	-	-	-	-
Tailândia	516.577	101.116	-	-	-	-	65.331	11.433
Taiwan (Formosa)	-	-	3.547	603	-	-	-	-
Tunísia	-	-	-	-	-	-	-	-
Vietnã	366.541	70.206	215.912	35.121	-	-	24.200	4.098
Outros	62.394	12.329	152.827	24.886	64.432	10.310	-	-
Soma	1.778.711	353.213	712.842	115.062	190.305	30.473	89.531	15.530

FONTE: SECEX  
 NCM: TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

Tabela 7.9 - Balança Comercial do Agronegócio: Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	DEZEMBRO						JANEIRO - DEZEMBRO					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%
<b>EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>												
Complexo Soja	961	1.032	7,4	2.378	2.746	15,5	25.759	31.788	23,4	67.996	84.035	23,6
Soja em grãos	365	594	62,9	912	1.564	71,5	19.545	25.942	32,7	52.095	68.799	32,1
Farelo de soja	536	395	-26,2	1.392	1.128	-19,0	5.308	4.833	-8,9	14.651	13.913	-5,0
Óleo de soja	61	42	-30,3	74	54	-26,9	906	1.013	11,8	1.250	1.323	5,8
Carnes	1.213	1.185	-2,3	557	525	-5,9	14.497	15.446	6,5	6.784	6.683	-1,5
Carne de Frango	592	513	-13,4	355	323	-8,9	6.909	7.055	2,1	4.351	4.200	-3,5
in natura	524	466	-11,1	325	305	-6,0	6.083	6.370	4,7	3.998	3.925	-1,8
industrializada	68	47	-31,0	30	18	-39,9	825	686	-16,9	353	276	-21,9
Carne Bovina	418	518	24,2	107	124	15,7	5.389	6.170	14,5	1.359	1.494	9,9
in natura	352	426	20,9	87	100	14,3	4.392	5.144	17,1	1.085	1.219	12,3
industrializada	28	46	64,7	6	9	47,1	576	513	-10,9	104	91	-12,2
Carne Suína	138	110	-20,1	63	53	-15,8	1.529	1.584	3,6	737	674	-8,6
in natura	125	98	-21,8	55	45	-17,0	1.403	1.438	2,5	644	583	-9,4
Carne de Peru	31	11	-63,8	12	6	-47,1	341	254	-25,7	143	104	-26,8
in natura	16	8	-51,0	8	5	-31,6	181	133	-26,7	95	70	-26,7
Complexo Sucroalcooleiro	1.028	634	-38,3	2.296	1.665	-27,5	11.882	11.839	-0,4	31.097	29.236	-6,0
Açúcar	955	563	-41,1	2.213	1.566	-29,2	10.958	11.019	0,6	29.649	28.055	-5,4
Alcool	72	70	-2,0	83	97	17,4	912	805	-11,7	1.421	1.150	-19,1
Produtos Florestais	957	1.148	20,0	2.115	2.079	-1,7	10.388	11.718	12,8	21.897	22.571	3,1
Papel	150	166	10,6	174	179	2,4	1.882	1.934	2,8	2.144	2.169	1,2
Celulose	595	714	19,9	1.482	1.375	-7,3	5.676	6.468	14,0	14.001	13.736	-1,9
Madeiras e suas obras	210	268	27,6	458	526	14,8	2.825	3.311	17,2	5.750	6.664	15,9
Café	464	452	-2,6	152	162	6,6	5.533	5.261	-4,9	1.915	1.747	-8,7
Café verde	431	418	-3,1	148	157	6,4	4.911	4.587	-6,6	1.822	1.657	-9,1
Café solúvel	29	27	-4,7	4	4	-1,9	565	583	3,1	82	74	-9,6
Fumo e seus produtos	77	168	118,4	18	34	94,6	2.128	2.183	2,6	484	479	-1,0
Couros e seus produtos	188	168	-10,6	36	41	14,5	2.504	2.338	-6,6	461	476	3,2
Sucos	170	154	-9,4	188	172	-8,3	2.170	2.128	-1,9	2.494	2.248	-9,9
Sucos de laranjas	153	138	-10,2	177	162	-8,7	1.973	1.924	-2,5	2.375	2.134	-10,1
Cereais, farinhas e preparações	317	545	72,2	1.716	3.250	89,4	3.774	5.434	44,0	20.547	32.404	57,7
Milho	244	469	92,4	1.451	3.022	108,3	3.168	4.792	51,3	18.856	30.817	63,4
Fibras e produtos têxteis	80	163	104,6	43	89	107,5	1.592	1.869	17,4	879	990	12,5
Algodão	49	130	166,1	31	79	152,8	1.127	1.439	27,7	744	882	18,5
Frutas (inclui nozes e castanhas)	56	68	21,3	62	68	10,4	855	959	12,1	815	885	8,6
Animais vivos	8	25	218,4	0	8	7.357,9	272	375	37,7	97	140	44,0
Bovinos Vivos	0	19	18.255,1	0	8	30.893,6	194	295	51,8	96	139	44,4
Cacau e seus produtos	32	32	0,5	7	7	6,3	396	364	-8,1	89	87	-2,9
Lácteos	11	5	-51,3	4	2	-50,5	169	107	-36,7	57	36	-35,6
Pescados	16	11	-32,3	4	2	-49,2	239	241	1,0	40	39	-3,9
Demais Produtos	290	365	25,8	-	-	-	3.666	4.253	16,0	-	-	-
<b>IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>												
Cereais, farinhas e preparações	292	227	-22,2	1.326	962	-27,5	3.277	2.528	-22,9	13.409	9.813	-26,8
Trigo	105	124	18,3	593	666	12,2	1.364	1.169	-14,4	7.081	6.095	-13,9
Malte	22	25	10,2	44	48	9,2	468	416	-11,1	853	813	-4,7
Arroz	35	21	-39,2	88	54	-38,2	308	300	-2,7	826	800	-3,2
Farinha de trigo	10	9	-8,9	36	35	-2,1	127	121	-4,4	403	427	5,9
Produtos florestais	115	136	17,6	100	117	17,1	1.454	1.570	8,0	1.394	1.345	-3,6
Papel	60	81	33,7	52	75	43,3	740	862	16,4	697	797	14,2
Celulose	18	12	-30,5	24	16	-33,9	268	173	-35,2	373	233	-37,5
Borracha natural	28	30	6,7	17	19	6,5	326	408	---	233	226	-3,3
Pescados	130	141	8,0	42	41	-1,0	1.179	1.387	17,6	359	403	12,1
Produtos oleaginosos (exclui soja)	85	79	-7,7	61	35	-42,9	856	952	11,2	625	572	-8,5
Óleo de dendê ou de palma	43	22	-49,8	42	18	-56,4	379	377	-0,4	438	370	-15,6
Azeite de oliva	21	37	77,8	4	6	39,9	280	351	25,5	57	62	8,6
Lácteos	59	31	-48,0	19	9	-53,9	696	534	-23,3	256	159	-37,9
Demais Produtos	589	623	5,8	-	-	-	6.522	7.147	9,6	-	-	-
<b>DEZEMBRO</b>												
Produtos	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2016	2017	Δ%	2015	2016	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
Total Brasil	14.908	16.968	13,8	12.198	14.199	16,4	188.906	219.799	16,4	139.427	152.751	9,6
Demais Produtos	9.043	10.813	19,6	10.927	12.963	18,6	103.084	123.495	19,8	125.442	138.632	10,5
Agronegócio	5.865	6.155	4,9	1.270	1.236	-2,7	85.822	96.303	12,2	13.985	14.119	1,0
Participação %	39,3	36,3	-	10,4	8,7	-	45,4	43,8	-	10,0	9,2	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Tabela 7.9.1 - Brasil - Síntese da Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	JANEIRO			ACUMULADO 12 MESES		
	Preço Médio (US\$/t)			Preço Médio (US\$/t)		
	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%
<b>EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>						
Complexo Soja	404	376	-7,0	379	378	-0,1
Carnes	2.176	2.259	3,8	2.137	2.311	8,2
Complexo Sucoalcooleiro	448	381	-14,9	382	405	6,0
Produtos Florestais	452	552	22,1	474	519	9,4
Café	3.053	2.789	-8,7	2.889	3.011	4,2
Fumo e seus produtos	4.345	4.877	12,2	4.396	4.558	3,7
Couros e seus produtos	5.205	4.065	-21,9	5.425	4.911	-9,5
Sucos	906	896	-1,2	870	947	8,8
Cereais, farinhas e preparações	185	168	-9,1	184	168	-8,7
Fibras e produtos têxteis	1.857	1.832	-1,4	1.810	1.888	4,3
Frutas (inclui nozes e castanhas)	905	995	9,9	1.049	1.083	3,3
Animais vivos	70.026	2.990	-95,7	2.799	2.676	-4,4
Cacau e seus produtos	4.532	4.286	-5,4	4.437	4.201	-5,3
Lácteos	2.647	2.604	-1,6	2.991	2.937	-1,8
Pescados	3.850	5.130	33,3	5.894	6.197	5,1
<b>IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>						
Cereais, farinhas e preparações	220	236	7,4	244	258	5,4
Produtos florestais	1.154	1.160	0,5	1.043	1.168	12,0
Pescados	3.143	3.428	9,1	3.286	3.447	4,9
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.388	2.244	61,6	1.369	1.664	21,5
Lácteos	3.088	3.479	12,7	2.719	3.359	23,5

Gráfico 7.9.1 - EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO PREÇO MÉDIO JANEIRO 2017-2018

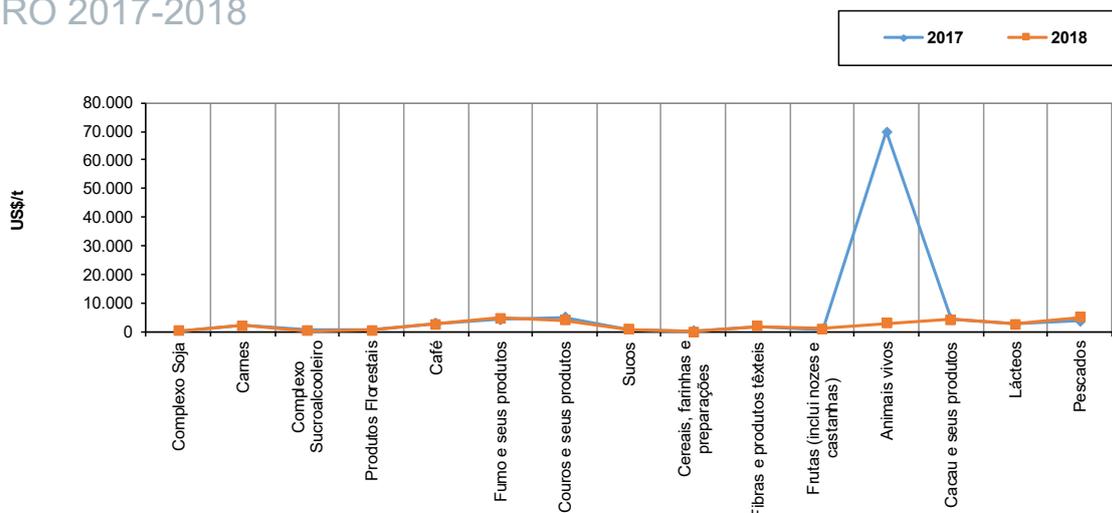
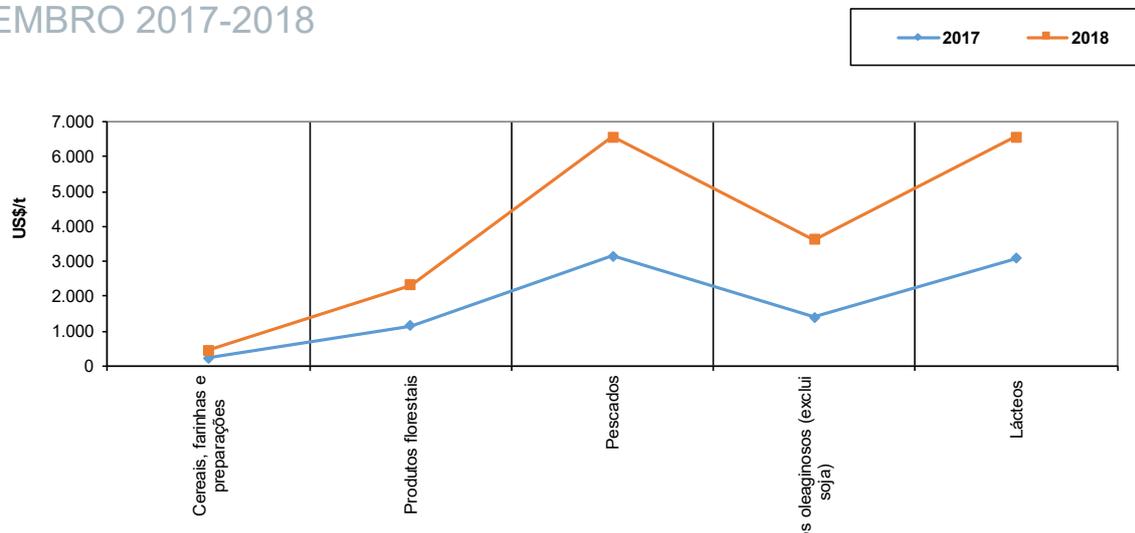


Gráfico 7.9.2 - IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO PREÇO MÉDIO DEZEMBRO 2017-2018



FONTE: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC-<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>

Tabela 7.10 Tarifa Externa Comum - TEC (1): Principais Produtos e Insumos Agropecuários

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	10	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
Arroz			logurte	0403	16
com casca (arroz paddy)	1006.10		Manteiga	0405	16
para sementeira	1006.1010	0	Mussarela	0406.10	28
parboilizado e não parboilizado	1006.10.91/92	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado (carga ou castanho)	1006.20		MEL NATURAL	0409	16
parboilizado e não parboilizado	1006.20.10/20	10	ÓLEO		
branqueado ou semibranqueado	1006.30		Soja, em bruto	1507	10
polido ou brunido	1006.30.11	12	Oliveira e demais óleos	1509	10
Milho			OVO		
para sementeira (sementeira)	1005	0	Para incubação	0407	0
outros	1005	8	Outros	0407	8
Trigo			PEIXE		
para sementeira	1001	0	Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	0 / 10
outros	1001	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
FARINHA			Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Milho	1102	10	SOJA		
Soja	1208	10	para sementeira	1201	0
Trigo	1101	12	outras	1201	8
FEIJÃO			farelo	2302	6
para sementeira	0713	0	SUCO DE FRUTA	2009	14
outros	0713	10	VINHO	2204/05	20
FIBRA NATURAL					
Algodão não cardado	5201	6			
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio					
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			
INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14/ 35
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/.60	0 a 14
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432;34/37	14
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: [www.desenvolvimento.gov.br/portalmidic/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848](http://www.desenvolvimento.gov.br/portalmidic/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848)

Fonte: MDIC- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Atualizada até a Resolução CAMEX Nº 32 de 01/04/ 2016 (D.O.U. 04/04/2016)

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio 41- com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul

8

# Indicadores Econômicos



Tabela 8.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/15	554,84	0,67	4,06%	562,48	0,76	3,98%	4.227,64	1,48	7,13%	4.110,20	1,24	7,14%
Fev	557,80	0,53	3,74%	564,00	0,27	3,86%	4.276,69	1,16	7,68%	4.160,34	1,22	7,70%
Mar	564,57	1,21	3,46%	569,54	0,98	3,16%	4.341,26	1,51	8,36%	4.215,26	1,32	8,13%
Abr	569,74	0,92	3,94%	576,18	1,17	3,55%	4.372,08	0,71	7,81%	4.245,19	0,71	8,17%
Mai	572,03	0,40	4,83%	578,52	0,41	4,11%	4.415,37	0,99	8,76%	4.276,60	0,74	8,47%
Jun	575,94	0,68	6,22%	582,40	0,67	5,59%	4.449,36	0,77	9,31%	4.310,39	0,79	8,89%
Jul	579,29	0,58	7,43%	586,43	0,69	6,97%	4.475,17	0,58	9,81%	4.337,11	0,62	9,56%
Ago	581,62	0,40	7,80%	588,04	0,28	7,55%	4.486,36	0,25	9,88%	4.346,65	0,22	9,53%
Set	589,90	1,42	9,31%	593,61	0,95	8,35%	4.509,24	0,51	9,90%	4.370,12	0,54	9,49%
Out	600,27	1,76	10,58%	604,83	1,89	10,09%	4.543,96	0,77	10,33%	4.405,95	0,82	9,93%
Nov	607,44	1,19	10,64%	614,05	1,52	10,69%	4.594,40	1,11	10,97%	4.450,45	1,01	10,48%
Dez	610,13	0,44	10,70%	617,04	0,49	10,54%	4.635,75	0,90	11,28%	4.493,17	0,96	10,67%
Jan/16	619,48	1,53	11,65%	624,06	1,14	10,95%	4.705,75	1,51	11,31%	4.550,23	1,27	10,71%
Fev	624,37	0,79	11,93%	632,11	1,29	12,08%	4.750,45	0,95	11,08%	4.591,18	0,90	10,36%
Mar	627,06	0,43	11,07%	635,35	0,51	11,56%	4.771,36	0,44	9,91%	4.610,92	0,43	9,39%
Abr	629,35	0,36	10,46%	637,43	0,33	10,63%	4.801,89	0,64	9,83%	4.639,05	0,61	9,28%
Mai	636,47	1,13	11,26%	642,65	0,82	11,09%	4.848,95	0,98	9,82%	4.675,23	0,78	9,32%
Jun	646,87	1,63	12,32%	653,50	1,69	12,21%	4.871,74	0,47	9,49%	4.691,59	0,35	8,84%
Jul	644,36	(0,39)	11,23%	654,64	0,18	11,63%	4.902,92	0,64	9,56%	4.715,99	0,52	8,74%
Ago	647,15	0,43	11,27%	655,60	0,15	11,49%	4.918,12	0,31	9,62%	4.736,74	0,44	8,97%
Set	647,36	0,03	9,74%	656,89	0,20	10,66%	4.922,05	0,08	9,15%	4.740,53	0,08	8,48%
Out	648,21	0,13	7,99%	657,93	0,16	8,78%	4.930,42	0,17	8,50%	4.752,86	0,26	7,87%
Nov	648,56	0,05	6,77%	657,75	(0,03)	7,12%	4.933,87	0,07	7,39%	4.761,42	0,18	6,99%
Dez	653,95	0,83	7,18%	661,30	0,54	7,17%	4.940,78	0,14	6,58%	4.775,70	0,30	6,29%
Jan/17	656,78	0,43	6,02%	665,54	0,64	6,65%	4.961,53	0,42	5,44%	4.793,85	0,38	5,35%
Fev	657,19	0,06	5,26%	666,10	0,08	5,38%	4.973,44	0,24	4,69%	4.809,67	0,33	4,76%
Mar	654,71	(0,38)	4,41%	666,20	0,01	4,86%	4.989,36	0,32	4,57%	4.821,69	0,25	4,57%
Abr	646,57	(1,24)	2,74%	658,90	(1,10)	3,37%	4.993,35	0,08	3,99%	4.828,44	0,14	4,08%
Mai	643,26	(0,51)	1,07%	652,76	(0,93)	1,57%	5.011,33	0,36	3,35%	4.843,41	0,31	3,60%
Jun	637,08	(0,96)	-1,51%	648,41	(0,67)	-0,78%	4.996,30	(0,30)	2,56%	4.832,27	(0,23)	3,00%
Jul	635,20	(0,30)	-1,42%	643,77	(0,72)	-1,66%	5.004,79	0,17	2,08%	4.843,87	0,24	2,71%
Ago	636,71	0,24	-1,61%	644,38	0,10	-1,71%	5.003,29	(0,03)	1,73%	4.853,07	0,19	2,46%
Set	640,65	0,62	-1,04%	647,40	0,47	-1,45%	5.002,29	(0,02)	1,63%	4.860,83	0,16	2,54%
Out	641,28	0,10	-1,07%	648,67	0,20	-1,41%	5.020,80	0,37	1,83%	4.881,25	0,42	2,70%
Nov	646,42	0,80	-0,33%	652,07	0,52	-0,86%	5.029,84	0,18	1,95%	4.894,92	0,28	2,80%
Dez	651,21	0,74	-0,42%	657,86	0,89	-0,52%	5.042,92	0,26	2,07%	4.916,46	0,44	2,95%
Jan/18	654,97	0,58	-0,28%	662,83	0,76	-0,41%	5.054,52	0,23	1,87%	4.930,72	0,29	2,86%

Fonte: CONAB e IBGE; Legenda: (1) Ago/94 = 100; (2) Dez/93 = 100

Gráfico 8.1.1 IPCA: Comportamento do Índice de Jan 2013 a Jan 2018

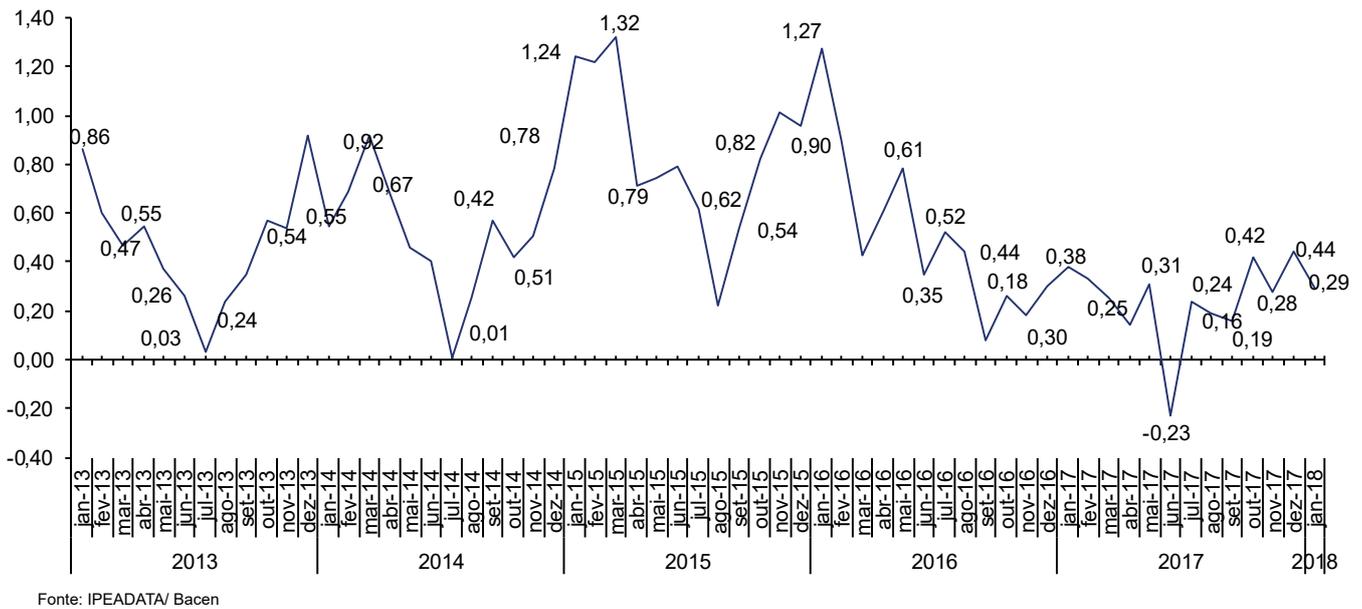


Gráfico 8.1.2 IPCA: Acumulado e metas Jan 2013 a Jan 2018

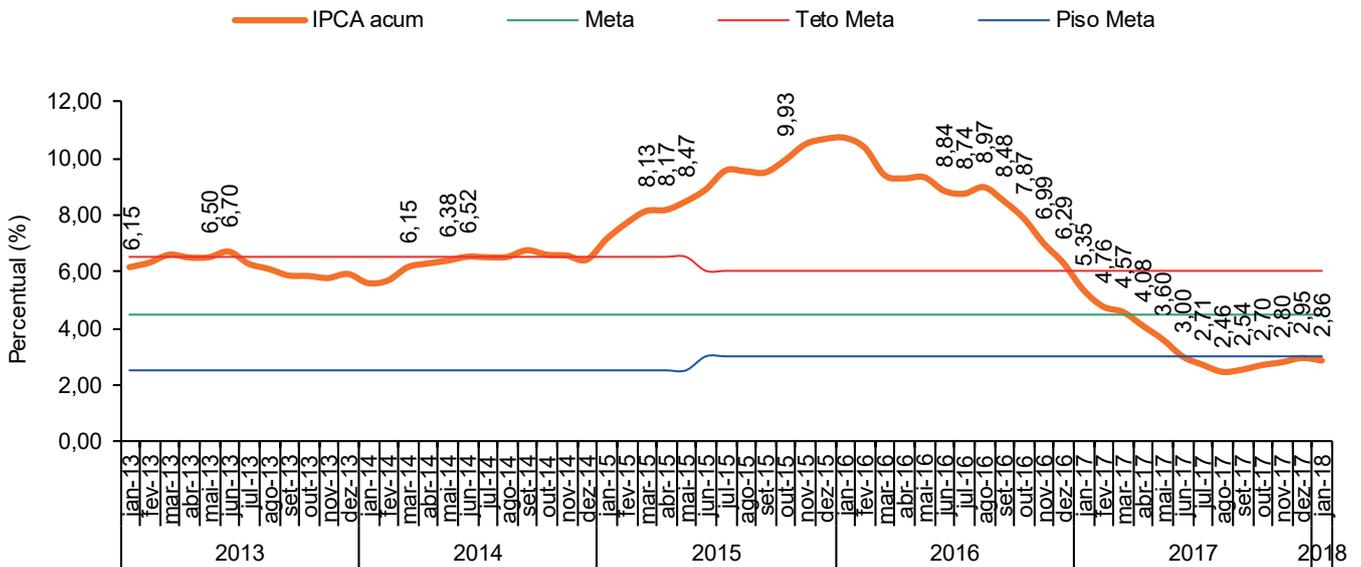


Tabela 8.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (U\$)	
		Compra	Venda
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658
Mai	880,00	3,5387	3,5393
Jun	880,00	3,4239	3,4245
Jul	880,00	3,2750	3,2756
Ago	880,00	3,2091	3,2097
Set	880,00	3,2558	3,2564
Out	880,00	3,1855	3,1861
Nov	880,00	3,3414	3,3420
Dez	880,00	3,3517	3,3523
Jan/17	937,00	3,2027	3,2033
Fev	937,00	3,1036	3,1042
Mar	937,00	3,1273	3,1279
Abr	937,00	3,1356	3,1362
Mai	937,00	3,2087	3,2095
Jun	937,00	3,2948	3,2954
Jul	937,00	3,2055	3,2061
Ago	937,00	3,1503	3,1509
Set	937,00	3,1419	3,1347
Out	937,00	3,1906	3,1912
Nov	937,00	3,2587	3,2594
Dez	937,00	3,2913	3,2919
Jan/18	954,00	3,2100	3,2106

Fonte: Bacen

Tabela 8.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/01 a 01/02	0,5000	0,3994	0,0000
02/01 a 02/02	0,5000	0,3994	0,0000
03/01 a 03/02	0,5000	0,3994	0,0000
04/01 a 04/02	0,5000	0,3994	0,0000
05/01 a 05/02	0,5000	0,3994	0,0000
06/01 a 06/02	0,5000	0,3994	0,0000
07/01 a 07/02	0,5000	0,3994	0,0000
08/01 a 08/02	0,5000	0,3994	0,0000
09/01 a 09/02	0,5000	0,3994	0,0000
10/01 a 10/02	0,5000	0,3994	0,0000
11/01 a 11/02	0,5000	0,3994	0,0000
12/01 a 12/02	0,5000	0,3994	0,0000
13/01 a 13/02	0,5000	0,3994	0,0000
14/01 a 14/02	0,5000	0,3994	0,0000
15/01 a 15/02	0,5000	0,3994	0,0000
16/01 a 16/02	0,5000	0,3994	0,0000
17/01 a 17/02	0,5000	0,3994	0,0000
18/01 a 18/02	0,5000	0,3994	0,0000
19/01 a 19/02	0,5000	0,3994	0,0000
20/01 a 20/02	0,5000	0,3994	0,0000
21/01 a 21/02	0,5000	0,3994	0,0000
22/01 a 22/02	0,5000	0,3994	0,0000
23/01 a 23/02	0,5000	0,3994	0,0000
24/01 a 24/02	0,5000	0,3994	0,0000
25/01 a 25/02	0,5000	0,3994	0,0000
26/01 a 26/02	0,5000	0,3994	0,0000
27/01 a 27/02	0,5000	0,3994	0,0000
28/01 a 28/02	0,5000	0,3994	0,0000

Fonte: Bacen

(\*) - art. 12 da Lei nº 8.177, de 1º de março de 1991, com a redação dada pela Medida Provisória nº 567, de 3 de maio de 2012, e art. 7º da Lei nº 8.660, de 28 de maio de 1993.

## Tabela 8.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

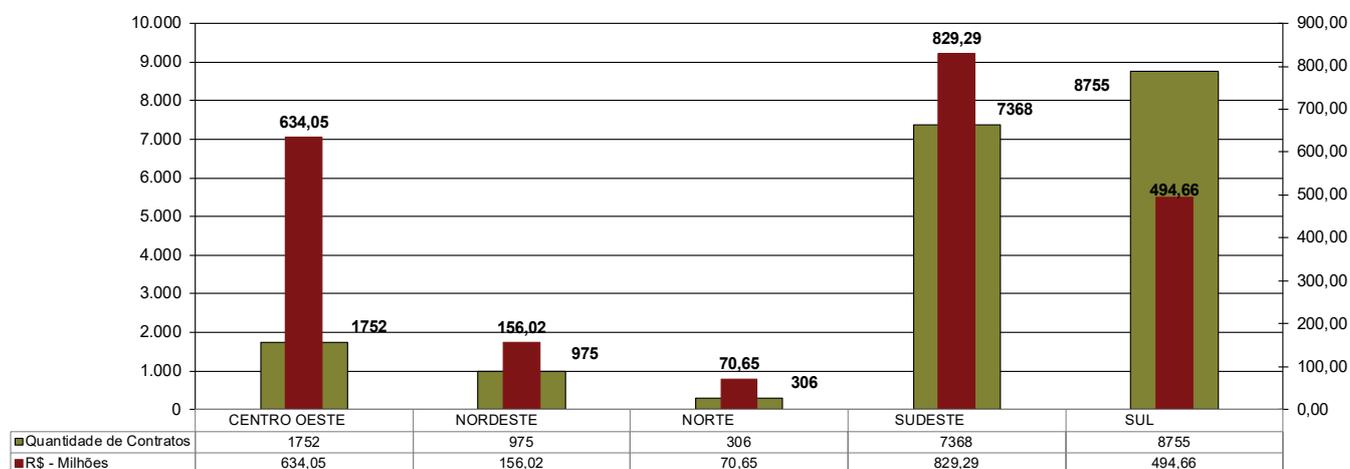
ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2013 .I	70.393	259.848	731.017	1.241.600
2013 .II	65.613	281.675	782.539	1.322.567
2013.III	58.675	301.150	803.745	1.354.127
2013.IV	45.609	288.954	864.542	1.413.324
<b>TOTAL</b>	<b>240.290</b>	<b>1.131.626</b>	<b>3.181.844</b>	<b>5.331.619</b>
2014.I	74.087	283.240	831.563	1.386.074
2014.II	72.762	285.734	867.670	1.422.374
2014. III	58.892	315.380	893.388	1.462.111
2014.IV	44.234	298.741	947.043	1.508.394
<b>TOTAL</b>	<b>249.975</b>	<b>1.183.094</b>	<b>3.539.665</b>	<b>5.778.953</b>
2015.I	78.818	279.020	892.390	1.456.588
2015.II	72.262	284.235	917.464	1.479.994
2015.III	61.053	307.175	929.411	1.508.188
2015.IV	46.835	290.342	996.597	1.551.016
<b>TOTAL</b>	<b>258.967</b>	<b>1.160.772</b>	<b>3.735.862</b>	<b>5.995.787</b>
2016.I	87.459	261.068	936.513	1.497.569
2016.II	88.183	283.760	972.368	1.555.783
2016.III	76.181	300.488	987.981	1.574.470
2016.IV	54.340	298.796	1.060.874	1.631.406
<b>TOTAL</b>	<b>306.163</b>	<b>1.144.111</b>	<b>3.957.736</b>	<b>6.259.228</b>
2017.I	96.588	288.873	985.571	1.585.039
2017.II	84.001	298.308	1.032.770	1.630.940
2017.III	70.288	314.558	1.030.711	1.641.368
<b>TOTAL</b>	<b>250.877</b>	<b>901.739</b>	<b>3.049.052</b>	<b>4.857.347</b>

Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

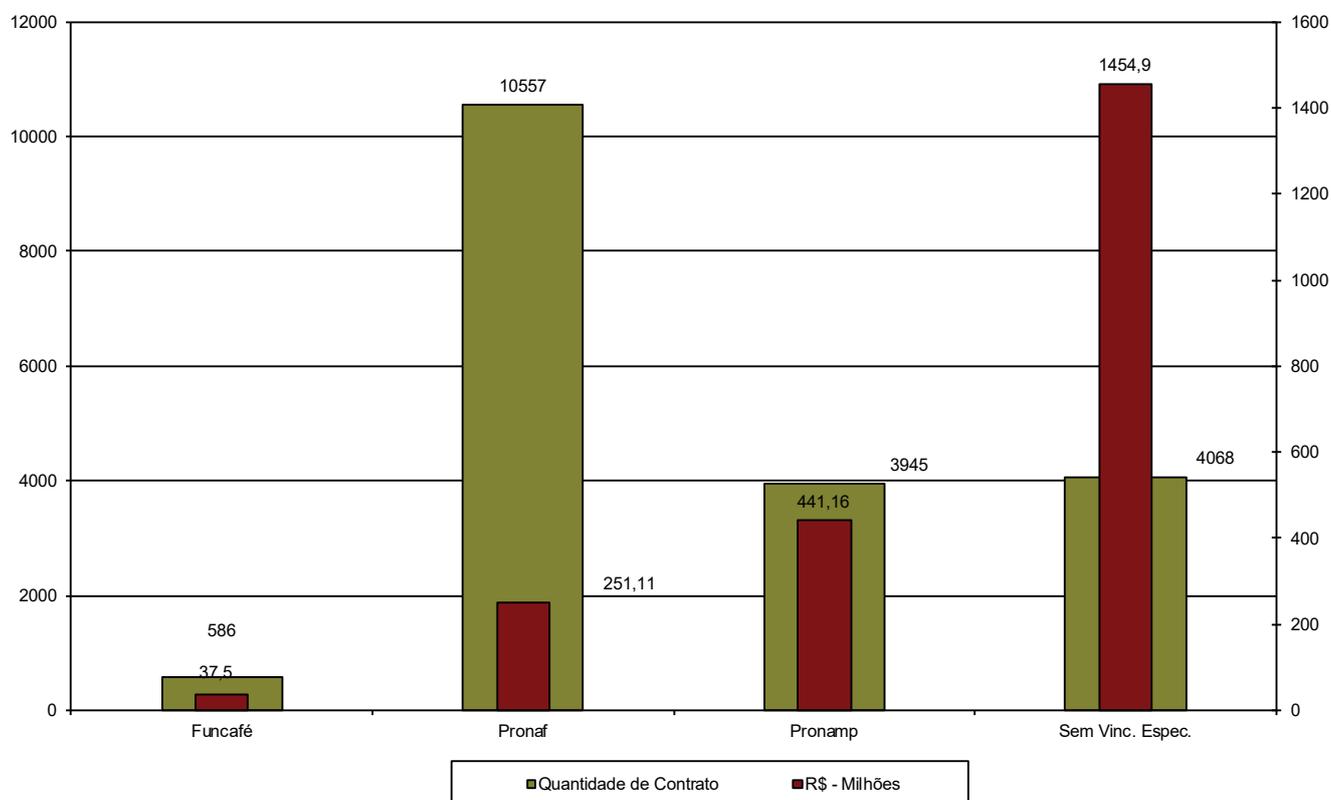
## 8.5 - Crédito Rural

Gráfico 8.5.1 Contratação em quantidade e valor por região Janeiro de 2018\*  
Posição: 06/02/2018



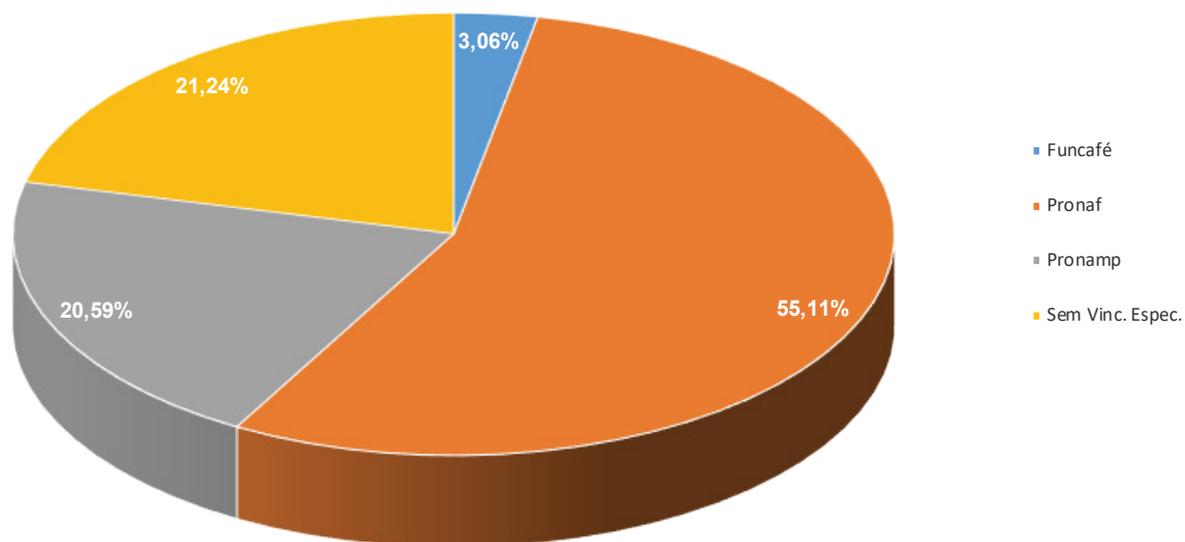
Fonte: Bacen; Conab;\* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

Gráfico 8.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro de 2018  
Posição : 06/02/2018



Fonte: Bacen; Conab;\* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

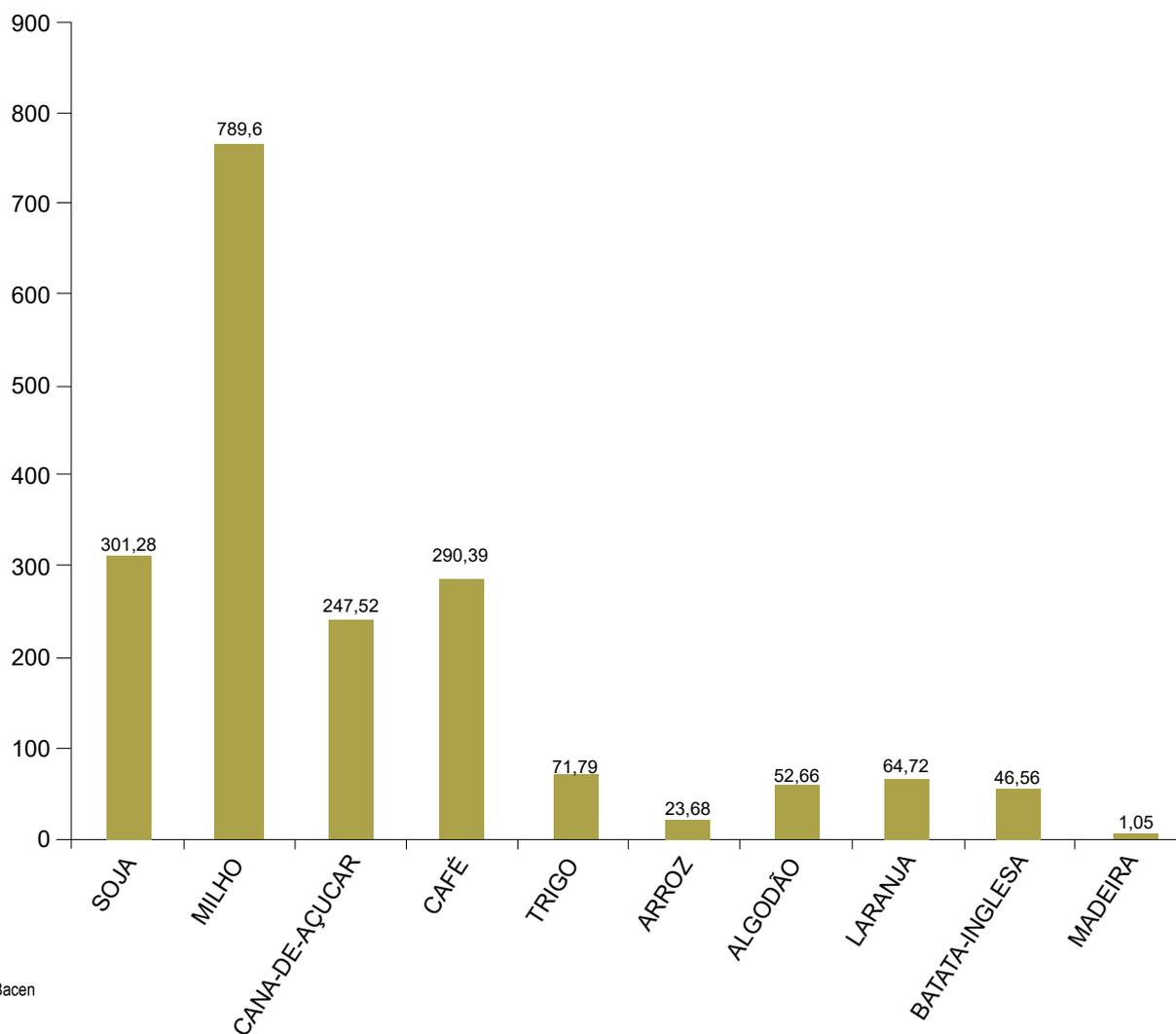
Gráfico 8.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa



Fonte: Bacen; Conab;

Nota: Com possíveis alterações contratuais em vl e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 8.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras Janeiro de 2018\*  
Posição: 06/02/2018



Fonte: Bacen



# Superintendências Regionais

## Sureg-AC

Filomeno Gomes de Freitas  
Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental  
69.901-180 - Rio Branco - AC  
Tel./Fax: (68) 3227-7959  
E-mail: ac.sureg@conab.gov.br

## Sureg-AL

Elizeu José Rêgo  
Rua Senador Mendonça nº 148  
Edifício Walmap 8º e 9º Andar  
57.020-030 - Maceió - AL  
Tel: (82) 3358-6145 - Tel./Fax: (82) 3241-2342  
E-mail: al.sureg@conab.gov.br

## Sureg-AP

Asdrúbal Silva de Oliveira  
Av. Iracema Carvão Nunes, nº 267 - Centro  
68.900-099 - Macapá - AP  
Tel.: (96) 3222-5975 - Fax: (96) 3222-7846 - VOIP:  
1201  
E-mail: ap.sureg@conab.gov.br

## Sureg - AM

Antonio Batista da Silva  
Av. Min. Mário Andreazza, 2196 - Distrito Industrial  
69.075-830 - Manaus - AM  
Tel.: (92) 3412-2433 - 3182-2404 - Fax: (92)  
3182-2460  
E-mail: am.sureg@conab.gov.br

## Sureg - BA

Franklin José Andrade Gomes  
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 3840 / 4º andar  
Bloco A  
Ed. CAPEMI - Bairro - Pituba  
41.821-900 - Salvador - BA  
Tel.: (71) 3417-8630 - 3417-8631 - Fax: (71)  
3417-8620  
E-mail: ba.sureg@conab.gov.br

## Sureg - CE

Joaquim Florêncio de Souza Nunes  
Rua Antônio Pompeu, 555- José Bonifácio  
60.040-001 - Fortaleza - CE  
Tel.: (85) 3252-1722 Ramal 210 - Fax: (85)  
3231-7300  
E-mail: ce.sureg@conab.gov.br

## Sureg-DF

Regina Célia Gonçalves Santos (interina)  
SIA Trecho 05 - Lotes 300 / 400  
71.205-050 - Brasília - DF  
Tel.: (061) 3363-2502 - Fax: (061) 3233-9316  
E-mail: df.sureg@conab.gov.br

## Sureg-ES

Bricio Alves Santos Junior  
Av. Princesa Isabel, 629 sala 702 Ed. Vitória Center,  
Centro  
29.010-904 Vitória, ES  
Tel.: (27) 3041-4005/4006 - Fax.: (27) 3223-2892  
E-mail: es.sureg@conab.gov.br

## Sureg-GO

Sergio Dgelbart  
Av. Meia Ponte, nº 2748 - Setor Santa Genevieve  
74.670-400 - Goiânia - GO  
Tel.: (62) 3269-7400 - Fax.: (62) 3269-7436 /  
3269-7437  
E-mail: go.sureg@conab.gov.br

## Sureg-MA

Dulcileide de Jesus Costa Cutrim  
Rua dos Sábias nº 04, Quadra 05. Lotes 04 e 05  
Bairro Jardim Renascença  
65.075-360 - São Luis - MA  
Tel.: (98) 2109-1301 - 2109-1302 - Fax: (98)  
2109-1320  
E-mail: ma.sureg@conab.gov.br

## Sureg-MT

Petrônio de Aquino Sobrinho  
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510- Ed. Everest -  
Bairro Dom Aquino,  
78.015-240 - Cuiabá - MT  
Tel.: (65) 3616-3803 - Fax: (65) 3624-5280  
E-mail: mt.sureg@conab.gov.br

## Sureg-MS

Nilson Azevedo Marques  
Endereço: Avenida Mato Grosso Nº 1022 –  
Centro  
79.002-232 - Campo Grande - MS  
Tel.: (67) 3321-4214 - 3382-1502 Ramal 204 -  
FAX: (67) 3382-1502 Ramal 223  
E-mail: ms.sureg@conab.gov.br

## Sureg-MG

Oswaldo Teixeira de Souza Filho  
Avenida Prudente de Moraes, 1671 Bairro Santo  
Antônio  
30.350-213 - Belo Horizonte - MG  
Tel.: (31) 3290-2800 - Fax: (31) 3290-2784  
E-mail: mg.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PA

Moacir da Cruz Rocha  
Rua Joaquim Nabuco, nº 23 - Bairro Nazaré  
66.055-300 – Belém - PA  
Tel.: (91) 3224-2374 Ramal 200 - Fax: (91)  
3224-2728  
E-mail: pa.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PB

Gustavo Guimarães Lima  
Rua Cel. Estevão D'Ávila Lins s/n Cruz das  
Armas  
58.085-010 João Pessoa - PB  
Tel.: (83) 3215-8117 - Fax: (83) 3242-5864  
E-mail: pb.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PR

Erlí de Pádua Ribeiro  
Rua Mauá, 1.116 - Alto da Glória  
80.030-200 - Curitiba - PR  
Tel: (41) 3313-2700  
E-mail: pr.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PE

Antônio Elizaldo de Vasconcelos e Sá  
Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga  
50.690-000 – Recife - PE  
Tel.: (81) 3271-4291  
E-mail: pe.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PI

Alysson Silva Pêgo  
Rua Honório de Paiva, 475 - Sul - Piçarra  
64.017-112 - Teresina-PI  
Tel.: (86) 3194-5400 - Fax: (86) 3221-6496  
E-mail: pi.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RJ

Janine Magalhães Martins  
Rua da Alfândega, nº 91 - 11º e 12º andares  
20.010-001 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (21) 2509-7416 - Fax.: (21) 2252-1785  
E-mail: rj.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RN

Fábio Vinícius de Souza Mendonça  
Av. Jerônimo Câmara, nº 1814 - Lagoa Nova  
59.060-300 – Natal - RN  
Tel./FAX: (84) 4006-7616 / 7629  
E-mail: rn.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RS

Carlos Roberto Bestétti  
Rua Quintino Bocaiúva, 57 - Bairro Floresta  
90.440-051 - Porto Alegre - RS  
Tel.: (51) 3326-6400 - Fax: (51) 3337-4262  
E-mail: rs.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RO

Anderson Conceição Gomes  
Av. Farquar, nº 3305 - Panair  
76.801-466 - Porto Velho - RO  
Tel.: (69) 3216-8420 - Fax: (69) 3216-8419  
E-mail: ro.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RR

Zélia Holanda  
Av. Venezuela nº 1.120 - Portão A-Anexo I, II e  
IV - B. Mecejana  
69.309-690 - Boa Vista - RR  
Tel.: (95) 3224-7599 - Fax.: (95) 3623-1874  
E-mail: rr.sureg@conab.gov.br

## Sureg-SC

Sione Lauro de Souza  
Rua Francisco Pedro Machado, S/N Barreiros  
88.117.402 – São José – SC  
Tel.: (048) 3381-7270 - Fax: (48) 3381-7233 e  
3381-7236  
E-mail: sc.sureg@conab.gov.br

## Sureg-SP

Manoel Mário de Souza Barros  
Alameda Campinas, 433 - Térreo, 2º. 3º. 4º. e 5º  
andares - Jardim Paulista  
01.404-901 - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 3264-4800 - Fax: (11) 3264-4833  
E-mail: sp.sureg@conab.gov.br

## Sureg-SE

Jose Resende dos Santos  
Rua Senador Rollemberg nº 217, São José  
49.015-120 – Aracaju - SE  
Tel./FAX: (79) 3211-288  
E-mail: se.sureg@conab.gov.br

## Sureg-TO

Jalbas Aires Manduca  
Quadra 601 Sul - Avenida Teotônio Segurado -  
Conjunto 01 - Lote 02  
Tel.: (63) 3228-8401  
Palmas - TO  
E-mail: to.sureg@conab.gov.br

## Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento  
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

[www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br), [geint@conab.gov.br](mailto:geint@conab.gov.br)

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, ediciona, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no sítio Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



ISSN: 2317-7535



9 7723 17753 009